SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

Numero avulso 100 réis

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXXVII—N. 13 208 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1920

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Allemanha procura provar na Conferencia de Bruxellas que não póde pagar as indemnizações esperadas pelos alliados

A Inglaterra e a Italia discordam da proposta franceza no sentido de serem os seus representantes diplomaticos na Grecia chamados aos respectivos paizes por occasião da entrada do rei Constantino em Athenas

Ha receios em França de que a Russia esteja preparando uma nova campanha militar contra a Polonia

O soviet russo declara não permittir nas transacções commerciaes entre a Russia e firmas estrangeiras

Propõe-se no seio da Liga das Nações a constituição de um grande exercito para intervir em soccorro da Armenia

A assembléa de Genebra

O CHILE CONFIRMA A HARMONIA DOS SEUS PONTOS DE VISTA COM OS DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

GENEBRA, 17 (U. P.) — A delegação de Chile, na reunião da assembléa da Liga das Nações, notificou formalmente á assembléa que a delegação chilena continuará a lucta iniciada pela delegação da Argentina, em prol da emenda da convenção da Liga das Nações na actual sessão da assembléa.

O Sr. Paul Hymans, presidente da assembléa da Liga das Nações, ao iniciar a sessão de hoje de manhã, annunciou ter recebido, da parte da delegação chilena, uma communicação para ser publicada no "Diario Official" da assembléa. Accrescentou o Sr. Hymans que a communicação declara que o governo de Chile está sciente dos motivos elevados que causaram a vinda da delegação argentina á Genebra, afim de participar na reunião da assembléa, e que o Chile continuará o programma abandonado pela Argentina, quando o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro do exterior da Argentina, retirou a delegação de Buenos Aires da reunião da assembléa da Liga.

A ALBANIA NO SEIO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 17 (U. P.) — A quinta commissão da Liga das Nações, retirou o seu relatorio sobre a Albania antes do escrutinio relativo á admissão daquelle paiz, como socio, na Liga das Nações. O escrutinio foi levado a effeito hoje de manhã, na reunião da assembléa da Liga das Nações e ficou resolvido admittir a Albania como socio, na Liga. O relatorio a que se refere, deu parecer contra a admissão da Albania na Liga, e a quinta commissão, annuindo ao pedido urgente do lord Robert Cecil e outras pessoas que apoiavam a causa da admissão da Albania, o retirou.

GENEBRA, 17 (U. P.) — A admissão da Albania na Liga das Nações foi hoje levada a effeito com grande difficuldade.

A quinta commissão da assembléa submetteu uma proposta em que recommendava que a Polonia não fosse admittida no seio da Liga. A commissão, entretanto, só consentiu em retirar sua proposta, quando lord Robert Cecil, da delegação sul-africana, pronunciou um discurso em favor da Albania.

Tanto lord Cecil como outros oradores, sallentaram o facto de que a Albania nunca perdeu o direito que reclamava em favor de sua propria existencia, como um Estado independente, uma vez que essas mesmas reclamações foram revalidadas pela acção conjunta dos poderes em 1913.

A Albania tem preenchido todas as exigencias declamadas pela Liga, afim de ser admittida no seio da referida Liga, disse lord Cecil, "por cujo motivo peço desde aqui que á Albania seja concedida licença para tornar-se um membro dessa mesma Liga".

O discurso de lord Cecil foi recebido com grandes demonstrações de alegria, tendo a assembléa votado em favor da admissão da Albania na assembléa.

AS NAÇÕES BALTICAS E A GEORGIA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 17 (A. H.) — A assembléa geral da Liga das Nações, na sessão da tarde de hontem, examinou os pedidos de admissão dos Estados Balticos e da Georgia, assumpto sobre o qual se pronunciaram os representantes da Italia, Portugal, Romania, Polonia e o delegado da Colombia, o Sr. Restrepo, que pediu a admissão dos referidos paizes sem restricções.

Na votação de que resultou a rejeição dos pedidos de admissão da Lettonia, Lithuania, Georgia e Esthonia, os delegados da Italia, Colombia, Portugal, Paraguay e Persia votaram a favor da entrada da Esthonia para o seio da Liga. A França e a Inglaterra votaram contra.

FALLECEU EM GENEBRA O SECRETARIO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

GENEBRA, 17 (A. A.) — Falleceu aqui, o Sr. Manoel Chinachilla, chanceller do consulado argentino em Paris, que veio a esta cidade na qualidade de secretario da delegação argentina, tendo sido victimado por uma pneumonia.

RETIRAR-SE-HA DA ASSEMBLÉA TAMBEM A DELEGAÇÃO DO CHILE?

GENEBRA, 17 (A. A.) — Consta que a delegação chilena junto da assembléa da Liga das Nações recebeu communicação do seu governo para se retirar da asseblêa. Este boato, que tem circulado quasi de boca em boca nos circulos das differentes delegações representadas na assembléa da Liga das Nações, ainda não foi confirmado.

O Sr. Rivas Vacuña, que faz parte da delegação chilena e está incluido na commissão de finanças da Liga das Nações, tem sido procurado por jornalistas e correspondentes de jornaes estrangeiros, não tendo, porém, nenhum dos que o têm procurado logrado falar-lhe.

Commenta-se com particular calor este caso, que se attribue a uma manifestação de solidariedade do Chile para com a Republica Argentina.

Sabe-se de fonte autorizada que o Sr. Rivas Vicuña trabalha com grande afinco, nos relatorios da commissão de que faz parte.

O chefe da delegação chilena, Sr. Hunneus, tem comparecido a todas as sessões da assembléa da Liga das Nações.

O SR. PUEYRREDON EM LONDRES — UM DESMENTIDO DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 17 (A. A.) — Procedente de Paris, chegou aqui esta noite o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, e chefe da delegação do mesmo paiz á assembléa de Genebra.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — "El Diario" informa que o governo britannico apressou-se a desmentir a noticia de que a viagem do Sr. Pueyrredon á Inglaterra obedecia a um convite do governo inglez.

OS PEQUENOS ESTADOS NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 17 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações rejeitou, hoje, as propostas de admissão na Liga da Ukrania, Azer Baijan e Lichtnstein.

A assembléa tambem approvou uma emenda ao convenio da Liga permittindo aos Estados que eram considerados demasiadamente pequenos para serem membros da Liga, a se fazerem representar na assembléa da mesma Liga.

Os detalhes desta proposta deverão ser mais tarde ultimados.

As delegações dos Estados recentemente admittidos como membros da Liga, foram autorizados a tomar assento nas sessões da assembléa, durante as ultimas conferencias que aqui se devem ainda realizar.

PROPÕE-SE NA LIGA DAS NAÇÕES A CONSTITUIÇÃO DE UM GRANDE EXERCITO PARA INTERVIR EM SOCCORRO DA ARMENIA

GENEBRA, 17 (U. P.) — A proposta do Sr. Jonesco, da Rumania, no sentido da Liga constituir immediatamente um exercito internacional para ser enviado immediatamente em soccorro da Armenia, foi remettida ao comité armenio, da assembléa da Liga.

O comité tem instrucções de apresentar o seu parecer amanhã sobre o projecto ora proposto, após estudos da situação militar e politica que o assumpto provoca.

O Sr. Jonesco declarou que o seu projecto foi proposto de accordo com instrucções telegraphicas recebidas do seu governo.

GENEBRA, 17 (U. P.) — O Sr. Take Jonesco, chefe da delegação rumena, submetteu, hoje, á approvação da Liga um projecto propondo á Liga a immediata constituição de um exercito de 14.000 homens, para marchar sem perda de tempo, sob o commando do estado-maior alliado, em soccorro da Armenia.

O Sr. Jonesco accrescenta que a Rumania está preparada a dar homens e dinheiro para essa expedição.

A QUESTÃO DOS MANDATOS SOBRE A SYRIA E MESOPOTAMIA

GENEBRA, 17 (U. P.) — Soube-se que os accordos relativos aos mandatos sobre a Mesopotamia e Syria contêm condições estipulando a liberdade e a igualdade commercial para todas as nações, de conformidade com as estipulações da Liga das Nações.

Consta, comtudo, que os britannicos allegam que a clausula relativa á liberdade do commercio, no mandato sobre a Mesopotamia, não diz respeito ao monopolio petrolifero britannico naquelle paiz, porque o mesmo vigorou antes dos accordos sobre os mandatos.

Os membros da commissão de mandatos da Assembléa da Liga das Nações, depois de ler os accordos sobre os mandatos, prometteram não os divulgar, por emquanto.

A situação no oriente europeu

A CONFERENCIA DA PAZ EM RIGA

RIGA, 17 (U. P.) — As negociações russo-polacas para a assignatura de um tratado final, fazendo cessar definitivamente as hostilidades entre ambos os paizes, continuam a progredir mui vagarosamente, nesta cidade.

E' crença geral que o tratado estará prompto para receber as assignaturas dos respectivos delegados das duas nações provavelmente no dia 15 de janeiro de 1921.

Tem-se deparado com grandes difficuldades não sómente na traducção do texto como tambem sobre o accordo em varios pontos.

Ambas as delegações, porém, nutrem a confiança de que, muito em breve, as negociações terão finalmente uma terminação satisfatoria.

O GOVERNO POLACO NO REGIMEN DAS ECONOMIAS

VARSOVIA, 17 (U. P.) — O novo ministro das finanças declarou que espera introduzir grande reducção no "deficit" que accusa o actual orçamento nacional.

Nessa mesma declaração foi dito que a divida nacional da Polonia é actualmente muito menor do que a de qualquer das nações alliadas.

O novo ministro espera effectuar grandes economias para a nação, com a adopção das seguintes medidas: Primeiro, a reducção do effectivo do exercito em tempo de paz; segundo, completa abolição dos monopolios do Estado, que serão vendidos á firmas particulares; terceiro, reducção de todo e qualquer departamento do Estado cuja existencia não se torne absolutamente necessaria.

A declaração accrescenta que os planos do ministro reformam por completo o plano de taxação, mas que as taxas não serão augmentadas sob qualquer hypothese ou de qualquer maneira.

As taxas actuaes, entretanto, serão modificadas, no sentido de se tornarem pesadas para todas as classes indistinctamente.

O GOVERNO SOVIET E AS SUAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM FIRMAS ESTRANGEIRAS.

HELSINGFORS, 17 (U. P.) — Um despacho procedente de Moscou, diz que o governo russo dos sovits resolveu não permittir transacções commerciaes entre a Russia e firmas estrangeiras, a menos de que o governo em que a firma estrangeira está operando, tenha entrado em um formal accordo com o governo russo dos soviets.

O mesmo despacho accrescenta que o jornal de Moscou "Pravda" assevéra que até que hajam sido reencetadas as relações formaes e regulares, a importação e a exportação só será permittida sob a fiscalização do commissariado encarregado da fiscalização a superintendencia do commercio com o estrangeiro.

A POLONIA NÃO PRETENDE DEIXAR DE CUMPRIR AS CLAUSULAS CONTRATUAES COM OS SOVIETS.

VARSOVIA, 17 (A. A.) — Respondendo á nota do soviet, o ministerio dos negocios estrangeiros declara que não é verdadeira a insinuação de que a Polonia tenha procurado protextos para não cumprir as obrigações que contraiu na conferencia de Riga.

A resposta da Polonia accrescenta que a presença de tropas alliadas em Vilna constitue uma simples medida de precaução e que as tropas do general Zelligowski não podem ser consideradas como uma ameaça á Russia, em vista da distancia a que se encontram da fronteira.

ESTARA' IMMINENTE UMA NOVA CAMPANHA MILITAR DA RUSSIA CONTRA A POLONIA?

PARIS, 17 (U. P.) — O Ministerio do Exterior francez receia que a Russia dos Soviets está se preparando para levar a effeito uma nova campanha militar contra a Polonia.

O Ministerio do Exterior da França confirmou a noticia de que a Russia dos Soviets concentrou 40.000 homens ao longo da fronteira lithuana.

O Ministerio do Exterior declara que firmas allemãs estão enviando grandes quantidades de munições aos bolshevistas, via Reval.

O Ministerio das Relações Exteriores da França tambem recorda o facto que o governo da Russia dos Soviets recentemente enviou uma nota ao governo lithuano protestando contra o facto que o general Zeligowski, o commandante "independente" polaco, está occupando territorio lithuano.

O que se passa na Allemanha

UM PROTESTO CONTRA OS EXCESSOS SOCIALISTAS

BERLIM, 17 (A. A.) — Cerca de cem hoteis fecharam os seus restaurantes em signal de protesto contra a perseguição feita pelos socialistas ao governo prussiano, que accusam de haver convertido as leis sobre os viveres em instrumento de coacção politica.

O GOVERNO ALLEMÃO PROTESTA PERANTE A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

BERLIM, 17 (A. A.) — O governo allemão acaba de enviar á conferencia dos embaixadores uma nota de protesto contra os termos da que lhe foi remettida pelos governos alliados em data de 16 de novembro findo e na qual lhe é prohibida a fabricação e exportação de material aeronautico antes de tres mezes da data a que a nota faz referencia.

OS CEREAES — MEDIDAS RADICAES DO GOVERNO

BERLIM, 17 (U. P.) — Sabe-se que o "stock" de cereaes na Allemanha ficará esgotado no proximo mez de março.

Por esse motivo, o governo resolveu enviar suas forças armadas para os districtos agricolas, afim de confiscar todos os cereaes que não foram entregues de conformidade com a lei de alimentação publica.

Os pequenos paizes

A GEORGIA FAZ SOLICITAÇÕES A' ARMENIA

CONSTANTINOPLA, 17 (A. H.)— Annuncia-se que o soviet da Armenia pediu á Republica da Georgia a evacuação de certos pontos da fronteira, bem como o livre transito das mercadorias que se destinam, por estrada de ferro, para o Azerbaijan.

A CIRCULAÇÃO FERROVIARIA ENTRE A SERVIA E A BULGARIA ESTÃO SUSPENSAS

PRAGA, 17 (A. H.) — Devido á recusa da Bulgaria em executar as clausulas do tratado de Neuilly, concernentes á Yugo-Slavia, o governo servio ordenou a suspensão das communicações ferroviarias entre a Servia e a Bulgaria. Apenas circulará o expresso Simplon-Oriente.

E' PRESO O REPRESENTANTE DA GEORGIA EM ERIVAN

CONSTANTINOPLA, 17 (A. H.)— Noticia de origem armenia informa que foi preso o representante da Georgia em Erivan.

A politica européa

AS REPARAÇÕES—ESTA' REUNIDA A CONFERENCIA DE BRUXELLAS

BRUXELLAS, 17 (A. H.)—Continúa reunida, sob a presidencia do Sr. Delacroix, a conferencia dos peritos que estuda a questão das reparações.

O delegado Schroeder concluiu uma longa exposição da situação economica e financeira da Allemanha, declarando que só depois de alguns annos seria possivel restabelecer o equilibrio.

O presidente Delacroix recordou que o objectivo da conferencia era obter resultados praticos quanto á execução das clausulas, do Tratado de Versailles, relativas ás reparações.

OS SOBERANOS DINAMARQUEZES EM ROMA

ROMA, 17 (A. H.)—Os reis da Dinamarca visitaram, hontem, o campo de aviação de Centocelle, onde assistiram a bellissimas evoluções de doze apparelhos.

A' noite, os soberanos dinamarquezes deixaram Roma com destino a Paris, tendo sido saudados na estação da estrada de ferro pelo rei Victor Manoel, rainha Elena, ministros de Estado e outras autoridades.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS

LONDRES, 16 (A. A.)—O senhor Krassine conferenciou todo o dia de hontem com o presidente da junta do commercio, acerca do reatamento das relações commerciaes entre a Inglaterra e a Russia dos soviets. As negociações progridem.

O NOVO PRESIDENTE DA SUISSA

BERNA, 16 (U. P.) (Retardado) —A Assembléa Federal da Suissa, na sua sessão geral, nesta capital, elegeu hoje o Sr. Edmund Schulthess para o posto de presidente da Confederação Suissa. Foi eleito vice-presidente o Sr. Haub. O mandato dos dois executivos vigorará durante o prazo de um anno.

A SUECIA E A ALLEMANHA EM SUAS RELAÇÕES COMMERCIAES

BERLIM, 17 (A. H.)—O ministro da Suecia nesta capital enviou uma nota ao governo allemão, dizendo que o governo de Stockolmo pretende denunciar o tratado commercial, assignado entre os dois paizes em 1911.

Todavia, a nota accrescenta que a Suecia, emquanto não for assignado um novo tratado, aceitar um "modus vivendi" baseado nas convenções anteriores.

OS ALLEMÃES NÃO ARGUMENTAM NEM APRESENTAM DADOS: QUEIXAM-SE

PARIS, 17 (U. P.)—Os jornaes, unanimemente, se queixam com amargura da attitude e das resoluções tomadas, hontem, na conferencia de reparações, em Bruxellas, na qual, em vez de haverem os delegados allemães submettido á deliberação dessa reunião um programma de construcção, em pagamento de reparações devidas, se limitaram a proferir queixas contra o modo por que tem sido tratada a Allemanha pelos alliados.

A OPPOSIÇÃO, NO SENADO, DO ALMIRANTE REVEL AO PACTO DE SANTA MARGARIDA

ROMA, 17 (U. P.)—No correr do debate no Senado, a respeito do Tratado de Rapallo, o almirante Thaon di Revel esboçou os motivos da sua opposição á ratificação do Tratado de Rapallo.

O almirante diz que votará contra a ratificação porque o Tratado de Rapallo subtrae á Italia todas as bases navaes no Adriatico, a não ser Veneza.

"A posse de boas bases navaes, no baixo e centro Adriatico, são absolutamente necessarias para a segurança das nações", declarou o almirante. A proxima guerra será ganha ou perdida no mar. Não tenho nenhuma paciencia com as pessoas que declaram que as forças aereas terão a supremacia na proxima guerra. As armadas serão factores decisivos, tal qual como o foram na grande guerra. Ainda não terminou a utilidade do grande couraçado, a não ser, possivelmente, para as nações que não os podem comprar".

O GABINETE ITALIANO RECUSA AS PROPOSTAS DE ACCORDO

ROMA, 17 (U. P.)—O gabinete recusou as propostas apresentadas pelos partidarios de Gabriel D'Annunzio, visando o solucionamento da actual controversia entre a Regencia de Quarnero e o governo italiano.

A ANARCHIA EM FIUME

ROMA, 17 (U. P.)—Despachos de Fiume communicam que a indisciplina entre os legionarios de D'Annunzio augmenta de dia para dia, e que a situação naquella cidade se torna cada vez mais grave.

D'Annunzio é constantemente obrigado a intervir pessoalmente para conseguir de seus partidarios a obedecer ás ordens de seus officiaes.

A unica esperança que ainda resta ao poeta-soldado, em poder se manter ainda em Fiume, é a probabilidade de que, na Yugo-Slavia, segundo correspondencia de Fiume, venha a rebentar uma revolução.

Um dos correspondentes informa que D'Annunzio nutre, todavia, o desejo de levar a effeito o plano que concebeu, de desembarcar uma força na Dalmacia.

A nova phase de Fiume

O EXODO DAS HOSTES D'ANNUNZIANAS

ROMA, 17 (A. A.) — Apresentaram-se ao commando militar desta capital 90 legionarios da classe de 1899, que eram os ultimos militares pertencentes ao exercito regular que ainda se achavam em Fiume.

Tambem se apresentaram varios gendarmes que conseguiram fugir de Fiume e foram aprisionados pelo torpedeiro n. 68.

NA GRANDE CONFERENCIA DE BRUXELLAS — A ALLEMANHA PROCURA DEMONSTRAR A IMPOSSIBILIDADE MATERIAL EM QUE SE ENCONTRA PARA PAGAR AS INDEMNIZAÇÕES DE GUERRA

BRUXELLAS, 17 (U. P.) — Um communicado official, recebido esta noite, sobre as resoluções tomadas, hoje, durante o dia, na conferencia das reparações germano-alliadas, diz que todo o dia foi tomado por uma revista geral das condições economicas na Allemanha.

O presidente Havenstein, do Reichs Bank allemão, discutiu o commercio exterior da Allemanha, demonstrando que, nos mezes de maio e junho, a balança do commercio pendeu em favor da Allemanha, mas que os seis primeiros mezes do anno fiscal accusaram um saldo desfavoravel de 37 bilhões de marcos.

Havenstein passou em revista o estado economico e financeiro da Allemanha, após a guerra, declarando que a nação lucta com grandes difficuldades para fazer face ás suas obrigações e suggeriu o alvitre de que novos methodos sejam adoptados, no sentido do governo ter os meios financeiros.

Havenstein asseverou que a Allemanha tambem precisa de uma organização administrativa sanitaria, que possa levar a effeito a restricção nas despezas, e, bem assim, assegurou que o total das indemnizações a ser fixado deve ficar limitado a uma cifra que o governo allemão possa pagar.

Acima de tudo, disse Havenstein, os alliados devem adoptar uma attitude para com a Allemanha que encoraje o povo allemão a voltar ao trabalho.

Já pagamos indemnizações num total de 41 bilhões de marcos, e será muito difficil pagar mais, a menos que os trabalhadores allemães possam ser induzidos a produzir maior quantidade de mercadorias.

O Sr. Schroeder, sub-secretario das finanças da Allemanha, declarou que a Allemanha deve salvar e conservar seus recursos, augmentar as suas taxas e accordar com os alliados ácerca de um valor fixo do marco allemão, em que as indemnizações deverão ser pagas.

Devo lembrar que á Allemanha não se deve exigir que pague mais do que póde, disse o Sr. Schroeder, porque não devemos deixar o nosso povo cair no desespero.

O Sr. Schroeder accrescentou que a Allemanha tem actualmente uma divida de 147 bilhões de marcos, sem incluir as suas obrigações para com os seus proprios cidadãos, pela propriedade que possuem em paizes estrangeiros, e que foi confiscada durante a guerra, e que ao governo allemão cumpre indemnizar.

Lord D'Abernon, ministro britannico em Berlim, disse que se sentia feliz por ter occasião de verificar que a conferencia, até agora, se tinha em uma esphera superior, onde as recriminações politicas não tinham logar de ser.

Parece que os representantes da "Entente" estão chegando, aos poucos, á conclusão de que a Allemanha não lhes póde pagar qualquer pesada indemnização, sendo mais do que provavel que grande parte dessas indemnizações será paga, provavelmente, pelo povo allemão, em trabalho, em vez de dinheiro em ouro.

O presidente Havenstein declarou que os "deficits" ferroviarios e postaes ascendem a 20 bilhões de marcos e que as colheitas tambem se apresentam sob um máo aspecto, não chegando a produzir 40 o|o das safras normaes.

AINDA A RENUNCIA DO SR. LEFEVRE

PARIS, 17 (U. P.) — Os jornaes commentam a renuncia apresentada pelo ministro da guerra, Sr. Lefevre. O jornal "Le Figaro" diz que os temores de que o Sr. Lefevre se arreceia são excessivos, pelo facto do Conselho Superior de Guerra não compartilhar. Entretanto, torna-se necessario dissipar as nuvens que possam toldar o horizonte da paz e que indicam claramente que a Allemanha continúa sendo inimiga da França. Outro periodico, intitulado "La Victoire", accrescenta que, se o perigo fosse tão grande como o suppõe o Sr. Lefevre e que se a França estivesse tão mal preparada para repellir qualquer ataque, não é crivel que o estado-maior, composto de homens profissionaes, que desejassem maiores effectivos para os quadros do exercito, houvesse deixado o senhor Lefevre defender sósinho o seu projecto.

As luctas do proletariado

NA SUECIA

STOCKOLMO, 17 (U. P.) — Os empregados suecos e o governo estão á espera de grandes difficuldades de trabalho, logo que os actuaes contratos de trabalho expirem, no proximo mez vindouro.

Os jornaes de hoje annunciam que os empregados decidiram reduzir os salarios antes da assignatura de taes contratos, ao passo que nas uniões dos trabalhadores se annuncia que reducção alguma no pagamento de trabalhadores organizados será tolerada.

Estão sendo distribuidos boletins pelas organizações trabalhistas, que representam mais de cem mil trabalhadores, incluindo empregados nas industrias de ferro, aço e outras industrias de machinismos electricos, polpa de madeira, de cortumes e fabricas textis, assim como de fabricas de phosphoros.

O boletim declara que os salarios terão de ser reduzidos no caso em que as fabricas tenham de continuar a produzir e, apontando o facto de que os lucros da guerra já passaram de tempo e que as mercadorias poderão ser agora vendidas a preços muito mais baixos do que até a presente data, para se poder vender mercadorias, argumentam os operarios, devem os seus preços ser reduzidos, assim, com os salarios dos operarios.

O OPERARIADO INGLEZ EM SITUAÇÃO AFFLICTIVA

LONDRES, 17 (A. H.) — O senhor Horne, ministro do trabalho, recebeu hontem uma delegação de operarios sem trabalho, que lhe foi pedir providencias, no sentido de ser melhorada a afflictiva situação do operariado inglez.

O Sr. Horne prometteu que o governo se esforçará junto ás autoridades locaes para que seja dado serviço aos operarios desoccupados. O governo pensava mesmo em prestar auxilio material a esses trabalhadores emquanto estiverem sem occupação.

Pela diplomacia

O NOVO MINISTRO DA BULGARIA EM LONDRES — APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES

LONDRES, 17 (A. H.) — O senhor Stancioff, novo ministro da Bulgaria junto ao governo britannico, apresentará hoje as suas credenciaes ao rei Jorge V.

O REI ALBERTO RECEBE, EM AUDIENCIA ESPECIAL, O EMBAIXADOR INGLEZ EM BERLIM

BRUXELLAS, 17 (A. H.) — O rei Alberto receberá hoje, em audiencia especial, o embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, o qual apresentará ao soberano belga o representante do seu paiz em Berlim, de passagem nesta capital.

O MINISTRO BULGARO EM WASHINGTON E' URGENTEMENTE CHAMADO AO SEU PAIZ

WASHINGTON, 17 (A. A.) — O ministro da Bulgaria nesta capital foi chamado urgentemente pelo seu governo, devendo partir por estes dias para Sofia.

O MINISTRO ARGENTINO EM PARIS

LISBOA, 17 (U. P.) — Chegará brevemente a esta capital, procedente da França, o ministro da Argentina, acompanhado por sua Exma. familia.

EMBAIXADOR EUGENIO GARZON

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Eugenio Garzon, chefe da embaixada uruguaya, que vem assistir á posse do presidente Alessandri.

O Sr. Garzon era esperado na estação por numerosos amigos e muitas das principaes familias desta cidade, que foram apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas.

Acompanharam-no até o palacio Subercasseau Concha, onde ficou hospedado, o general Gormaz e o senador Concha, sub-secretario das relações exteriores.

O trajecto da estação até o palacio foi feito na carruagem presidencial, posta á sua disposição pelo governo.

O "Diario", noticiando a chegada, publica hoje a sua biographia, acompanhada do retrato, e chama-o o "apostolo da America Latina".

A questão irlandeza

O PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ EXPÕE OS PROPOSITOS EM QUE SE ENCONTRA PARA COM A IRLANDA.

LONDRES, 17 (A. H.)— O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, declarou á commissão de inquerito do partido trabalhista, que acaba de regressar da Irlanda, que o governo britannico estava empregando todos os esforços no sentido de apressar o restabelecimento da paz naquella parte do imperio britannico. O primeiro ministro fez uma exposição pormenorizada de tudo quanto o governo tem feito até agora para que a vida irlandeza volte á normalidade.

O Brasil no estrangeiro

O "S. PAULO" RUMO DE LISBOA

CHERBURGO, 17 (U. P.) — O "dreadnought" brasileiro "S. Paulo" zarpou deste porto hoje de manhã, com destino a Lisboa.

O "S. PAULO" DESPEDE-SE DE CHERBURGO

CHERBURGO, 17 (U. P.) — Após haver tomado parte na recepção que a Municipalidade deu em honra aos marinheiros brasileiros do "S. Paulo", o commandante Tancredo de Gomensoro, regressando a Paris, de sua visita ao "front" francez, offereceu um almoço ás autoridades francezas em que se trocaram discursos muito cordiaes. O "S. Paulo", ao levantar ferro, com destino a Lisboa, foi saudado com uma salva de 21 tiros.

A successão hellenica

A FRANÇA, A ITALIA E A INGLATERRA NÃO ESTÃO EM HARMONIA QUANTO A' SUCCESSÃO HELLENICA.

PARIS, 17 (U. P.) — O "Echo de Paris" declara que lord Curzon, ministro dos estrangeiros da Grã-Bretanha, e o conde Sforza, ministro dos estrangeiros da Italia, recusaram-se em concordar com a proposta franceza, de que os ministros da França, Grã-Bretanha e da Italia fossem chamados de Athenas aos seus respectivos paizes, por occasião da entrada do ex-rei Constantino naquella capital, e os interesses desses tres paizes entregues nas mãos de encarregados de negocios em vez de embaixadores.

A RESPOSTA DO MINISTERIO GREGO A'S NOTAS ALLIADAS

ATHENAS, 16 (U. P.) — (Retardado) — O ministerio grego resolveu não responder ás notas alliadas protestando contra o regresso do ex-rei Constantino ao throno da Grecia, até depois do regresso á Athenas do antigo monarcha.

O REI CONSTANTINO ENVIA UMA MENSAGEM AO SEU POVO

ATHENAS, 17 (U. P.) — O governo recebeu um radiogramma do ex-rei Constantino, o qual regressa á Grecia a bordo do cruzador "Averoff". Sua majestade agradece ao povo grego por tel-o convidado a regressar ao throno, e declara esperar que brevemente estará trabalhando muito em prol da gloria futura da Grecia.

Noticias de Portugal

A "SARMIENTO" EM PORTUGAL

LISBOA, 17 (U. P.) — Correu muito animado o chá que o commandante, Sr. Arnaud, offereceu, ante-hontem, a bordo da fragata argentina "Sarmiento".

Assistiram ao mesmo os ministros da Hespanha, de Cuba e do Uruguay e os representantes diplomaticos da Argentina. O encarregado de negocios da Argentina apresentou hontem o commandante da "Sarmiento" ao ministro do exterior.

O MINISTRO DA MARINHA EM EXCURSÃO

LISBOA, 17 (U. P.) — O ministro da marinha segue hoje para o sul, a bordo do "Guadiana".

A GREVE DOS ESTUDANTES DE COIMBRA

LISBOA, 17 (U. P.) — Os estudantes de Coimbra demonstraram grande enthusiasmo, por occasião da approvação, ante-hontem, da moção estipulando a declaração da greve, no caso de passar o projecto sobre os exames vestibulares para admissão ás universidades.

O COMMISSARIO DE ABASTECIMENTOS AMEAÇA DEMITTIR-SE

LISBOA, 17 (U. P.) — O commissario de abastecimentos declarou que apresentará o seu pedido de demissão se o governo não mandar publicar, dentro de alguns dias, os decretos da sua autoria, reprimindo os açambarcadores.

JA' HA CARVÃO EM LISBOA

LISBOA, 17 (U. P.) — A cidade já se acha abastecida do carvão que lhe faltava.

O GOVERNO LUSITANO PRECAVÊ-SE CONTRA A POSSIVEL FALTA DE TRIGO

LISBOA, 17 (U. P.) — A Camara hontem approvou o credito de 50.000 contos de réis para a compra de trigo.

AS NOVAS TRIBUTAÇÕES

LISBOA, 16 (U. P.) — Retardado — Fechando-se amanhã o Parlamento, a sessão de hoje foi prorogada, afim se de discutir a proposta transitoria, relativa ao augmento de sobretaxas da contribuição predial.

O SENADO, EM SUA ULTIMA SESSÃO

LISBOA, 17 (A. H.) — A ultima sessão do Senado prolongou-se até hoje de madrugada. Discutiram-se diversas medidas de natureza urgente. Foram concedidos os duodecimos relativos a janeiro e fevereiro e approvado o projecto da contribuição predial.

Antes do encerramento dos trabalhos foi fixada a proxima reunião para 13 de janeiro vindouro.

O GOVERNO DE PORTUGAL NA TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DOS EX-IMPERADORES DO BRASIL

LISBOA, 17 (A. H.) — O governo portuguez participará, officialmente, das homenagens á memoria dos ex-imperadores do Brasil, por occasião da trasladação dos corpos para bordo do couraçado "S. Paulo".

O presidente da Republica fará depor sobre os feretros riquissima corôa.

AS TREGUAS PARLAMENTARES PROVEITOSAMENTE UTILIZADAS

LISBOA, 17 (A. A.) — Alguns deputados vão aproveitar as férias parlamentares do Natal, realizando comicios favoraveis ao governo e ás medidas financeiras apresentadas pelo ministro das finanças, capitão Cunha Leal. Esses comicios principiam no proximo domingo e serão feitos, ao mesmo tempo, no Porto, Lisboa, Santarem, Evora e Coimbra.

UMA PEÇA DE JULIO DANTAS E' PATEADA

LISBOA, 17 (A. A.) — Um grupo de jovens integralistas pateou hontem a peça do Dr. Julio Dantas, "Carlota Joaquina", que, em estréa, foi representada pela companhia Maria Mattos e Mendonça de Carvalho.

OS SERVIÇOS PHARMACEUTICOS NO EXERCITO

LISBOA, 17 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto que manda reorganizar os serviços pharmaceuticos do exercito.

O SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA CONTINÚA ENFERMO

LISBOA, 17 (A. A.) — Continúa enfermo o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica.

PEQUENAS NOTAS

LISBOA, 17 (U. P.) — O medico hespanhol Fernandez Alcalde, fará, dentro em breve, uma conferencia na Faculdade de Medicina.

LISBOA, 17 (U. P.) — O jornalista Colden Miró Cesar parte no dia 23 do corrente com destino ao Brasil.

LISBOA, 17 (U. P.) — O engenheiro brasileiro Veil Chaves, está estudando os methodos e processos postos em pratica nas fabricas de ceramica portuguezas.

LISBOA, 17 (U. P.) — Desde hoje os cafés e restaurantes foram autorizados a funccionar á noite.

LISBOA, 17 (U. P.) — O Parlamento entrou hoje em férias.

LISBOA, 17 (U. P.) — Acaba de fallecer nesta capital, o general Ignacio Nogueira.

LISBOA, 17 (U. P.) — Espera-se na proxima segunda-feira, procedente de Paris, o embaixador do Brasil, Dr. Graça Aranha.

LISBOA, 17 (U. P.) — O vapor americano "Delleswaionet" encalhou na praia de Calhota, em Ponta Delgada, tendo a sua tripulação sido salva.

LISBOA, 17 (U. P.) — A Associação da Agricultura entregou ao Parlamento uma representação contra as propostas financeiras do governo.

LISBOA, 17 (U. P.) — Serão augmentadas as taxas postas e telegraphicas nacionaes.

LISBOA, 17 (U. P.) — No proximo domingo devem realizar-se em Lisboa, Porto, Santarêm, Evora e Coimbra, comicios em apoio ao governo pelas projectadas propostas financeiras que pretende levar a effeito.

LISBOA, 17 (U. P.) — Acaba de fallecer a marqueza de Rio Maior.

LISBOA, 17 (U. P.) — A Camara dos Deputados reabre suas sessões no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro.

LISBOA, 17 (U. P.) — O Senado deve reunir-se no dia 13 de janeiro proximo vindouro.

LISBOA, 17 (U. P.) — O Parlamento, em sessão prorogada, approvou o regimen provisorio de cobrança de construcções predial, rustica e urbana, para o anno de 1920 a 1921.

LISBOA, 17 (U. P.) — As associações industriaes protestaram contra as medidas financeiras do governo.

LISBOA, 17 (U. P.) — Varios officiaes da marinha entregaram ao ministro da marinha um projecto sobre a reorganização dos serviços da armada nacional, tendente a desenvolver a marinha.

Os interesses italianos

OS TREMORES DE TERRA

ROMA, 17 (A. H.) — Communicam de Foggia, na Puglia: "O Observatorio desta cidade registrou hontem um forte tremor de terra ácerca de 600 kilometros de distancia."

O PÃO

ROMA, 17 (U. P.) — Na Camara dos Deputados foi reaberta a discussão sobre o preço do pão, tendo renovado o pedido para o encerramento dos debates. Procedendo-se á discussão geral, foi o projecto approvado por duzentos e cincoenta e quatro votos contra centro e onze.

OS LIBERAES REUNEM-SE

ROMA, 17 (U. P.) — Esta noite, teve logar uma reunião dos elementos liberaes.

CATHOLICOS VERSUS SOCIALISTAS

ROMA, 17 (U. P.) — Populares catholicos resolveram empregar uma acção energica contra o obstrucionismo socialista.

NO VATICANO

ROMA, 17 (U. P.) — Reuniu-se o consistorio secreto, no qual tomaram parte 21 cardeaes. Sua santidade o papa pronunciou uma allocução.

NO PARLAMENTO ITALIANO

ROMA, 17 (U. P.) — O Senado sob a presidencia de Tittoni, approvou o protesto do senador Tamassia, não obstante a opposição da maioria. O Sr. Tittoni ordenou que seja retirada da ordem do dia a palavra louco com que o senador qualificou a Tamassia. Proseguem os debates sobre a questão de Fiume o tratado de Rapallo. O senador Zilliotto pronuncia um violento discurso combatendo o tratado e dizendo que deplora a situação creada para a Dalmacia. Exalta D'Annunzio, cuja alma de poeta vê mais claramente a situação do que a dos quarenta milhões de italianos, e que a opinião publica do soldado heroe vale muito mais que a do resto da Nação.

Levantam-se vehementes protestos e o senador Zilliotta prosegue o seu discurso no meio de rumores, reclamando do presidente da Republica que o tratado seja revisto.

A Hespanha

AMEAÇA DE CRISE MINISTERIAL

MADRID, 17 (A. A.) — Continúa com grande insistencia a affirmar-se uma proxima crise de gabinete, falando-se na retirada do ministro da instrucção, affirmando-se que elle não quer se apresentar de novo ao Parlamento.

NA CATALUNHA

MADRID, 17 (A. A.) — Telegrapham de Barcelona dizendo que, apesar dos auxilios que o governo prestou ás entidades financeiras da Catalunha, não ha grande tranquillidade. Teme-se que se venham a renovar as difficuldades anteriores, pondo a bolsa e as casas bancarias em serios apuros.

Movimento maritimo

SANTOS, 17 (A. A.)—Entraram no porto os seguintes vapores: o inglez "Pancras", do Rio Grande; o americano "Lake Ellefdale", de Buenos Aires; o inglez "Rapidon", do Havre; o americano "Assimippi", de Jacksonville. Saida: o inglez "Tenafif", para Rosario.

—Foram feitos os seguintes embarques pelas firmas abaixo mencionadas: pelo vapor inglez "Manchurian Prince", para Nova Work, Arbuckle, 18.250 saccas de café; Aron, 15.000; Gepp, 8.850; Wille, 6.000; Johnston, 5.500; Rand, 50.250; Companhia Paulista de Exportação, 5.250; A. Ferreira, 4.500; Mello, 3.500; American Coffee, 4.000; Société, 3.000; Nioac, 3.000; Diebbed, 2.000; Wright, 2.000; Freitas Lima, 2.000; Cerquinho, 1.250; Prado Ferreira, 1.000; Marques Valle, mil; Levy, 869; Leme, 708; R. Alves Toledo, 500; para consumo de bordo, tres; total, 92.430 saccas de café. Pelo vapor americano "West Notus", para Vancouver: Aron, 800; Johnston, 300; para Portland: Aron, 1.000; Gepp, 1.000; Silva Ferreira, 500; Freitas Lima, 1.000; para Tacoma: Aron, 750; para Seattle: Aron, 500; Silva Ferreira, 1.000; Grace, 1.500; Johnston, 500; Rand, 300; Léon, 300; para San Pedro: Aron, 2.500; Gepp, 750; para S. Francisco: Aron, 5.200; Gepp, 2.000; Silva Ferreira, 5.430; Grace, 2.213; Brasilian Traco, 500; Cunha Bueno, 1.500; total, 28.543 saccos de café. Pelo vapor dinamarquez "Orkild, para Hamburgo, Companhia Geral Commercial, 500; para Rotterdam, Companhia Geral Commercial, 250; total, 750 saccas de café; para Nova York, H. Careborn, 14.197 saccas de farello de algodão; para Hamburgo, Continental, 500 caixas de banha.

Notas diversas

UM ELEMENTO NOCIVO A' ORDEM SOCIAL QUE VAI SER EXPULSO DO TERRITORIO YANKEE

LONDRES, 17 (A. A.) — Alguns jornaes publicam varios despachos telegraphicos procedentes de Washington, dizendo que vai ser expulso do territorio norte-americano um individuo que se faz passar por embaixador da Republica da Russia dos "soviets", o qual tem procurado desenvolver a propaganda bolshevista no seio dos intellectuaes socialistas norte-americanos.

Segundo os mesmos despachos, o Sr. W. Wilson, presidente da Republica, não se oppõe á sua expulsão, visto que as provas apresentadas pela policia tornam clara a propaganda feita pelo russo, que parece chamar-se Ludwig Martens.

AS CAUSAS DO PEDIDO DE DEMISSÃO DO MINISTRO DA GUERRA FRANCEZ

PARIS, 17 (U. P.) — Sabe-se, pelo gabinete do primeiro ministro, Sr. Leygues, que o Sr. André Lefevre, ex-ministro da guerra, ao entregar a proposta de seu projecto sobre o programma militar francez, apresentou em carta seu pedido de renuncia.

O programma do Sr. Lefevre prevê qualquer esforço militar que a França seja obrigada a fazer, desenhando a situação militar sob o ponto de vista economico e financeiro que o paiz atravessa e declarando que o actual exercito francez de 800 mil homens corresponde perfeitamente em numero ás necessidades que, porventura, a Nação seja chamada a enfrentar.

O Sr. Lefevre tambem assegura que as finanças do paiz não permittem a manutenção de um exercito superior em numero, sem obrigar a gamento de novos impostos. população a aiores sacrificios no pa-

AS 430.000 TONELADAS FORAM, AFINAL, OFFICIALMENTE, CONSEGUIDAS PELA FRANÇA

PARIS, 17 (U. P.) — O Sr. Bignon, da marinha mercante, confirma a noticia de que na reunião do gabinete, relativa ás negociações com o governo britannico, chegou-se ao resultado definitivo de que á França seriam cedidas 430.000 toneladas dos ex-navios allemães.

Esses navios haviam sido fretados pela França desde a assignatura do armisticio, havendo a Inglaterra autorizado a França a trocar 26.000 toneladas de navios de carga por uma tonelagem equivalente de navios de passageiros.

AS COMMUNICAÇÕES CABOGRAPHICAS — NO INQUERITO ABERTO NOS ESTADOS UNIDOS DEPÕE UM EX-ADDIDO NAVAL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O capitão D. K. Hill, antigo addido naval americano no Rio de Janeiro, dando hoje o seu testemunho perante a commissão do Senado, que está investigando as communicações cabographicas entre os Estados Unidos e o Brasil, declarou que, quando estava de serviço na capital brasileira, elle descobriu diversos casos de quebra de sigillo no que diz respeito aos telegrammas e tambem descobriu casos em que telegrammas tinham sido atrazados e até supprimidos.

O testemunho do antigo addido naval americano foi dado em relação á investigação, sendo levada a effeito pelo Senado americano a respeito da recusa do governo americano de permittir á Western Union Telegraph and Cable Compan, de aterrar o seu cabo submarino de Barbados a Miami, Florida.

O governo americano allega que o cabo da Western Union, a qual é uma empreza americana, será ligado, em Barbados, com o cabo submarino de uma companhia britannica.

Allega mais o governo americano que quaesquer novos cabos submarinos, dos Estados Unidos ao Brasil, devem ser controllada em toda a sua extensão por uma companhia americana.

O Sr. Newcomb C. Carlton, presidente da Western Union Company, tambem deu o seu testemunho a respeito dos cabos sob o contrôle britannico.

Accrescentou o Sr. Carlton que todos os telegrammas commerciaes, da Inglaterra aos Estados Unidos, são lidos pelo serviço secreto britannico.

Declarou mais não ter certeza se o serviço secreto britannico lê ou não os despachos dos Estados Unidos á Inglaterra.

O presidente da Western Union Company protestou energicamente contra o direito das autoridades britannicas de ler despachos destinados aos Estados Unidos.

Disse mais que as autoridades britannicas declararam vigiar a propaganda irlandeza, despachos dos agentes sovietistas russos, e assim por diante.

O Ministerio do Exterior annuncia que fará opposição ao plano da Western Union Company de aterrar o seu cabo submarino em Havana, ligando os Estados Unidos com Barbados via a capital cubana.

O Ministerio do Exterior americano acredita poder fazer pressão sobre o governo de Cuba, afim de impedir a consummação desse plano.

Annuncia o Ministerio das Relações Exteriores dos Estados Unidos que foram modificadas as condições sob as quaes o governo americano permittirá o aterro de cabos submarinos nos Estados Unidos, e actualmente prohibem o envio de despachos directos a qualquer paiz onde, como no Brasil, existe um monopolio cabographico.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Sr. W. W. Hawkins, presidente da United Press, deu hoje o seu testemunho perante a commissão do Senado que está investigando communicações cabographicas, a respeito da transmissão de noticias entre os Estados Unidos e o exterior.

O Sr. Hawkins pediu, insistentemente, que mais providencias sejam dadas no que diz respeito á transmissão de noticias e tambem pediu a concessão de maiores facilidades ás agencias telegraphicas.

Advogou o emprego do serviço radiographico naval, afim de augmentar o serviço cabographico, o qual é inadequado.

Fez ver o presidente da United Press que o intercambio de noticias veridicas e correctas entre os diversos paizes é um dos melhores meios de crear um bom entendimento e as resultantes relações amigaveis entre os povos.

O Sr. Hawkins tambem fez ver as limitadissimas facilidades cabographicas actualemnte existentes entre os Estados Unidos e o Japão e o Oriente.

"Um augmento na onda de noticias veridicas entre os Estados Unidos e o Japão, muito faria em prol da conservação da paz e em prol de um bom entendimento entre os povos da America e o imperio do Mikado", declarou o Sr. Hawkins.

Chamou attenção ao facto que durante os ultimos annos as agencias de noticias americanas iniciaram uma grande onda de noticia entre os paizes da America do Norte e do Sul.

O PARLAMENTO FRANCEZ DEBATERA' OS MAGNOS PROBLEMAS QUE PREOCCUPAM O PAIZ

PARIS, 17 (U. P.) — Os jornaes asseveram que, além de discutirem os problemas geraes da politica externa da França, a Camara dos Deputados vai discutir durante a presente sessão legislativa o recente protocollo com a Allemanha, ultimamente assignado em Spa, e a posição das forças francezas na Syria.

Os seguintes deputados manifestaram suas intenções de interpellar o governo com relação aos problemas internacionaes: Margaine, Cachin, Bracke, Aubriot, Barrés, Laffont, Bellet e Chappe-d'Eicaine.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 17 (U. P.)—Mercado de cereaes. Trigo. O mercado abriu com as seguintes cotações: março, 159 1|2 a 160 1|2.

Trigo: dezembro, 67 a 67 1|2; maio, 68 a 68 1|2, e julho, 69 1|2 a 69 3|8.

NOVA YORK, 17 (U. P.)—Mercado de cambios: libras esterlinas, 353 5|8; francos, 608; liras, 357; marcos, 141; florins, 31 3|4, e francos belgas, 640.

NOVA YORK, 17 (U. P.)—O mercado de café esteve firme hoje. As cotações foram: janeiro, 640; março, 695; maio, 720; julho, 752, e setembro, 765.

WASHINGTON, 17 (U. P.)—O Sr. Josephus Daniels, secretario da marinha, se manifestou hoje, perante a commissão naval da Camara dos Deputados, sobre a projectada proposta dos Estados Unidos entrarem em um accordo com a Grã-Bretanha e o Japão para a paralyzação de toda e qualquer construcção naval durante um certo e determinado periodo de tempo.

"A Grã-Bretanha, declarou o senhor Daniels, póde perfeitamente cessar, durante um certo e determinado espaço de tempo, toda e qualquer construcção naval, pelo facto de dispôr de grande numero de poderosas allianças, com as quaes póde contar e possuir a maior esquadra do mundo. Outro tanto, porém, não acontece com os Estados Unidos, que não dispoem do mesmo podêr naval nem de igual numero de unidades de combate e cruzadores de que a Grã-Bretanha póde lançar mão".

O Sr. Daniels accrescentou que existe uma intima relação entre a politica naval dos Estados Unidos e a sua attitude perante a Associação das Nações.

"Se a futura administração do presidente Harding decidir que os Estados Unidos não devem participar da Sociedade das Nações, então ao Sr. Harding caberá o dever de convocar uma conferencia mundial, para se occupar do desarmamento, tanto em terra como no mar".

"O presidente dos Estados Unidos tem autoridade bastante para, sob as leis navaes de 1916, convocar essa conferencia. Essas leis dão ao presidente o poder de convocar uma reunião das potencias para discutir e tratar do desarmamento de todas as nações do mundo. Os Estados Unidos terão de nomear nove membros para se fazerem representar nessa assembléa".

O Sr. Daniels declarou mais que o governo dos Estados Unidos terá de tomar em devida consideração, antes de celebrar um accordo de desarmamento naval, suas relações com as demais nações de ambos os continentes da America, porque os Estados Unidos ainda têm o dever de cumprir certas e determinadas obrigações para com as demais nações da America Central e do Sul.

NOVA YORK, 17 (A.A.)—O correspondente da Agencia Universal, em Londres, em telegrammas enviados para essa cidade, communica que o principe de Galles recebeu em audiencia particular o conhecido luctador de box francez George Carpentier, no palacio de Saint-James. Na palestra que o principe entreteve com o campeão universal de box, disse-lhe que fazia votos pelo seu exito no proximo encontro com o luctador Dempsey.

MARION, 17 (U. P.) — O senador Harding, presidente eleito dos Estados Unidos, teve, hoje, uma longa conferencia com o Sr. William Jennings Bryan, ex-secretario de Estado do gabinete do presidente Wilson, no qual ambos esses estadistas discutiram o projecto de um "referendum" popular sobre a participação da America na Liga das Nações e sobre a ratificação do Tratado de Paz.

MARION, 17 (U. P.) — Sabe-se que o presidente eleito, senador Harding, não tenciona mandar chamar o senador Johnson, da California, ou senador Borah, de Utah, á cidade de Marion durante a série de conferencias que vai fazer com os principaes estadistas do paiz, pelo facto de ambos esses senadores serem conhecidos como inimigos irreconciliaveis da Liga das Nações e do Tratado de Versalhes.

Amigos chegados ao presidente eleito declaram, entretanto, que o facto de tanto o senador Borah como o senador Johnson não serem convidados a conferenciar com o senador Harding, não significa que o presidente eleito encare essa questão sob um ponto de vista completamente opposto á delles. O Sr. Hardin já teve em Washington occasião de conferenciar com esses dois senadores, de modo que agora nada mais tem de tratar actualmente com ambos.

INDEPENDENCE (Kansas) E. U. A., 17 (U. P.) — Em um conflicto que se deu nesta cidade entre negros e cidadãos brancos, morreram duas pessoas e sairam feridas quatro. A causa que deu logar ao conflicto foi devido a um grupo de homens de cor branca terem procurado enforcar um negro, que havia sido accusado de ter assassinado um homem branco.

Membros da legião americana (uma associação de veteranos da guerra) e soldados estão patrulhando as ruas e montando guarda á prisão, para impedir novos conflictos.

O governador do Estado, Sr. Henry, decretou o estado de sitio.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Um grande temporal, acompanhado de copiosa chuva e forte vento, desabou sobre esta capital e no interior, causando grandes estragos materiaes, entre os quaes registram-se o afundamento de uma chata, o carregamento de muitas embarcações que se achavam ancoradas no porto, a interrupção das communicações telegraphicas e, bem assim, o desarranjo das telephonicas.

Apesar de já haverem cessado por completo as quédas d'agua, continua todavia o máo tempo.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Na reunião hoje effectuada da junta eleitoral foram proclamados os candidatos eleitos no ultimo pleito municipal.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Esta manhã chegou novo contingente de officiaes e guardas marinhas da esquadra japoneza, que foram recebidos com grandes provas de sympathia por parte das autoridades e população, sendo-lhes offerecido um almoço no Jockey-Club.

O almirante japonez despediu-se das autoridades nacionaes.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Associação de Mayo mandou uma nota ao senador chileno Gonzalo Bulnes, felicitando-o calorosamente pela sua attitude, propondo a solidariedade por parte do Chile com a conducta seguida pela delegação argentina na assembléa a Liga das Nações em Genebra.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Pelo vapor "Gelria", é esperado amanhã nesta capital o novo ministro allemão Adolfo Pauli.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Choveu hoje torrencialmente nesta cidade.

Devido ao temporal foram pelos ares os telhados de muitas casas, ficando diversas familias sem abrigo.

As communicações telephonicas e telegraphicas e, bem assim, o serviço de viação urbana ficaram interrompidas.

No mar tambem se deram diversas occurrencias desastrosas. Alguns navios fundeados no porto romperam as amarras em consequencia do augmento do volume das aguas.

Na cidade houve inundações em varios pontos.

Um auto-bomba, que andava em serviço de escoamento das aguas, chocou-se com outro vehiculo, do que resultou sairem feridas diversas pessoas.

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Corre o boato de que o Sr. Cretto, governador da provincia de Buenos Aires, pediu demissão do cargo.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Effectuou-se hoje, no Jockey-Club, o almoço que o ministro do Japão nesta capital offereceu ao almirante Funakoski, commandante da esquadra japoneza que se acha fundeada neste porto.

Ao almoço assistiram o Sr. ministro da guerra e varios marinheiros argentinos.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Annuncia-se que a delegação militar que vai acompanhar a embaixada Cantilo ao Chile, para assistir á posse do novo presidente, é composta do general Zeballos e do contra-almirante Zulueta.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Ainda não foi resolvida a parede dos empregados dos serviços de cabotagem, nem a dos trabalhadores das minas de petroleo de Campaña.

O preço da gazolina continua a subir.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Telegramma recebido de Nicaragua informa que o governo desse paiz denunciou a convenção sobre marcas de fabrica e commercio approvada na 5ª conferencia internacional americana.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O prefeito Cantilo, que foi nomeado para chefiar a embaixada que vai assistir á posse do novo presidente do Chile, passou o exercicio do cargo ao presidente do conselho deliberante.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O dollar fechou hoje com a cotação de 130 centavos.

Esta baixa é attribuida á alta que teve a libra sterlina no mercado de Nova York, segundo dizem telegrammas recebidos á ultima hora.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de HARRY W. FRANTZ

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE AS AMERICAS

A palavra de um technico sobre o momento commercial americano — A integridade nas transacções é o elemento de relevo que favorecerá a todos os commerciantes

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Respondendo ao pedido do nosso correspondene para uma franca discussão das actuaes difficuldades commerciaes entre os Estados Unidos e a America do Sul, o Sr. W. H. Mehoney, director do Bureau do Commercio Estrangeiro da Merchants Association de Nova York, preparou a seguinte declaração especial para a United Press:

Na lista dos socios da Association, acham-se os nomes de 6.000 das principaes casas commerciaes de Nova York, além dos das grandes emprezas manufactureiras nos Estados Unidos.

Depois de frizar muitos dos esforços organizados actualmente, sendo levados a effeito, visando a cooperação entre os paizes do hemispherio Occidental, o Sr. Mahoney diz:

"O desenvolvimento da actividade industrial, actualmente, sendo effectuado nos paizes da America do Sul, e especialmente no Brasil e na Argentina, garante antes o augmento do que a reducção do volume do intercambio mercantil.

Isso diz respeito tanto ás importações como ás exportações. Na historia de todas as communidades industriaes tem sido demonstrada que sempre que tiver um augmento de producção, o volume do movimnto commercial augmenta tambem e na mesma proporção, devido ao augmento na procura de materiaes; ao augmento nas posses do povo, os quaes podem assim comprar em escala maior; e finalmente, devido ao augmento que se baseia no intercambio de idéas, meios de vida, e assim por diante. Tudo isso é o resultado inevitavel do progresso agricola, industrial e do commercio em geral.

Comtudo, depois de terminada a grande guerra, certas coisas têm creado difficuldades, impedindo assim o intercambio commercial entre os Estados Unidos e os demais paizes, isto é, as difficuldades ás quaes se refere, impediram que o intercambio commercial fosse levado a effeito de maneira a contentar a todos os interessados. Incluem-se entre essas difficuldades, os movimentos em prol da reorganização industrial nos Estados Unidos e em outros paizes; as difficuldades relativas ao envio das mercadorias; a fluctuação e gradual diminuição nos preços de muitos artigos; as taxas cambeaes, desfavoraveis aos paizes que desejam compras nos Estados Unidos.

Essas difficuldades fazem ver que é necessario para as casas commerciaes dos differentes paizes, limitar as suas relações á firmas de reputação e experiencia já estabelecidas, de maneira a inspirar confiança aos interessados.

Ao examinar os accordos commerciaes celebrados entre os negociantes da America do Norte e do Sul, um facto salienta-se, isto é, que frequentemente contratos têm sido celebrados com firmas commerciaes, compostas de individuos de pouco capital, experiencia, ou reputação commercial. Como resultado disso nenhum dos interessados ficou contente e houve desaccordos entre ambos.

As firmas que têm uma reputação a manter, continuam a cumprir pontualmente as suas obrigações, e, se não podem fazel-a immediatamente, explicam, devidamente, o caso, aos interessados.

A's vezes apparecem declarações contra a honestidade de casas commerciaes na America do Norte e do Sul. Nesses casos é muito justo que uma investigação seja levada a effeito afim de apural-os, ouvindo ambas as partes e solucionando-os devidamente.

Tambem ouvem-se, ás vezes, queixas contra os creditos á curto prazo, que os exportadores norte-americanos concedam aos compradores sul-americanos. E' inevitavelmente verdade que, quando se concedem creditos a longo prazo, deve haver um augmento correspondente nos preços, afim de tomar em conta os juros sobre o capital empregado.

Em outras palavras, se uma casa commercial européa conceder aos seus freguezes o prazo de 120 dias, para cumprirem as suas obrigações, deve augmentar os seus preços afim de cobrir os juros durante os quatro mezes que o vendedor espera para receber.

Os boatos dizendo que os exportadores americanos não podem entregar mercadorias tão promptamente quanto as casas européas, não são, em geral, verdade.

Espera-se que as firmas commerciaes de reconhecida honestidade na America do Norte e do Sul, pedirão a todas as casas empregadas no commercio internacional, de cumprirem com escrupulosa pontualidade, as suas obrigações. A aceitação e a manutenção de um alto nivel de integridade commercial, favorecerá os commerciantes em toda a parte."

HARRY W. FRANTZ

(Correspondente especial da United Press.)

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Continuam as negociações para o reatamento do trafego fluvial, tendo a Federação Maritima entregado a sua resposta á empreza Mihanovich.

Os armadores oppõem tenaz resistencia á clausula que se refere á substituição do pessoal que tripula actualmente os barcos que navegam sob a bandeira do Uruguay com elementos federados ás sociedades da vizinha Republica.

— A legação do Chile nesta capital communica numa nota enviada á imprensa, ter recebido instrucções do governo do Chile autorizando a legação a desmentir terminantemente todas as declarações que foram publicadas nos jornaes, attribuidas ao ministro das relações exteriores do seu paiz, espalhadas pelo correspondente de uma agencia telegraphica em Santiago do Chile e publicadas nos jornaes de 11 do corrente mez.

— Na abertura do cambio a cotação foi de 19.01 francos belgas para um peso, ouro.

— Na abertura do mercado, o trigo obteve a cotação que oscillou entre 18 a 20 pesos; o milho foi cotado a 9.25 pesos e a aveia a 9.15 pesos.

A lã obteve a cotação para os diversos typos entre 3 a 6.50 pesos e o ouro, segundo as qualidades entre 8 a 11 pesos.

— Partiram para a Europa repletos de passageiros os vapores "Avon" e "Mendoza".

— "La Razon" publica hoje um artigo em que salienta a importancia do convite d'rigido pelo primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Lloyd George, ao Sr. Honorio Gueyrredon, chefe da delegação argentina junto á Liga das Nações, e ministro das relações exteriores, para fazer uma visita áquelle paiz.

— O jornal "La Nacion", referindo-se á creação da embaixada ingleza no Brasil diz que o facto, auspicioso para a Republica irmã, deve agradar á Argentina.

O Brasil, segundo se vê, prospera a olhos vistos, no seu credito perante todos os povos civilizados. Sem duvida o Brasil já chegou a conquistar o seu "rang" e a affirmar o seu prestigio na Europa e na America, com a sua politica internacional, acção esclarecida e firme perseverança, com a applicação das suas idéas e uma noção cabal dos problemas actuaes. E' assim, que o Brasil tem conseguido destacar-se, tornando-se alvo das attenções de todos paizes do mundo e conquistando a grande consideração de todos os paizes americanos, onde fórma á direita, muito dignamente.

— Depois de um dia de calor intensissimo, que mal se podia supportar, esta madrugada desabou aqui um tremendo temporal, acompanhado de chuvas torrenciaes. A ventania produziu estragos nos parques e jardins desta capital, cujas partes mais baixas ficaram parcialmente inundadas. Até agora não consta ter havido desastres pessoaes.

— Terminadas as operações officiaes no mercado a termo, produziu-se um principio de panico que fez descer rapidamente as cotações do trigo.

Na Bolsa de Commercio espalhou-se o boato de que o poder executivo tem o proposito de incluir entre as questões que serão debatidas nas sessões extraordinarias do Congresso, um projecto de lei, no qual, além de ser mantido o actual imposto de exportação sobre o trigo, será creado outro addicional de 2 pesos por kilo. Logo que foi conhecido esse boato, os preços do trigo baixaram 50 e 60 centavos, ficando com tendencia para maior frouxidão, caso o governo não se dê pressa em esclarecer os seus propositos a respeito.

DO CHILE

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O "Mercurio" publica hoje uma nota, na qual declara que o ministerio do Sr. Alessandri vai ficar constituido conforme a lista que hontem deu á publicidade.

O novo ministerio causou a melhor impressão.

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O ministro da fazenda enviou uma nota á imprensa, desmentindo categoricamente os boatos postos em circulação e segundo os quaes o governo não cumprirá certas obrigações inherentes á divida externa.

O ministro declara na referida nota que ha em Londres grandes depositos para cobril-a.

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Está normalizada a situação do Banco Muñoz Arce, devido ás resoluções tomadas ultimamente pela directoria e ao accordo que foi estabelecido entre o governo e a mesma.

Nos circulos financeiros julga-se que o Banco Muñoz Arce, satisfará todos os seus compromissos dentro dos prazos que estão determinados.

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Foram dadas instrucções aos ministros em Buenos Aires e Rio de Janeiro, para que não regressem ao paiz em gozo das licenças, até ao encerramento da Assembléa da Liga das Nações, reunida em Genebra.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — O Conselho de Administração resolveu adquirir mais 500 toneladas de trigo, afim de supprir o consumo nacional até á época da colheita uruguaya.

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — O novo ministro, Sr. Jacobo Berendrecht, enviado extraordinario dos Paizes Baixos, apresentou hontem suas credenciaes.

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — Sabbado haverá uma recepção no Club Medico, em honra das delegações que estão assistindo ao Congresso Sanitario Internacional.

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — Os architectos argentinos Srs. Molina e Becker entregaram ao Sr. Brum, presidente da Republica, o diploma de socio honorario da "Sociedad Central de Arquitectos de Buenos Aires".

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — O mercado de cambio nesta capital abriu hoje com a cotação de 12 d. para os saques á vista.

A secção telegraphica continúa na 4ª pagina.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1920

AQUI-DEL-REI

Na sessão de ante-hontem da Associação Commercial, com a presença de grande numero de socios, o que só acontece quando ha grandes interesses de commercio em jogo, todos os oradores manifestaram o panico de que se acham possuidos pela premente e afflictiva situação da praça.

O estado de desolação era geral, merecendo o applauso de todos os presentes a phrase com que o Sr. Miranda Jordão fez a synthese do momento, nestas palavras que devem ser meditadas pelo Sr. presidente da Republica: *"é pena que o patriotismo obste a que se descreva em publico a situação tal qual ella é, e cujas consequencias vão além de todas as previsões"*.

Esse grito de comedido desespero dá uma idéa do que se passa em todos os ramos do commercio brasileiro, mas, a bem da verdade, devemos confessar que, se, em geral, a Associação Commercial não tem de facto representado a classe de que deveria ser o legitimo orgão, desta vez ella é o expoente das amarguras e das afflicções do commercio, mas falta-lhe autoridade para falar ao governo da Republica com a impavidez e a decisão que as circumstancias reclamam, pois em parte, ella é responsavel pelos males de que agora tão justamente se queixa e para os quaes reclama immediato remedio.

Esta folha, passando por cima de considerações respeitaveis de ordem pessoal e fazendo uma violencia aos seus propositos conservadores, sempre na disposição de prestigiar o poder publico, não rompeu com o ministro da fazenda por motivos de natureza politica, nem por outras quaesquer razões subalternas, mas pura e exclusivamente porque se convenceu de que nada ha a esperar, na hora do desastre, de um financeiro que foi avisado durante mezes e mezes consecutivos de que o desastre fatalmente se daria e não soube attenual-o e ainda menos evital-o.

Nessas condições, não temos a preoccupação de reunir atabalhoadamente elementos que prestigiem a nossa campanha iniciada, por mais valiosos que sejam, como é inquestionavelmente a Associação Commercial, sem examinar o valor desses apoios e a justiça das razões que justifiquem a modificação do juizo que elles até agora formavam do governo.

A Associação Commercial tem tido para com o Dr. Epitacio excepcionaes manifestações de solidariedade, que só podiam ser traduzidas como o applauso enthusiastico do commercio á orientação do Sr. ministro da fazenda.

A situação que ahi está não é uma situação imprevista, é a consequencia logica de erros crassos de administração que esta folha em termos sempre moderados criticou, mas que a Associação Commercial sanccionou com o seu silencio, com a sua approvação e até em alguns casos insinuou, tomando a iniciativa de desastradas providencias que agora pesam sobre o commercio em geral e sobre todo o paiz.

Neste ultimo caso está o que se passou com as medidas tomadas em relação á exportação do assucar.

Existiam importantissimos contratos feitos com firmas estrangeiras, principalmente americanas, de compra de assucar a preços altissimos, contratos que caducariam se até 31 de agosto a exportação não fosse permittida.

O governo foi informado desta situação e ordenou ao Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente da alimentação, que por edital chamasse os interessados a registrarem os seus contratos, para que em presença delles, fossem dadas as providencias precisas para que fossem cumpridos.

Esta deliberação, que parece ter sido tomada pelo proprio presidente da Republica, revela a boa fé e o desejo que o governo tinha de acertar e de proteger o interesse dos exportadores brasileiros.

Dois ou tres dias antes do dia fatidico de 31 de agosto, o Sr. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial, procurava o Dr. Epitacio Pessoa e com o prestigio do alto cargo que exerce, convenceu S. Ex. de que a permissão para exportar assucar naquelle momento seria um desastre, provocando uma alta insupportavel desse genero de primeira necessidade, o que teria como consequencia o clamor do consumidor brasileiro, creando para o governo uma situação muito delicada.

Impressionado com esse augmento *ad terrorem*, o chefe da Nação mandou sustar a ordem que já tinha dado para permittir a exportação e no dia 1° de setembro, esses contratos sem valor davam aos exportadores de assucar um prejuizo de centenas de milhares de dollars!

A prova de que a informação do presidente da Associação Commercial não era a expressão de uma convicção justificada, mas apenas o meio de, pela annullação dos contratos, provocar a colossal baixa que esse producto soffreu, é que dez dias apenas, depois de 31 de agosto, *era decretada a liberdade ampla para a exportação do assucar.*

E' o caso de perguntar ao governo e ao seu conselheiro da Associação Commercial se nesse prazo de dez dias caiu assucar do céo ou se se produziu algum phenomeno extraordinario que justificasse a liberdade da exportação do genero, prohibida até dez dias antes, quando essa liberdade já não vinha a tempo de ser utilizada pelo commercio exportador, desde que a contra ordem do presidente da Republica para permittir a exportação teve como consequencia a annullação dos contratos existentes com os compradores estrangeiros?

Se, por um lado, o governo praticou o erro de *desargenter* o paiz, enviando em menos de um anno para o exterior mais de dez milhões de libras, como elle proprio confessou em solemne "varia" do *Jornal do Commercio*, e se, por outro lado, influenciado pelo presidente da Associação Commercial, impedia que o paiz, mediante as transacções do assucar, realizasse lucros valiosos em boa especie ouro, como é possivel que se estranhe que o cambio esteja realmente abaixo de cinco dinheiros?

Quem semeia ventos colhe necessariamente tempestades. Foi isso que fez o governo; a tempestade ahi está, mas o paiz é que soffre as consequencias della.

Pelo que expomos, não nos parece que o Sr. presidente da Associação Commercial se sinta muito á vontade e se julgue com a autoridade precisa para falar grosso e reclamar do governo, com a energia que as circumstancias exigem, as medidas indispensaveis para corrigir erros, dos quaes alguns, são de sua responsabilidade directa.

A Cesar o que é de Cesar.

Bem sabemos que se o governo tivesse uma orientação financeira e economica, não seria tão facil de se deixar fecundar pelas orelhas com idéas erradas e ruinosas, embora o fecundador fosse um personagem que, pela sua posição, é de suppor que entenda do riscado.

E' essa a accusação unica que temos feito e continuamos a fazer ao governo do Dr. Epitacio Pessoa, que entendeu e entende que se póde ter programma de administração, sem a base de um programma financeiro e economico.

Por mais intelligente que seja o presidente da Republica, e folgamos em reconhecer no Dr. Epitacio uma intelligencia de escol, não é possivel governar exclusivamente com o saber adquirido no Direito e nas Pandectas, sem o conhecimento dos problemas praticos da administração, principalmente quando se escolhe para ministro da fazenda um dos nossos consagrados bachareis em finanças, pyrronico nos seus pontos de vista sectarios e obsecado pelos seus preconceitos de escola.

Não estamos fazendo opposição ao governo, estamos apenas dizendo em voz alta o que toda a gente pensa do desastre da administração financeira e economica do paiz, desastre que era inevitavel, que previmos nestas columnas e de que só o Sr. presidente da Republica se apercebeu depois que a bomba estalou e todos começam, com as mãos na cabeça, a gritar aqui d'el rei.

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, instavel, sujeito a trovoadas na região oeste; temperatura, em ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel e já sujeito a chuvas* (1); *temperatura, estavel ou ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia* (1); *ventos, normaes, predominando a componente este* (1).

A temperatura média da capital antehontem foi 22°,2, ou 1°,8 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, bom, excepto o do norte; argentino fraco; uruguayo, pessimo. O actual typo de tempo já favorece a formação de trovoadas.*

Edição de hoje, 12 paginas

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica os Srs. ministros do exterior e da fazenda, o prefeito do Districto Federal e o deputado Carlos de Campos.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia particular os Drs. Arthur Lemos e Nogueira Paranaguá. Este ultimo foi apresentar despedidas a S. Ex., por ter de partir para o Piauhy.

Em audiencia particular o Sr. presidente da Republica recebeu hontem o Sr. Zeppellin Obermüller, ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos e encarregado dos negocios da colonia allemã junto do nosso governo.

O Brasil na Liga das Nações

Informações officiaes aqui recebidas referem que o Brasil foi reeleito, por 33 votos, para o conselho da Liga das Nações, tendo Portugal obtido tres votos, a Suecia um e a China dois. Foram eleitos tambem a Hespanha com 35 votos, a Belgica com 24, em segundo escrutinio, e a China com 21.

Apurado o resultado a favor do Brasil, houve muitos applausos, sendo os delegados brasileiros effusivamente cumprimentados por todos os seus collegas presentes.

Endereçado pelo deputado Julio de Mello, recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Recife, 15 — Forçado a ausentar-me dessa capital por motivo justo, não me foi dado assistir á assignatura dos decretos relativos ao prolongamento da Estrada Central e Limoeiro e conclusão das obras do porto.

Fazendo minhas as palavras que nessa occasião foram dirigidas a V. Ex. pelo *leader* da bancada pernambucana, tenho a satisfação de, como antigo representante do Estado na Camara Federal, apresentar a V. Ex. as minhas cordiaes congratulações pelo interesse que lhe merecem o engrandecimento e a prosperidade de Pernambuco, que saberá, estou certo, demonstrar a V. Ex. sua sincera gratidão. Attenciosas saudações."

Ministerio da Justiça.

Reune-se hoje o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo deste ministerio, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho.

— O Sr. ministro declarou ao commandante da policia militar terem sido approvadas a classificação de officiaes e as nomeações interinas de 2°° tenentes medico, pharmaceutico e dentista daquella corporação.

— O Sr. ministro concedeu, por acto de hontem, a exoneração que pediu o bacharel Gregorio Garcia Seabra Junior do logar de 1° supplente da 3ª pretoria criminal, e nomeou para substituil-o o bacharel Candido Mesquita da Cunha Lobo.

— Foi designado o escrevente juramentado bacharel Alvaro Cunha para servir interinamente como escrivão da 5ª pretoria civel.

— Transmittiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, para ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria das justiças da Republica allemã, a requerimento de D. Gabriella Brune Sidler, para citação e entrega de bens.

Véto justificavel.

O Conselho Municipal approvou um projecto autorizando o prefeito a ampliar de mais 500 alumnas as vagas que occorrerem no 1° anno da Escola Normal, no exercicio de 1920. O Dr. Carlos Sampaio negou sancção a esse projecto.

O veto do prefeito é perfeitamente justificavel. De facto, não ha como demonstrar a necessidade de dar ingresso na Escola Normal a mais 500 alumnas, annualmente, quando é notorio que nem o estabelecimento comporta o numero excessivo de alumnas que já tem, nem o ensino municipal carece de novas levas de normalistas candidatas ao magisterio.

A situação é facil de comprehender. A Escola Normal, que funcciona em um predio acanhado, sem as condições pedagogicas que seriam para desejar, é frequentada por mais de duas mil alumnas. Isso quanto á escola. Quanto ao futuro das normalistas, basta considerar que as que concluiram o curso em 1918 e 1919 ainda aguardam nomeação para adjuntas de 3ª classe, o que quer dizer que só d'aqui a muitos annos é que poderão ser aproveitadas as moças que ora cursam a escola, e que vierem a ser diplomadas.

Para que, pois, aggravar essa situação, permittindo que seja de novo augmentado o numero de alumnas do 1° anno da escola?

Trata-se de um veto merecedor de todos os applausos porquanto consultou, integralmente, os interesses da instrucção municipal. E' de esperar, pois, que o Senado o homologue, não cedendo á pressão dos interesses que irão bater ás suas portas. Pronunciando-se de accordo com as razões adduzidas pelo governador da cidade aquella casa do Congresso praticará um acto de justiça.

Ministerio da Guerra.

Reune-se hoje, ás 12 horas, o conselho de investigação, a que responde o major Achilles Mariano Azevedo.

—O Sr. ministro, em circular de 15 do corrente, declarou que até o dia 31 de janeiro vindouro devem ser apresentadas á secretaria da guerra informações que sirvam de base para o relatorio deste ministerio, referente ao anno de 1920. Em virtude disso, o commandante da 1ª região recommendou ás brigadas e unidades divisionarias e addidas e chefes de serviços do seu quartel general, que façam entrega de seus relatorios até o dia 10 do mencionado mez de janeiro.

—Serviço para hoje:

Dia á região, 2° tenente Eurico de Figueiredo Sampaio; dia ao posto medico da Villa Militar, 1° tenente Dr. Roberto Lisboa; auxiliar do official de dia, 3° sargento Edson Vieira Ferreira; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas deste ministerio, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar; patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e divisão, bem como quatro ordenanças para o quartel general; a 2ª brigada de infanteria a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

Uniforme 6°.

A verdadeira nacionalização.

Está mais do que demonstrado que só pela diffusão do ensino primario através de escolas brasileiras poderão ser completamente nacionalizados os nucleos allemães do sul do Brasil, notadamente de Santa Catharina. Assim o reconheceu o governo, de accordo com as conclusões a que chegaram os nossos publicistas que estudaram esse assumpto *in loco*. E nem foi por outro motivo que depois da entrada do Brasil na guerra o Congresso autorizou o governo da União a subvencionar as novas escolas creadas naquellas regiões pelos respectivos governos.

Em Santa Catharina, por exemplo, em logar de algumas centenas de escolas allemãs fechadas pelas autoridades, surgiram numerosas escolas brasileiras custeadas pelo auxilio federal. E os resultados dessa bem orientada reacção não tardaram a apparecer.

Pois agora houve, no Senado, uma iniciativa contra essa obra de verdadeira e efficiente nacionalização das populações germanizadas do sul. A commissão de finanças dessa casa do Congresso, em emenda ao orçamento do interior, propoz que se supprimisse o auxilio federal ás escolas de Santa Catharina. E a emenda teria sido approvada se contra ella não se levantasse a voz prestigiosa do Sr. Lauro Müller, que chamou a attenção do Senado para a injustiça e para a inconveniencia da medida proposta pela commissão de finanças.

Realmente, seria espantoso que por simples desorientação se interrompesse a obra que está sendo levada a effeito, no sul do Brasil, pelas escolas brasileiras fundadas no logar em que antigamente as escolas allemãs eram o mais poderoso agente de germanização das nossas populações. Economias como essa não são apenas ridiculas. São, sobretudo, impatrioticas porque resultam em detrimento dos interesses nacionaes.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as folhas correspondentes ao 16° dia util: Montepio da viação, de G a Z.

—O Dr. Homero Baptista, tendo presente o telegramma da delegacia fiscal no Paraná, e de accordo com o que informou a directoria da despeza publica, communicou ao ministro da marinha que já foram dadas as providencias para pagamento das contas da Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado, tendo a demora provindo de falta de credito, que já foi concedido, e não de falta de numerario.

—O Sr. ministro baixou ao director da receita publica a seguinte portaria: "Na inspecção a que se procede nas collectorias federaes, convém que pela directoria a vosso cargo seja recommendado aos inspectores designados o seguinte:

1°, a inspecção consistirá em rigoroso exame da escripturação e serviços, guardas de valores, applicação dos regulamentos, cobrança e fiscalização das rendas, recolhimento dos saldos, regularidade das escriptas, emfim, tudo quanto se relacione com a boa execução dos mesmos serviços;

2°, os inspectores no desempenho de suas funcções terão muito em vista instruirem os exactores, oriental-os no modo de agir, procurando deixal-os em perfeito conhecimento dos seus deveres e attribuições, com todos os trabalhos normalizados e estabelecidos, de accordo com os regulamentos respectivos;

3°, os inspectores conduzir-se-hão com a maxima cordura, procurando reparar, corrigir erros, enganos, onde não haja má fé ou dólo, resultantes da ignorancia das praticas administrativas e dos regulamentos;

4°, do que forem verificando darão os inspectores uma communicação á delegacia fiscal, indicando o que tiverem corrigido ou sanado, e propondo as medidas que escapem á sua alçada, ficando obrigados tambem a remetter mensalmente a essa directoria uma exposição detalhada do que forem praticando no desencargo da sua missão.

Aos citados inspectores recommendareis toda a prudencia e circumspecção, não se envolvendo nas luctas politicas, nem revelando predilecção por qualquer facção partidaria, conservando-se absolutamente neutros em relação a qualquer assumpto que não se ligue directamente aos mistéres de seu officio fiscal.

Deveis distribuir o serviço pela fórma mais util, de modo que se conclua em tempo relativamente breve."

—O Sr. ministro, attendendo ao que solicitou a directoria da receita publica, pediu ao Ministerio da Viação providencias, no sentido de ser concedida franquia telegraphica ao inspector fiscal do imposto de consumo em Pernambuco, Silvino Cavalcanti Paes Barreto.

—O director da despeza publica determinou que seja pago hoje, no proprio local, o pessoal subalterno do posto zootechnico de Pinheiros.

O Sr. ministro nomeou Goblet Ferreira para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Abbadia, de Bomsuccesso, no Estado de Minas, Antonio Bemvindo Ramos para fiscal de clubs de vendas de mercadorias mediante sorteio no Estado do Paraná, e Antonio Viegas Moniz, actual agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Matto Grosso, para identico logar na capital do mesmo Estado.

—Por falta de pagamento de patente de registro, foram multadas pelo ajudante do director da Recebedoria Federal as seguintes firmas desta praça: em 290$, Souza Silva & C., á rua Barão de S. Felix n. 22; em 240$, J. Serafim da Silva, á rua Visconde do Rio Branco n. 61; em 200$, J. Silva, rua Aristides Lobo n. 210, e em 120$, L. C. Figueira e A. Francisco, da rua Coronel Figueira de Mello n. 403 e Invalidos n. 76.

Todas essas multas foram impostas no dobro, por serem os infractores reincidentes.

—Ao delegado fiscal do Maranhão foi remettido o decreto que nomeou, respectivamente, 4° escripturario daquella delegacia e 2° official aduaneiro da Alfandega local José Magalhães de Assis e José Ribamar de Padua Fortuna.

—O Sr. ministro designou o bacharel Mario Leopoldo Pereira da Camara para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo nesta capital durante o impedimento do effectivo, Francisco Ferdinando da Costa, que obteve seis mezes de licença com todos os vencimentos.

—O Sr. ministro, de conformidade com os pareceres do Tribunal de Contas e do consultor geral da Republica, indeferiu o pedido da Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso, no sentido de serem cancelladas diversas dividas suas e isenção da taxa de penna de agua.

—O Sr. ministro remetteu ao delegado fiscal na Bahia os decretos nomeando, respectivamente, presidente e directores do conselho administrativo da Caixa Economica Federal naquelle Estado, os senhores Thomaz Guerreiro de Castro, Pedro Luiz Celestino e Eutychio da Paz Bahia.

—Afim de providenciar sobre o respectivo pagamento, a directoria da despeza publica requisitou informações á delegacia fiscal no Amazonas sobre o valor da percentagem que compete aos agentes fiscaes do imposto de consumo em novembro ultimo.

—O Sr. ministro determinou ao director da Imprensa Nacional a remessa do Ministerio do Exterior de todas as leis e projectos de caracter tributario, publicados este anno pelo governo federal e, sobretudo, os que dizem respeito a impostos directos—tudo como pediu o ministerio citado.

—O Sr. ministro exonerou, conforme pediu, Fidelis Prates, do cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

—O Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o seu collega da justiça, concedeu o credito de 11:751$334, relativo á 6ª quota trimestral da subvenção deste anno á Faculdade de Direito de S. Paulo, de que é director o Dr. Herculano Ladisláo de Freitas.

—Reuniu-se hontem o conselho de fazenda, sob a presidencia do Dr. Homero Baptista.

A sessão foi interrompida, por ter o Sr. ministro de attender á directoria da Associação Commercial, que o procurara.

Uma clamorosa iniquidade.

O que se pretende realizar, na Camara dos Deputados, na hypothese possivel e até mesmo provavel de serem mantidos pelo plenario todos os pareceres da sua commissão de finanças sobre todas as disposições do projecto de orçamento da receita geral da Republica, representa uma clamorosa iniquidade, que não póde passar sem o mais vehemente protesto.

Referimo-nos ao proposito do relator da receita de modificar o seu projecto, tal qual foi redigido para 3ª discussão, na parte relativa á venda de sellos de consumo na vizinha capital do Estado do Rio.

Nitheroy representa, sob este ponto de vista, a mais interessante anomalia que se possa admittir na nossa vida administrativa. E' a unica capital de Estado que não tem uma delegacia fiscal do Thesouro Federal, para attender aos interesses do fisco em todo o Estado do Rio de Janeiro. E á sua collectoria federal, unica, quando no proprio Estado do Rio ha municipios com duas, como Vassouras e S. Gonçalo, é vedada a venda de sellos de imposto de consumo, obrigando assim os industriaes fluminenses a atravessar a bahia para adquirir no Rio, na Recebedoria do Districto Federal, as fórmulas daquelle imposto para os seus productos.

O projecto de orçamento da receita geral da Republica, em sua redacção para a 3ª discussão, autorizava a collectoria federal de Nitheroy a fornecer aos industriaes fluminenses os sellos necessarios ás suas industrias. Os interessados, os funccionarios da Recebedoria do Districto Federal, entre os quaes se diz estar um contra-parente do relator da receita, para não verem diminuidas as suas percentagens na arrecadação de rendas, conseguiram um substitutivo á disposição que á collectoria federal de Nitheroy facultava a venda de sellos de imposto de consumo, substitutivo pelo qual ficará annexa áquella collectoria uma secção da Recebedoria do Districto Federal...

No genero extravagancia não ha melhor: a Recebedoria do Districto Federal funccionando em... Nitheroy... uma repartição, como a Recebedoria, de elevada classe, annexa a uma simples collectoria, afim de transferir para apadrinhados rendas legitimas de determinado funccionario...

Poder-se-ia allegar que a renda é excessiva para esse funccionario. Nesta hypothese, duas soluções se apresentariam: a reducção de suas percentagens, ou a divisão da collectoria. Tudo o que se afasta disso é, apenas, clamorosa iniquidade.

Ministerio da Marinha.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro, que compareceu ao seu gabinete já restabelecido de ligeiro incommodo, varios chefes de serviço dos diversos departamentos navaes e o capitão de corveta medico Arthur Pires de Amorim, director do sanatorio naval de Nova Friburgo, vindo a esta capital para esse fim.

— Apresentaram-se hontem ás altas autoridades o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, por ter chegado do Estado do Rio Grande do Sul, onde exercia as funcções de capitão do porto e ter de seguir para os Estados Unidos, onde em Nova York assumirá o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*; os capitães-tenentes Raymundo Burlamaqui da Cunha, por ter regressado de Santos, onde deixou o cargo de immediato do contra-torpedeiro *Paraná*, e Caetano Taylor da Fonseca Costa, por ter revertido ao serviço activo da armada.

— Foi exonerado o capitão-tenente Wilfride Francis Lynch de auxiliar da 4ª secção do estado-maior da armada, que será nomeado immediato do cruzador *Republica*.

— Foi exonerado o 1° tenente Silvino Pitanga de Almeida de ajudante de ordens do superintendente de navegação e designado para substituil-o o 1° tenente Nelson de Bastos Coelho.

Para servir no aviso pharoleiro *Tenente Mario Alves* será designado o 2° tenente Alberto Jorge Carvalhal.

— Vai deixar o cargo de chefe de machinas da torpedeira *Goyaz* o 1° tenente engenheiro machinista Francisco Maistrello Paes Leme.

— O chefe do estado-maior, em ordem do dia de hontem, censurou o 1° tenente engenheiro machinista Jonathas Sacramento pela má direcção dada aos serviços de machinas do contra-torpedeiro *Piauhy*, ora em Santos, e que teve como consequencia o máo resultado da commissão em que se acha esse navio.

E' possivel que esse official machinista peça ser submettido a conselho de investigação, afim de justificar-se.

— Reuniu-se hontem, pela primeira vez, o conselho de investigação a que responde o 2° tenente commissario, aggregado Alfredo Carlos da Conceição.

— Passaram o capitão-tenente João Vicente Dias Vieira para o *Benjamin Constant*, o 1° tenente Luciano Alvares de Azevedo para o cruzador *Republica* e o 2° tenente Durval Reis para o couraçado *Deodoro*.

— Foram designados para constituir a junta de saude para promoções os seguintes medicos: presidente, capitão de fragata Arthur Carlos Naylor; capitão de corveta Eduardo João Baptista Gaillard, capitão de corveta Alvaro Ribeiro, capitão-tenente Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho; secretario, capitão-tenente Pedro Martins, e para constituir a junta superior de saude, sob a presidencia do inspector de saude naval: capitão de mar e guerra graduado Julião Freitas do Amaral, capitão de fragata Fernando Freitas Filho, capitão de corveta José Paulino de Oliveira, capitão de corveta Luiz Augusto Pinto, e auxiliar da enfermaria, Avelino José da Silva, para servir no hospital central da marinha.

Mais depressa do que um coxo...

A litteratura official apresenta-se, actualmente, com o maior viço nas notas da secretaria do palacio presidencial.

Em uma destas notas, talvez a ultima, escreveu-se:

"E' interessante como periodicamente se repetem, na imprensa, as mesmas accusações a actos do governo, já claramente justificados. Pela terceira ou quarta vez a proposito da attitude do Sr. presidente da Republica contraria ao augmento de despeza, surge a noticia de que no orçamento vigente foram augmentadas as verbas da presidencia da Republica.

E cita-se um augmento de 3:000$ na verba 3ª (gabinete da presidencia), que era de 76:800$ em 1919 e passou a ser de 79:800$ este anno. Esse augmento de 3:000$ nas verbas do palacio representa na realidade, uma economia de, pelo menos, 6:000$ para o *Thesouro* porque naquelle total está incluido o pagamento *em folha* dos dois auxiliares de gabinete que sempre receberam vencimentos arbitrarios pela verba do *material*, no minimo 250$ por mez cada um."

Ora, esta argumentação é, como se diz vulgarmente, de se lhe tirar o chapéo...

Accrescenta-se a determinada quantia 3:000$, paga-se com ella 6:000$ a dois auxiliares (250$ mensaes) e a economia para o Thesouro é de, "pelo menos, 6:000$000"... Não ha duvida que é uma logica e uma mathematica dessas que se dizem de ferro: tinha-se 76:800$; elevou-se essa verba a 79:800$; não se diminuiu em coisa alguma a verba material por onde se pagavam dois auxiliares de gabinete; quando porém se diminuisse nessa verba a quantia que era destinada ao pagamento daquelles auxiliares — 6:000$, annuaes—não se sabe porque a differença entre essa cifra e a de 3:000$ ha de ser "pelo menos, 6:000$000"...

Mas, muito melhor é este topico da nota official:

"Cita-se ainda a verba 4ª (despezas com o palacio da presidencia), que era de 100:000$ annuaes e figura hoje com a quantia de 265:000$000. A esse novo *augmento* da verba do *palacio* corresponde outra economia, e não pequena, para o *Thesouro*. Os 100:000$ não representavam a despeza exacta do palacio, porque o porteiro, os continuos e serventes, os *chauffeurs*, etc., do palacio, eram empregados dos ministerios e recebiam pelas verbas das repartições a que pertenciam. A despeza real com esses empregados e o material do palacio era de 323:000$, sendo 100 contos pelo palacio e 223 contos pelos ministerios. O Sr. presidente da Republica deu ordem para que taes logares fossem supprimidos nos respectivos ministerios e transformou em pessoal effectivo do palacio, dentro da verba de 265:000$, o pessoal que ahi servia de emprestimo.

Ora, se o Thesouro gastava com o pessoal e material do Cattete a quantia de 323:000$ e passou a despender 265:000$, é evidente que, longe de haver augmento, houve uma economia de 58:000$000."

Não ha duvida...

E' de assignalar-se, porém, que a litteratura official declara que o augmento de 165:000$ a que allude a verba 4ª do orçamento vigente foi para os fins allegados na sua nota, quando, pela lei, elle foi destinado, expressamente, "para custeio do serviço, inclusive conservação e reparação dos carros, podendo o governo vender os que julgar desnecessarios e applicar o producto na acquisição de outros". Como, pois, destinar uma verba material, com fim expresso, para pagamento de porteiros, continuos, serventes, etc.?

Não basta allegar. E' imprescindivel comprovar, principalmente quando se é cóxo, e não se póde pois, correr com a verdade...

O NOSSO SAL

A sua crise e os seus horizontes

Depois que, com o quatriennio do senhor Wenceslão Braz se iniciou a politica de serem os governos os principaes flagelos, os perseguidores mais impiedosos da producção nacional, todas as nossas fontes de trabalho têm soffrido difficuldades de toda sorte.

E algumas não se extinguiram ainda porque encontraram em um certo periodo da guerra compensações excepcionalmente favoraveis ao seu esforço, apesar dos obstaculos que com o famigerado commissariado foram creados á sua franca prosperidade.

Mas passou a guerra, as reservas estão esgotadas; e agora lavoura e industrias vivem uma existencia precaria, cheia de sobresaltos, uma sem credito agricola, sem transportes, sem preços remuneradores do producto, dada a alta dos salarios e dos instrumentos; as outras sob a ameaça de uma nova tarifa que é o repudio da orientação sobre cujos alicerces ellas assentaram trinta annos de esforços e sacrificios, preparando em muitos ramos de actividade a nossa independencia industrial.

Essa situação de desamparo, e ás vezes mesmo de intolerante perseguição, é geral; e entre tantas industrias que soffrem os effeitos dessa crise de abandono, a do sal merece um pouco de attenção dos poderes publicos, pois com diminuto esforço póde reerguer-se do abatimento em que se encontra actualmente.

As medidas de amparo á industria salineira não demandam demorado estudo, nem exigem avultados dispendios. Ellas são simples, intuitivas; e o governo as conhece perfeitamente.

Ainda ha pouco foram lembradas pelo clamor dos salineiros fluminenses, repercutindo na imprensa e no Congresso.

O Sr. presidente da Republica, ante a grita generalizada, voltou as suas vistas para o assumpto; mas quasi nada se fez ainda, pois a unica medida que o governo já patrocinou em projecto de lei, com a intuito de favorecer o sal nacional, foi a elevação do imposto do sal estrangeiro para 40 réis, augmento consignado na nova tarifa, ainda em estudos no Senado.

Tudo mais está por fazer; e aquella mesma medida projectada já começa a encontrar impugnadores sob o pretexto de que o nosso sal não se presta tanto como o de Cadiz para a conserva de carnes

Essa allegação é improcedente, e o periodo da guerra, em que não tivemos importação do producto gaditano, provou exuberantemente os prestimos do nosso sal, que serviu perfeitamente á multiplicação das industrias de carnes em conserva cujo florescimento naquella quadra é um attestado irrecusavel da excellente qualidade do nosso producto.

A bancada rio-grandense do sul que antes da guerra movia tenaz opposição a qualquer elevação de imposto para o sal estrangeiro, considerado até então o unico capaz de se prestar á industria do xarque, não póde mais invocar esse argumento.

E mesmo quando fosse real a inferioridade do nosso sal comparado ao de Cadis — inferioridade que o beneficiamento faria facilmente desapparecer — o nosso dever, o dever de qualquer politica economica inspirada em um verdadeiro e sadio nacionalismo, seria dar ao sal do norte e ao de Cabo Frio os meios de corrigir as falhas do seu beneficiamento para concorrer victoriosamente com o similar estrangeiro.

As nossas salinas podem abastecer folgadamente todo o paiz e ainda conquistar diversos mercados continentaes; mas para isso é indispensavel que os seus interesses sejam defendidos pelo governo, dando-lhes transportes, livrando-as pela instituição do credito das garras de meia duzia de atacadistas, que impoem ao productor abandonado as mais vexatorias exigencias.

E' uma vergonha, como testemunho da nossa incapacidade, que havendo perto do Rio de Janeiro um grande centro salinico tenhamos de importar da Europa o sal refinado de que carecemos; como vergonha é que tambem aqui não produzamos o chloreto de sodio—o sal chimicamente puro—que consumimos em alta escala.

Não se objecte que tal situação resulta da falta de iniciativa particular dos salineiros, porque esses mal podem custear as suas salinas, uma vez que não dispoem de meios de transportes na época da colheita e que fóra dessa época não obtêm recursos de credito por maiores que sejam os *stocks* accumulados.

Ha salineiros no Estado do Rio que não venderam ainda a producção do anno passado, que lá está amontoada ao tempo ou em barracões, á espera que os poderes publicos tomem uma medida simples: a de lhes dar transporte para o sal.

E emquanto isto se passa, continuamos a importar sal grosso estrangeiro, sal refinado estrangeiro, chloreto de sodio estrangeiro...

O Sr. presidente da Republica tem portanto no sal um opportunissimo campo pratico para iniciar a sua acção nacionalista, defendendo um producto nosso, existente a dois passos dos centros consumidores, da concurrencia absurda do similar estrangeiro que em vez das 60 milhas que o nosso sal tem de vencer de Cabo Frio a esta capital vence 5.000 milhas e chega ainda em condições de se impor aos nossos mercados.

Emquanto existia o preconceito da inferioridade do nosso sal para a applicação industrial, comprehendia-se uma certa hesitação em proteger o nosso producto; mas hoje, depois de cabalmente desfeita a balela de tal inferioridade, não é possivel admittir um tratamento criminosamente benigno para o sal estrangeiro, tratamento que colloca o producto das nossas salinas, já asphyxiado pela falta de transportes, em uma posição de absoluta impossibilidade de compensar os trabalhos que exige.

Parece-nos opportuno em um momento em que tornamos a solicitar a attenção do governo para este problema reproduzir o pequeno memorial que sobre a crise da industria salineira no Estado do Rio, o deputado fluminense, nosso companheiro Belisario de Souza, entregou ao Sr. presidente da Republica em outubro passado, documento que resume com clareza alguns dos aspectos principaes do problema.

Eil-o:

Exmo. Sr. presidente da Republica—Quando na audiencia do dia 17 de julho tive a honra de submetter ao alto espirito de justiça de V. Ex. algumas solicitações em favor da zona salineira do Estado do Rio—que represento na Assembléa Legislativa—mostrei a V. Ex. em face dos proprios documentos officiaes do Thesouro que os tres municipios salineiros (Araruama, S. Pedro d'Aldeia e Cabo Frio), contribuem—só elles, e só com o sal—com cerca de 2.000 contos annuaes para os cofres da União, contribuição esta que orça pela 5ª parte da receita total que a mesma União arrecada nos 48 municipios que formam o Estado do Rio.

Dos demais municipios, aquelles que tambem entram com quotas notaveis, para o Thesouro Federal, são em geral zonas industriaes, muitas vezes centros urbanos, dispondo de um relativo conforto, possuindo agua encanada, esgotos, illuminação electrica e estradas de ferro.

Só os municipios salineiros carecem de tudo, estando principalmente estrangulados por uma excessiva falta de transportes, pois a Estrada de Ferro Maricá, em pessimas condições de efficiencia, não vai além de Araruama a que serve com tres trens por semana, e com uma insufficiencia de material desesperadora.

A Estrada de Ferro Leopoldina, que nos termos da reforma do seu contrato devia fazer o prolongamento das suas linhas de Capivary a Cabo Frio (cerca de 60 ks.), para levar sal aos centros consumidores, não só fluminense, mas tambem mineiros (toda a zona da Matta, em Minas, é servida pela Leopoldina), não iniciou até hoje o cumprimento dessa clausula, nem entremostra esperanças de o fazer.

A crise de transportes parece, pois, irremovivel por emquanto para os salineiros fluminenses; mas não o será se V. Ex. puder tomar em consideração e pôr em pratica alguns dos alvitres que tive a honra de suggerir em julho a V. Ex., fundamentando-os, e que V. Ex. recebeu com tão bondosa sympathia.

Esses alvitres, além do prolongamento ferroviario a que está obrigada a Leopoldina, eram os seguintes:

a) desobstrucção da barra que liga ao mar a lagoa de Araruama, em cujas margens está toda a industria salineira fluminense.

E' um trabalho facil, que permittirá a qualquer navio atracar na cidade de Cabo Frio, e receber directamente o sal dos armazens;

b) restabelecimento regular da escala dos vapores do Lloyd da linha de Aracajú, tanto na ida, como na volta;

c) creação de uma pequena agencia do Banco do Brasil em Cabo Frio, onde todos os impostos do sal têm de ser pagos antes de exportado o producto, e onde, por isso mesmo, algumas firmas compradoras do sal conseguem opprimir os productores tanto na imposição do preço, como na da quantidade do sal.

Como o productor precisa de pagar os impostos, pois não ha de fazer voltar o producto ás salinas, vê-se forçado a submetter-se a todas essas exigencias;

d) augmento do imposto do sal estrangeiro.

O sal nacional paga 20 réis por kilo de imposto de consumo, ou seja 1$400 em cada sacco normal de 70 kilos, sacco que o salineiro vende por preço inferior ao valor desse imposto.

Além do imposto de consumo, cada sacco de sal ainda paga duzentos réis no Estado.

O sal estrangeiro paga 30 réis por kilo e consegue fazer concurrencia ao sal nacional, porque vem nos porões, servindo de lastro aos navios cargueiros destinados á America do Sul.

O frete desse lastro é uma insignificancia.

Objectava-se antes que o nosso sal não se prestava ás industrias de conservação da carne e por isso se movia grande guerra a uma protecção aduaneira mais efficaz do producto nosso.

Os quatro annos de guerra provaram á saciedade que o sal brasileiro póde ter tambem essa applicação; e foi exclusivamente com o seu emprego que se multiplicaram as xarqueadas no Brasil durante aquelle periodo.

Taes são as principaes medidas que ampararia salvadoramente os salineiros fluminenses, que contribuem com uma quota tão pesada para a União e que della ainda não tiveram ensejo de receber os auxilios que tanto merecem.

Como V. Ex., em 17 de julho, me affirmou que alguma coisa faria em prol da zona salineira fluminense e me autorizou a lembrar esse compromisso, eis-me de novo perante V. Ex. repetindo, em rapido apanhado, alguns dos pontos que então V. Ex. examinou, para agir nos sentido das esperanças e, sobretudo, das necessidades dos salineiros.

Terminando esta nota, e antes de entregal-a pessoalmente a V. Ex., na nova audiencia que V. Ex. me concedeu para amanhã, tomo a liberdade de insistir em um ponto: a crise da industria salineira é antes de tudo, resultante da falta de transporte.

A sua solução está, pois, no restabelecimento da escala dos navios do Lloyd e na desobstrucção da barra de Cabo Frio.

Como medidas de amparo urgente essas — e mais a do augmento de 10 réis por kilo no imposto do sal estrangeiro — seriam, parece-me, de uma immediata efficacia.

Reservando-me para dar pessoalmente a V. Ex. todas as informações de que V. Ex. carecer sobre esses assumptos e reiterando a V. Ex. em nome das populações daquella zona a confiança com que aguardam de V. Ex. uma providencia salvadora, tenho a honra de me subscrever respeitosamente de V. Ex. attento admirador e patricio dedicado."

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Professores primarios, letras A a H, e expediente aos mesmos, de novembro.

Continúa o pagamento das folhas de alugueis de predios occupados por agencias e dependencias da Limpeza Publica, referentes aos mezes de julho e agosto, e os de escolas, agencias e dependencias da limpeza, de janeiro a junho, que não foram recebidos; pessoal operario da Limpeza Publica, estação do Rio Comprido, ponte Vinte e Cinco de Março e secção maritima; 4ª circumscripção da viação, folhas da fiscalização da irrigação e diarias do pessoal subalterno do Instituto Ferreira Vianna, referentes ao mez de novembro, na importancia total de 147:502$732.

—O Sr. prefeito, por despacho de hontem, mandou que fosse executado o projecto de alargamento da rua General Sampaio, em S. Christovão, e approvou o orçamento para preparo do solo e collocação de meios fios, na rua Heraclito Graça, no Meyer.

—Em circular dirigida aos inspectores escolares, o director de instrucção solicitou informações dos proprios municipaes sédes de escolas que necessitam de reparos e outras obras, afim de que estas sejam executadas no periodo de férias.

PELA AVIAÇÃO

O Sr. Mauricio de Lacerda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Li vossa autoria, agora sanccionada, amparando aviadores victimados no cumprimento do dever, constitue maior gloria vossos immensos serviços prestados á aviação nacional. Obrigado. — Mario Barbedo."

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo Sr. presidente da Republica:

Na pasta da justiça.

Nomeando supplentes de substituto do juiz federal nas secções de:

Paraná: Salvador Antonio Bueno e Adriano Soares de Oliveira, 1º e 3º em Carlopolis;

Piauhy: Vicente Rodrigues do Nascimento, José Raymundo de Souza e Silva e Benedicto José Nunes, 1º, 2º e 3º em Amarante; Fructuoso José da Silva, Antonio Sandres da Fonseca e Illidio Alves de Carvalho, 1º, 2º e 3º, em Joromenha; Francisco Antonio Nunes, João Luiz da Silva e Antonio Pires de Carvalho, 1º, 2º e 3º, em Floriano; Adelino de Moraes Mello e Joaquim Rodrigues Magalhães, 1º e 3º em Piracuruca; Raymundo Rodrigues de Brito, Francisco das Chagas Mello e Raymundo Pereira de Araujo, 1º, 2º e 3º em Porto Alegre; Octavio Castro Mello, Fernando de Carvalho e Diogo da Silva Lustosa, 2º, 1º e 3º em Barras; Nelson Coelho de Rezende, Domingos de Freitas Aguiar e Antonio Coelho de Mello Gaba, 1º, 2º e 3º em Peripery.

Na pasta da viação:

Aposentando Laurindo de Freitas Telles no logar de 1º official da administração dos correios de Santa Catharina.

Approvando, mediante condições, o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 40:611$700, de dois pharoletes nas extremidades dos molhes da barra do Rio Grande.

Approvando a revisão dos estudos do ramal do Paranapanema, entre os kilometros 139 x 958m,38 e 189 x 757m,51.

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 31:590$647, de uma ponte de 3m,20 de vão sobre o banhado de Urussanga, no trecho de Tubarão a Cresciuma, da Estrada de Ferro de Tubarão a Araranguá.

Concedendo a Frederico Alfredo Alves, agente do correio de Villa Murtinho, 151 dias de licença.

Na pasta da marinha.

Approvando e mandando executar o novo regulamento para a escola de Aviação Naval.

Agua mole...

O caso da decaida que hontem se suicidou para fugir á vida de torturas de toda a especie que lhe fazia soffrer um *chauffeur* rufião, veiu pôr em fóco a repressão do caftismo, tantas vezes abordada e outras tantas abandonada sem o menor resultado. As campanhas contra o lenocinio são entre nós uma verdadeira coqueluche policial que surge quando o escandalo vai caindo de maduro e desapparece logo ás primeiras escaramuças, graças quasi sempre á maneira habil como os exploradores do meretricio têm "untada" a formidavel engrenagem da machina salvadora que os põe sempre livres dos rigores da lei.

Em nenhuma grande cidade como o Rio anda o caftismo tão insolentemente repimpado na convicção de uma impunidade certa. Centenares de individuos nacionaes e estrangeiros conhecidos da policia exercem abertamente a escravatura de meretrizes, acobertados uns por profissões equivocas, garantidos outros pela "habilidade" com que se mantêm nas boas graças dos que mais de perto tinham obrigação de promover a sua punição. Esses individuos são apontados a dedo, sendo que alguns já se viram varias vezes envolvidos nas malhas de processos que se desfizeram magicamente como nos "films" fantasticos. A policia conhece-os, repetimos, como conhece perfeitamente as suas victimas mas nunca age senão em consequencia da queixa de alguma dellas, facto raro que nem sempre surte o desejado effeito, porque só em ultimo desespero se registram accusações sustentadas até o momento decisivo da acção repressora.

As varias e repetidas campanhas contra o lenocinio até agora realizadas só têm servido praticamente para um triste fim: encher os bolsos dos advogados de porta de xadrez e de alguns amigos da policia, cuja falta de escrupulo não trepida em abusar da boa fé das autoridades contanto que o "negocio" lhes renda alguns mil réis...

Essa questão de repressão ao lenocinio é tão séria e tão necessaria que realizal-a efficazmente seria um grande padrão de gloria para qualquer administração policial, maximé quando tantas já a tentaram sem nada conseguir. E o interessante em tudo isso é que o diabo não é tão feio como o pintam. Bastava apenas um pouco de boa vontade para que o milagre fosse realidade. Elementos para tanto, ha e de sobra. A questão é querer dar trabalho a quem tem obrigação de executal-o, mesmo em detrimento de seus interesses...

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro mandou remetter ao Tribunal de Contas cópia do termo de accordo prolongando o prazo para a construcção da Estrada de Ferro de Tubarão a Araranguá, de que trata o paragrapho unico da clusula 2ª do contrato a que se refere o decreto n. 12.478, de 23 de maio de 1917, celebrado em 10 e publicado officialmente em 14 deste mez, em virtude do decreto n. 14.406, de 11 de outubro ultimo.

—Tomando em consideração o requerimento em que a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Bresilien, arrendataria das linhas ferreas federaes dos Estados da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes, recorre do acto do engenheiro-chefe do 2º districto da Inspectoria Federal das Estradas, que, dando provimento a uma representação da The International Ore Corporation Limited, mandou applicar nas referidas linhas, para o transporte de minerio de chromo, tarifa inferior á de n. 13, que aquella companhia vinha adoptando, o Sr. ministro declarou que deve ser applicada a alludida tarifa 13 para o transporte de minerio de chromo nas mencionadas linhas; com o abatimento de 15 °|°, quando o minerio for transportado em vagão completo, sendo conveniente, porém, que aquella inspectoria providencie, afim de que a companhia referida submetta á approvação desta secretaria as bases de uma tarifa movel, segundo o preço corrente do minerio de chromo.

—No requerimento de Brandão, Ferreira & C., estabelecidos em Araguary, pedindo indemnização por ter um trem da Estrada de Ferro de Goyaz morto um animal de sua propriedade, o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho: "Dirijam-se á Inspectoria Federal das Estradas, á vista da informação por ella prestada."

—Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro pediu que seja considerado sem effeito o aviso do ministerio a seu cargo, de 27 de agosto do corrente anno, relativo á entrega de um adiantamento, na importancia de 75:000$, ao thesoureiro da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, visto ter o Tribunal de Contas recusado registro ao alludido adiantamento.

—Conferenciaram hontem, á tarde, com o Sr. ministro, em seu gabinete, o doutor Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre a acquisição de combustivel para aquella viaferrea no proximo anno, e o Dr. Lucas Bicalho, inspector federal de portos, rios e canaes, relativamente ás obras do porto de Fortaleza.

Paga ou morre!

A população carioca, que vem sendo explorada por todos os systemas, precisa agora, mais do que nunca, da interferencia das autoridades publicas em varios assumptos, no sentido de cohibir abusos, que não se dão em parte alguma do mundo, a não ser no Rio de Janeiro.

Quem se encontrar na necessidade de recorrer a certas casas de pasto para tomar qualquer refeição, além do enorme perigo da ingestão de generos deteriorados, está na contingencia de ser aggredido, se não pagar o preço que, a seu talante, for estipulado pelos donos de taes tascas.

Ha poucos dias um joven funccionario publico viu-se na necessidade de comer numa dessas casas, e, como tivesse a ingenuidade de protestar contra a exorbitancia do preço cobrado pela refeição, foi espancado pelo proprietario do estabelecimento e empregados.

Na delegacia do districto foi lavrado o flagrante e o processo segue os seus tramites. Isto, porém, não resolve o caso. O que é preciso é que se tome uma providencia geral, obrigando taes casas a terem preços marcados nas listas das refeições, afim de evitar que se reproduza no Rio de Janeiro o degradante facto que acabamos de narrar, e que se resume nesta imposição: — Paga ou morre.

Siderurgia e carvão nacional

O Sr. Carlos Maximiliano, que pedira vista, na commissão de finanças da Camara dos Deputados, do projecto mandando abrir o credito de 6.000 contos para animar a industria siderurgica, apresentou, hontem, a essa commissão, que o approvou, o seguinte requerimento de informações:

"Se o poder executivo se houvesse limitado a pedir a verba comprovadamente indispensavel para cumprir contratos firmados com empresas que exploram a siderurgia e o carvão mineral, caberia apenas á commissão de finanças pedir esclarecimentos sobre o cumprimento das obrigações assumidas pelos pretendentes aos favores instituidos por lei, visto que a esse respeito a mensagem presidencial parece demasiado laconica. Entretanto, aquelle documento contém ainda outras suggestões que exigem maior exame e completas informações officiaes.

a) Declara ter sido apurado que a União está obrigada a emprestar 6.100:000$, porém pede ao Congresso 10.000:000$, sem declarar sequer os nomes dos destinatarios da avultada somma restante. Apenas dá a entender que se devem esperar novas solicitações de auxilios directos. Em regra, o executivo procede de outro modo: primeiramente, apura o direito do pretendente e, só depois, em mensagem documentada, reclama autorização para abrir o credito necessario. A commissão de finanças não póde aconselhar á Camara conceder a somma redonda de 10.000:000$, sem ter provas completas de se haver verificado a responsabilidade do Thesouro por toda aquella quantia.

b) A mensagem suggere ainda que se prolonguem, por mais tres annos, os prazos para se requerer os emprestimos a juros de 6 o|o. O que aproveita ás empresas carboniferas terminou em março, e o das siderurgicas está prestes a findar. Para renovar um e outro, seria mister saber primeiro se o processo de emprestimos deu resultado pratico e se é preferivel a outros, pelo proprio executivo e pela commissão de finanças. Para animar o desenvolvimento da industria siderurgica, foram objecto de exame tres processos: o dos emprestimos de dinheiro, a juro modico, o do contrato com a Itabira e do projecto Cincinato Braga, aceito pela commissão de finanças, que não póde voltar a nenhum dos dois primeiros, senão depois de convencida por fortes argumentos.

Por sua vez, o executivo, depois de levar com insistencia a registo o contrato com a Itabira, suggere a renovação dos prazos para se applicar systema diverso e posto em pratica anteriormente. Não expõe quaes os resultados dessa experiencia; não declara porque abandonou esse processo pelo de contrato com a Itabira, nem porque volta ao methodo que deixára de lado. A commissão de finanças precisa ser informada de tudo, para se sentir autorizada a aconselhar á Camara a mudança de orientação que, no caso, seria a terceira, dentro do mesmo anno. Por outro lado, o governo, não só pelos dados que deve ter accumulado, para estudo do problema da siderurgia e do carvão metalurgico, e pela necessidade de organizar a estatistica da producção industrial e agricola do paiz, como tambem pela obrigação de velar pelo uso legal dos auxilios dispensados pelo Estado; estará, de certo, habilitado a responder, com a desejavel brevidade, aos quesitos que preciso formular para esclarecimento da Camara dos Deputados.

Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, se peçam ao Ministerio da Agricultura as seguintes informações complementares da mensagem de 25 de outubro: 1) Quaes os proprietarios de usinas de ferro ou de aço que perceberam, entre os annos de 1910 a 1920, auxilio do Estado, sob a fórma de emprestimo, premio ou restituição de impostos ou de qualquer outra despeza, e quanto produz, por dia, em 1920, cada uma das referidas usinas; 2) Qual a data em que cada uma das empresas mencionadas na mensagem insistiu pelo emprestimo e qual o nome do signatario do ultimo requerimento; 3) As usinas auxiliadas pelo governo empregam só materia prima nacional? Alguma dellas prepara e vende ferro guza? 4) Das empresas premiadas como productoras de aço o governo exige a prova de que só empregam materia prima nacional? 5) Quaes são os dois maiores accionistas de cada uma das empresas carboniferas mencionadas na mensagem? 6) E' verdadeiro o telegramma de Porto Alegre, publicado no "Jornal do Commercio", de 2 do corrente, quando declara que a quasi totalidade das acções de uma das companhias carboniferas requerentes do emprestimo a juro de 6 o|o passou a pertencer a um grande banqueiro, que vendeu, por sua vez, os seus titulos a um forte capitalista estrangeiro? No caso affirmativo, informar se, depois de effectuada a transferencia das acções, ainda a companhia insistiu pelo auxilio pecuniario, por parte do Thesouro; 7) No caso de ser permittido celebrar novos contratos, o governo emprestará dinheiro até as empresas chefiadas por opulentos capitalistas, fortes syndicatos e poderosas firmas estrangeiras? 8) Quaes as empresas carboniferas que receberam auxilios do Estado, quanto em dinheiro, se entregou a cada uma e qual a producção, diaria, de cada uma, no primeiro trimestre de 1920? 9) Quanto produzem as empresas mencionadas na mensagem? Dar o nome e um resumo do relatorio, do funccionario que verificou a capacidade de cada uma para produzir antes do auxilio ou dentro de dois annos, 150 toneladas diarias de carvão, ou 20 de ferro ou de aço, como exigem os decretos ns. 12.943 e 12.944, de 1918; 10) Não é preferivel manter para a siderurgia e adoptar para a exploração do carvão o processo de auxilios indirectos, propostos pelo deputado Cincinato Braga e já em votação em um dos ramos do Congresso (projecto n. 608 A. de 1920), sobretudo porque as empresas carboniferas foram bastante beneficiadas pela nova tarifa aduaneira approvada pela Camara? 11) Existindo a carteira de redesconto para auxiliar a industria, agricultura e commercio, ainda se deve tirar dinheiro do Thesouro para emprestar ás empresas de siderurgia e carvão mineral; ou a creação da carteira, posterior á mensagem, tornou desnecessarias as suggestões contidas nesta? 12) Quaes as empresas ou individuos não mencionados na mensagem que firmaram com o governo contrato na importancia de 3.900:000$, pedidos ao Congresso? Especificar as importancias reclamadas por individuos ou empresas, parcella por parcella; 13) Foi nos contratos comminada multa bem forte para o caso de não poder a empresa beneficiada provar que empregou todo o dinheiro recebido do governo em augmentar 50 o|o na producção do carvão, ferro ou aço? Se não foi esse, que outro intuito poderia ter tido o legislador quando mandou emprestar quantia correspondente á metade do capital de installação e do valor da propriedade immovel? 14) Não é mais tempo de impor, na hypothese referida acima, a pena de restituição immediata, das sommas emprestadas e o juro contado pelo triplo, isto é, em vez de 6.18 o|o ao anno? Se não houver cautela em época de retraimento dos bancos, podem as empresas obter emprestimos e dar-lhes destino contrario á lei, por exemplo, collocando a 12 o|o o que tomaram por 6."

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, de Porto Alegre, o seguinte telegramma, que encaminhou, por cópia, ao Sr. ministro da guerra:

"Porto Alegre, 14 — Hontem, ás 23 horas, foi aggredido, inopinadamente, na rua principal da cidade, o consocio Hugo Barreto, director da "Ultima Hora". A aggressão foi praticada pelo tenente Paulo Pessoa e originada por inoffensivo "suelto" humoristico sobre o uso do monoculo pelo alludido tenente. Aquelle nosso collega reagiu á altura da aggressão, fazendo uso do revólver e ferindo levemente o tenente na face. O facto indignou a classe pela brutalidade e violencia da aggressão.

O nosso consocio foi preso e posto hoje em liberdade, por haver sido reconhecida pelo juiz a legitima defesa. Segue o processo, mas outros tenentes ameaçam nova aggressão e depredação ao jornal, sendo opportuna uma interferencia, que solicitamos junto ao Ministerio da Guerra. Saudações. — Associação Riograndense de Imprensa."

A CRISE DO COMMERCIO

A directoria da Associação Commercial na sua ultima reunião deliberou ir, incorporada á presença do Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda, fazer um ultimo appello ao governo para dar uma solução á crise por que atravessa o commercio desta e de outras praças nacionaes.

Hontem á tarde, a directoria da Associação Commercial tendo á frente o seu presidente, Sr. Araujo Franco, dirigiu-se ao Ministerio da Fazenda, encontrando o Dr. Homero Baptista que, no momento, presidia á reunião semanal no conselho de fazenda.

S. Ex., logo que teve conhecimento da presença ali dos altos representantes do nosso commercio, interrompeu os seus trabalhos e recebeu a directoria da Associação.

Falou o Sr. Araujo Franco que fez uma succinta exposição dos vexames do commercio pondo em relevo a urgente necessidade de ser dada solução pratica e immediata ás suggestões já conhecidas e que foram apresentadas ha poucos dias, ao governo pela grande commissão das classes conservadoras.

Generalizando-se a conversa, os directores da Associação Commercial especificavam certas minudencias demonstrativas da premencia do momento para todo o commercio e especialmente para o commercio importador.

O Dr. Homero Baptista ouviu toda a exposição feita e, depois de fazer algumas considerações, prometteu uma attenção muito especial da parte do governo, quanto aos pedidos seguintes: da relevação de armazenagem, assumpto dependente do Congresso Nacional; de transferencia dos leilões annunciados para outro mez immediato, caso este da alçada do poder executivo; apressar os pagamentos á praça, muito especialmente aos devedores do Lloyd; promover, por intermedio do Banco do Brasil, um accordo de bancos para concessões geraes de extensões de saques em moedas estrangeiras, medida esta reputada de extraordinaria importancia para o commercio importador; prometteu ainda estudar com a maxima solicitude, de modo a dar solução rapida, o caso dos vales-ouro, para pagamento dos direitos aduaneiros, que o commercio deseja seja feito sob a base da libra e não do dollar.

Tudo isso S. Ex. prometteu levar ao conhecimento, hontem mesmo, do chefe do Estado, afim de não serem retardadas as providencias indispensaveis no momento.

O NOVO MINISTRO DO MEXICO

Para apresentação de credenciaes, foi recebido hontem, ás 14 horas, em audiencia solemne do Sr. presidente da Republica, o novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos Mexicanos, Dr. Alvaro Torre Diaz.

De accordo com o ceremonial diplomatico em vigor, o ministro do Mexico foi conduzido ao palacio do Cattete em automovel do Estado, sendo acompanhado pelo Dr. Henrique Saules, director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, que serviu de introductor diplomatico, e pelo 1º secretario da legação mexicana Dr. Roseingweig Diaz.

A ceremonia realizou-se no salão de honra, onde se achava o chefe da Nação, em companhia do Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; do secretario da presidencia, Sr. Agenor de Roure; do chefe e sub-chefe da casa militar da presidencia, coronel Hastimphilo de Moura e capitão de mar e guerra Raphael Brusque.

O ministro Torre Diaz foi recebido á entrada do palacio pelo capitão Cunha Pitta, official de dia á casa militar da presidencia.

As continencias devidas foram prestadas pela guarda de palacio, formada em frente ao edificio.

TELEGRAMMAS

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — Circulou hontem um manifesto impresso, convidando o povo para um "meeting" de protesto contra a questão de Paraguary.

— Falleceu a Sra. Justina Alonso, que tentou contra a existencia, desfechando alguns tiros contra si mesma.

— Os passageiros que hontem chegaram de Buenos Aires, informam que pouco depois da partida do trem, se incendiou o carro de bagagens, causando alguns prejuizos nas malas de muitos passageiros e outros.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. A.) — O Dr. José Maria Witaker, novo presidente do Banco do Brasil, que hoje seguiu para essa capital, em ligeira palestra com um jornalista, demonstrou-se muito esperançado quanto a uma breve reacção contra as difficuldades de toda a sorte, com que lucta o commercio nacional. Isto porque — disse S. Ex. — da entrevista que teve com o Sr. presidente da Republica, trouxe a convicção de que o senhor Epitacio Pessoa está empenhado em iniciar, sem mais delonga, uma acção vigorosa no sentido de amparar a economia nacional. Tanto assim que, pretendendo protelar a sua posse até os primeiros dias de janeiro proximo, viu-se o Dr. José Maria Witaker contrariado em seus desejos pelo Sr. presidente da Republica, que julga não comportar o momento qualquer perda de tempo.

Referindo-se á carteira de redesconto, adiantou o ex-presidente do Banco Commercial do Estado de S. Paulo que o seu funccionamento se dará ainda este anno, quer dizer, dentro de poucos dias, o que será de inestimaveis resultados, na sua opinião, para um allivio immediato na oppressão geral das praças nacionaes. Desde que ella inicie as suas operações, que serão encetadas de accordo com as exigencias do momento — ainda segundo S. Ex. — uma sensivel folga se verificará nas operações commerciaes. Feitos a juros modicos, assentados entre S. Ex., a directoria da casa bancaria que vai dirigir, e o governo federal, os redescontos virão desde logo permittir o reinicio da acção benefica dos bancos em amparar o commercio. Desta acção, naturalmente, participarão, devido a modicidade das taxas, os proprios bancos estrangeiros, os quaes, como se sabe, são depositarios de respeitaveis fundos.

— Em sessão das camaras reunidas, o Tribunal de Justiça negou unanimemente a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Paulino Jardim Vieira, collector estadoal em Baurú, preso por ordem do secretario da fazenda, como responsavel pelo desfalque de 65 contos, havido naquella exactoria publica.

— A Camara dos Deputados approvou hoje, em 2ª discussão, o projecto de orçamento da receita e despeza de 1921.

— A commissão de fazenda apresentou diversas emendas substitutivas ás 123 que foram offerecidas pelos deputados.

Hoje mesmo a commissão de fazenda apresentou á discussão a redacção do orçamento com as emendas incorporadas ao projecto, o qual entrará amanhã em 3ª votação, devendo ser approvado tal qual está, sem qualquer modificação, subindo logo ao Senado.

— A Liga Nacionalista continúa recebendo telegrammas dos presidentes e governadores dos Estados, promettendo o apoio das respectivas bancadas ao projecto do deputado federal Salles Junior sobre o ensino primario federal.

RIBEIRÃO PRETO, 17 (A. A.) — Entre as estações de Sambahú e Corrego Fundo, cerca de 13 1|2 horas, quando o trem rapido da Mogyana seguia para Campinas, o passageiro Nelson Nogueira de Salles, de 50 annos, casado, cambista, residente em S. Simão, vendo num carro proximo o seu amigo desaffecto Claudio Moreira, de 34 annos, casado, tambem residente em S. Simão, chamou-o ao local em que estava, trocando com Moreira rapidas palavras sobre questões antigas, desfechando-lhe em seguida um tiro de revólver.

Recebendo o tiro, Claudio poz-se a correr pelo interior dos carros, sendo perseguido por Nelson Nogueira, que desfechou-lhe mais quatro tiros, saltando em seguida á linha. Dois viajantes saíram então em soccorro do ferido, perseguindo ao mesmo tempo o aggressor com a intenção de prendel-o. Nelson Salles, vendo-se na imminencia de ser preso virou a sua propria arma contra o ouvido direito, desfechando um tiro, para ter morte instantanea.

O delegado regional desta cidade recebeu immediata communicação do delegado de Sambahu', a quem está affecto o inquerito da referida tragedia.

Claudio Moreira foi recolhido á Santa Casa desta cidade, em estado gravissimo.

SANTOS, 17 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com as seguintes cotações: á vista, 10 d., e a 90 dias, 10 1|2.

— O mercado de café desta cidade hoje abriu com as cotações seguintes: café typo 4, 8$975, e typo 7, 7$975.

Nesta base foram negociadas 2.000 saccas.

— O mercado de cambio fechou hoje a 9 7|8 á vista e 10 1|8 a 90 dias.

Francos: minimo, 405 réis e maximo, 410 réis; vendas, 2.073.500.

Liras, 257 réis.

O café, no fechamento do mercado, obteve as seguintes cotações: para o typo 4, 9$025 e para o typo 7, 7$975. Foram vendidas 19.000 saccas, havendo na praça um *stock* de 2.947.342.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Durante a semana finda, verificou-se nesta capital 292 obitos, 357 nascimento e 80 casamentos.

Dos fallecidos, 148 eram do sexo masculino e 144 do sexo feminino, 242 eram nacionaes e 50 estrangeiros, dos quaes 169 eram menores de dois annos.

— Montando uma bicycleta, o menor José Isnard descia hoje a avenida Luiz Antonio, em direcção á residencia de seus pais, quando ao cruzar a rua Asdrubal Nascimento, bateu de encontro a um poste da Light, fracturando a cabeça, morrendo pouco depois.

José contava 15 annos, era filho do industrial Roberto Isnard.

SANTOS, 17 (A. A.) — A Companhia de Docas continúa a proceder nos serviços de carga e descarga, tendo sido hontem embarcadas 22.983 saccas de café nos vapores *Fort de Vaux, Halbjcerg, Westudian, Sidons, Passacbridge* e *Federal Bridge*.

Dos navios atracados no cáes foram descarregados 11.547 volumes; dos armazens saíram á rua 23.554 volumes.

Carregaram 135 vagões, contendo varios generos, descarregando 43 varias mercadorias, e mais 12 contendo carnes congeladas.

Sairam varios navios e atracaram outros. Hontem, compareceram ao serviço 1.382 homens e hoje 1.600.

Pelo vapor *Itatinga*, chegaram hoje de manhã 210 trabalhadores vindos do Rio de Janeiro, afim de trabalhar no cáes e nas docas.

Muitos dos elementos chegados ha pouco são perniciosos, sendo desordeiros, ebrios inveterados e ladrões.

Ha quatro dias, arrombaram uma caixa de cerveja, em pleno armazem, bebendo, tendo insistido em abrir outra caixa de cerveja Brahma, no que foram obstados pelo chefe da turma. Hontem, esses mesmos trabalhadores, quando promoviam um disturbio, ao receberem a pacifica intervenção do velho e conceituado chefe das officinas de Outeirinho das Docas, Sr. Antonio de Almeida, aggrediram-no, sem ligar importancia á sua situação junto ás docas.

A policia continúa de promptidão, prendendo os elementos exaltados e garantindo aquelles que voltarem ao trabalho.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Será aberto na secretaria do interior um credito supplementar, destinado á verba de soccorros publicos.

— Acha-se nesta capital o Dr. Bulhões de Carvalho, que vem examinar o serviço de recenseamento realizado no Estado.

S. PAULO, 17 (A. A.) — Nas proximidades da estação de Quiririm, na Estrada de Ferro Central do Brasil, o trem de cargas CP 26, descarrilou, interrompendo completamente o transito e occasionando grandes damnificações no leito da estrada. Não houve nenhuma desgraça pessoal a se registrar, mas o desastre occasionou a retenção ali de varios trens que se destinavam a esta capital, por isto que, o RP 1, do Rio, só chegou a estação da Luz a meia noite, com cinco horas de atrazo. O expresso do Rio é esperado ás 2 da manhã.

— Telegrammas procedentes de Sambahu', informam que o Sr. Nelson Nogueira Syllos, autor da horrivel tragedia desenrolada hoje, a bordo do rapido da Mogyana, está atacado das faculdades mentaes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Os proprietarios dos animaes vencedores da taça "Productos Nacionaes" reclamam contra a excessiva demora do pagamento dos respectivos premios, pagamento que deverá ser feito pelo Ministerio da Agricultura.

— O cavallo Whipp, victima, que foi victima de um accidente no domingo ultimo, quando disputava um premio no campo da Protectora do Turf, já está fóra de perigo. O respectivo jockey está completamente restabelecido.

Whipp esteve sob os cuidados veterinarios da Protectora do Turf, sendo tratado pelo Dr. Springfeldt.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — A bordo do vapor *Itassucê* seguiu hoje para Pelotas a missão sportiva do Idéal F. C., daquella cidade. O embarque dos membros da embaixada pelotense foi muito concorrido.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Haverá hoje, ás horas do costume, na sala da Faculdade de Medicina, uma reunião da Sociedade de Medicina desta capital. Na ordem do dia será lido o parecer do professor Gonçalves Vianna, sobre um trabalho relativo á encephalite lethargica, apresentado pelo professor Sarmento Leite Filho.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Continúa em fóco a attitude do Sport Club Idéal de Pelotas, desafiando o Gremio Porto Alegrense, para um novo encontro, após haver sido derrotado por quatro goals a um. A opinião sensata condemna o gesto do Idéal, cujo director de missão, Dr. Alcides de Oliveira, concedeu uma entrevista ao jornal *A Ultima Hora*, expondo os acontecimentos. O referido senhor, na entrevista concedida, em vez de attenuar a attitude da delegação do Idéal, mais o comprometteu.

O Gremio Porto-Alegrense não aceitou o contrato, declarando mais, que os officios trocados, fale o score do jogo. Os jornaes inserem longos commentarios em torno dos officios trocados.

Hoje o Idéal medirá forças com um scratch do Internacional e Cruzeiro, cujo quadro apesar de fraco, segundo a opinião de muitos, vencerá.

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Tiveram logar hontem no edificio da Previsora Rio-Grandense as annunciadas reuniões das assembléas geraes extraordinarias para conhecimento dos accionistas da recente encampação da Garantia da Amazonia, augmento do capital e eleição de um director.

Sob a presidencia do Dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo, secretariado pelos Drs. J. Lima Coelho e Paulo Livanius, teve logar o inicio dos trabalhos. Foi lido o decreto n. 14.379, de 25 de setembro ultimo, e em seguida submettido ao apreço da assembléa o acto da encampação, que foi unanimemente approvado.

Em seguida passou-se á discussão do augmento do capital social de dois mil para cinco mil contos, augmento que era determinado pelo decreto acima. Aberta a subscripção para o preenchimento devido, foi immediatamente coberta. A seguir foi apresentado o parecer da commissão fiscal, respeitante aos actos praticados pelo Sr. Albano Issler.

As demarches da encampação acima foram approvadas unanimemente.

A's 15 horas, teve logar a nova assembléa presidida pelo Dr. Alexandrino de Mattos, servindo de secretario os senhores Romualdo de Azevedo e Dr. Paulo Fayett.

Aberta a sessão, procedeu-se á leitura do conhecimento do deposito de 300:000$ feito no Banco do Brasil, relativo a 10 o|o sobre o augmento do capital. Em seguida procedeu-se ao preenchimento do cargo vago de director, sendo eleito o Dr. Julio Issler Filho, negociante, residente no Rio de Janeiro.

Após, a assembléa ratificou a dissolução da secção de economia.

A medida foi aconselhada pela inspectoria de seguros.

O Sr. Albano Issler propoz que fosse creditado, em conta especial, aos actuaes accionistas, o bonus de 2.000:000$, cuja importancia será opportunamente distribuida. Essa proposta foi approvada depois da justificação feita pelo proponente. Pareceram 46 accionistas, representando por si e por procuração 7.449 acções equivalentes a 3|4 do capital.

Ao fechar da pagina

PARIS, 17 (A. H.)—Os jornaes, tratando do comparecimento dos delegados allemães á conferencia das reparações, ora reunida em Bruxellas, salientam e deploram que tenham levado para a conferencia sómente lamurias, ao em vez das esperadas suggestões, traduzidas por propostas positivas.

O "Matin" escreve que a Allemanha está hoje numa triste situação, porque não quer aceitar nem reconhecer a grave derrota que soffreu e porque lhe falta energia material e moral para erguer-se.

O mesmo jornal accrescenta que os alliados hão de, certamente, ajudar o devedor embaraçado, mas com a condição de que elle reconheça a divida, se ponha resolutamente a trabalhar, mostre maior solidariedade patriotica e manifeste a vontade de pagar, pois que lhe não faltam recursos para fazel-o.

Para o "Journal", a França quer ser, apenas, justamente indemnizada.

Foi com plena união de vistas que a conferencia permittiu aos delegados allemães que tomassem parte na discussão de hoje, para que a opinião por elles manifestada pudesse servir de pedra de toque da boa vontade allemã. Se a Allemanha quizer praticar uma politica de logro, os alliados romperão com ella e abandonarão a conferencia.

O "Gaulois" diz que não se trata sómente da conservação dos beneficios da victoria, mas de uma questão de vida ou de morte, de ser ou não ser, para evitar-se o monstruoso paradoxo de ver-se a Allemanha vencida reerguer-se sobre as ruinas da França vencedora.

O "Figaro" pede aos alliados que continuem a pôr em prova a Allemanha, para realçar melhor a sua má vontade. Depois disso, a França, que não póde continuar a inscrever annualmente 16 biliões no seu orçamento, por conta das reparações, dirá nitidamente o que exige e como conta fazer-se pagar. A incerteza tem que, finalmente, acabar.

O Sr. Louis Barthout, em um artigo nos "Annales", faz resaltar que, emquanto a Allemanha es esquiva, a França paga. Nunca se viu um paiz vencedor liquidar os prejuizos de guerra e fazer ao vencido adiantamentos orçados em 30 biliões.

A paciencia tem limites, escreve o Sr. Barthout, e a França não está longe de fazel-os conhecidos ao seu povo. Ella não quer pagar por toda a parte e sempre, pelos outros.

PARIS, 17 (A. H.)—A Camara dos Deputados, discutindo, na sua sessão de hoje, o pedido de demissão do ministro da guerra, Sr. Lefevre, approvou uma moção de confiança ao governo, por 493 contra 65 votos.

PARIS, 17 (A. H.) — Respondendo á interpellação do deputado Castelnau, sobre os motivos que determinaram a demissão do Sr. Lefevre, o chefe do governo, Sr. Leygues, occupou a tribuna da Camara.

Declarou o Sr. Leygues não ser preciso deixar que a inquietação paire sobre o paiz a respeito do assumpto em debate. O Sr. Lefevre pedira exoneração por causa do projecto que dispõe sobre a duração do serviço militar.

Julgára do seu dever abandonar a pasta. Não discutiu o orador os escrupulos do ex-ministro da guerra, sem duvida muito respeitaveis, mas affirmava que os projectos militares ora em discussão, no Parlamento, não podiam pôr em perigo a defesa nacional, uma vez que haviam merecido a approvação de altas personalidades militares.

A Allemanha estava totalmente desarmada, porquanto entregára aos alliados ou destruira, 58.000 canhões, 115.000 metralhadoras, 149.000 canos para essas armas e cerca de cinco milhões de carabinas. Ella deve reduzir o seu exercito a cem mil homens, o que faz, não sem resistencia.

"Tudo isto não póde senão encorajar a nossa firmeza", accrescentou. "Proseguiremos assegurando os meios da defesa nacional. A França, no caso de uma aggressão, ou para garantir a execução do Tratado de Paz, dispõe de consideravel material de guerra e de 800.000 homens. A Allemanha, dispondo ainda de 150.000 homens, ou mesmo do dobro, mas desprovida de armas, não estariamos incapazes de sobrepujal-a, caso tentasse levantar a cabeça."

O chefe do governo, continuando, expoz o ponto de vista estrangeiro.

"Temos — diz o Sr. Leygues — toda a linha do Rheno e todas as cabeças de ponte, canaes, estradas de rodagem e caminhos de ferro, que outr'ora convergiam para a fronteira. A segurança da França não corre, pois, nenhum perigo.

O governo fez o seu dever apresentando o projecto que tem em conta a situação da França, que perdeu na guerra um milhão e quinhentos mil soldados, dos quaes muitos milhares foram retirados ás forças vivas da nação. O nosso dever é reduzir a força militar o mais possivel, afim de restituir á officina e á terra o braço de que o exercito não tem necessidade absoluta.

Assim agindo, obedecemos tambem ao convite da commissão de finanças, para restringir, tanto quanto possivel, as despezas, visto como a nação precisa tambem de boas finanças. Poder-se-hia, com effeito, prever difficuldades na Europa, devido á grande commoção da guerra, commoção que ainda se não dissipou nem dissipará tão depressa, por causa do jogo dos nacionalistas que nasceram ou que venham a nascer, mas o papel da França e das outras grandes potencias victoriosas, é permanecer vigilantes, para evitar novas catastrophes."

O presidente do conselho conclue dizendo que o projecto de recrutamento satisfaz o paiz inteiro e mantem em armas as forças necessarias para garantir a segurança da fronteira e fazer executar o Tratado de Paz.

O governo tinha a plena consciencia de haver correspondido aos desejos do paiz.

O chefe do governo foi vivamente applaudido e muito felicitado.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O Sr. José Lobo, presidente da commissão de legislação social da Camara dos Deputados, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Pedro do Rio, 16 — Povo Pedro do Rio tem honra rogar o vosso valioso apoio sentido abranger seguro molestia, todas classes poderes ser obrigatorio."

"Entre Rios, 16 — Povo Entre Rios tem honra felicitar conclusão projecto lei seguro molestia e roga vosso valioso apoio sentido favorecerem com mesma todas classes pobres e ser obrigatorio. Respeitosas saudações."

A TRANSFERENCIA DOS PROPRIOS MUNICIPAES PARA A UNIÃO

O Dr. Carlos Campaio sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que autoriza o prefeito a entrar em accordo com o governo federal para o fim de serem transferidos á União, mediante as condições que estabelece, os immoveis municipaes onde funccionavam o Asylo S. Francisco de Assis, Laboratorio de Analyses, fazenda de Manguinhos e inspectoria do leite.

PROPHYLAXIA RURAL

O posto de Nova Iguassú, com sub-postos em Queimados, Paracamby, José Bulhões e Paes Leme, chefiado pelo Dr. Mario Pinotti, tendo como encarregado do serviço interno o Dr. José Savarese, como encarregado da 1ª zona o Dr. Nestor Foscolo, da 2ª e 4ª zonas o Dr. Manoel Pinto e da 3ª zona o Dr. Eudoxio dos Santos, effectuou até 30 de novembro proximo passado os serviços abaixo descriptos:

Foram extraidas 9.462 fichas individuaes, assim distribuidas:

No serviço interno do posto, 2.506; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 2.342; 2ª dita — Paracamby e Belém, 3.050; 3ª dita — José Bulhões e Belford-Roxo, 1.103; 4ª dita — Paes Leme, 461.

No Laboratorio do posto foram feitos 15.109 exames de fezes, assim distribuidos:

Do serviço interno do posto, 3.503; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 4.935; 2ª dita — Paracamby e Belém, 4.730; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 1.123; 4ª dita — Paes Leme, 818.

Foram registrados de impaludismo 2.445 pessoas, assim distribuidas:

Do serviço interno do posto, 350; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 463; 2ª zona — Paracamby e Belém, 962; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 629; 4ª zona — Paes Leme, 41.

Total de medicações ministradas — 31.303, assim distribuidas:

No serviço interno do posto, 9.292; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 7.584; 2ª dita — Paracamby e Belém, 8.881; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 3.700; 4ª dita — Paes Leme, 1.846.

Total de exames de sangue para pesquizas de hematozoarios — 220, assim distribuidos:

Do serviço interno do posto, 188; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 53; 2ª dita — Paracamby e Belém, 39; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 19.

Total de outros exames microscopicos para diversas pesquizas — 77, assim distribuidos:

No serviço interno do posto, 71; 2ª zona — Paracamby e Belém, 6.

Total de vaccinações e revaccinações contra a variola — 6.531, assim distribuidas:

No serviço interno do posto, 2.142; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 2.542; 2ª dita — Paracamby e Belém, 903; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 589; 4ª dita — Paes Leme, 355.

Total de injecções praticadas — 1.967, assim distribuidas:

No serviço interno do posto, 867; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 423; 2ª dita — Paracamby e Belém, 405; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 272.

Total de exames de urinas — 474, assim distribuidos:

No serviço interno do posto, 194; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 142; 2ª dita — Paracamby e Belém, 131; 4ª dita — Paes Leme, 7.

Total de pequenos curativos — 457, assim distribuidos:

No serviço interno do posto, 91; 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 68; 2ª dita — Paracamby e Belém, 83; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 212; 4 dita — Paes Leme, 3.

No serviço interno do posto — Total de pessoas:

Pesadas, 1.497; alturas verificadas 1.114; perimetros toraxicos assignalados, 833; capacidades respiratorias assignaladas, 909; forças musculares assignaladas, 1.284; pequenas intervenções cirurgicas, 18; receitas aviadas 2.383; consultas, 3.083; injecções d 914, 13; exames de sangue para contagem de globulos vermelhos, 1.456; exames de hemoglobina, 2.653.

Total de visitas domiciliares para medicação — 8.799, assim distribuidas:

1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 6.843; 2 zona — Paracamby e Belém, 262; 3 zona — José Bulhões e Belford Roxo, 1.694.

Total de casas cadastradas — 3.186, assim distribuidas:

1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 1.767; 2ª dita — Paracamby e Belém, 755; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo — 547; 4ª dita — Paes Leme, 117.

Total de pessoas recenseadas — 13.384, assim distribuidas:

1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 6.926; 2ª dita — Paracamby e Belém, 3.496; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 2.653; 4ª dita — Paes Leme, 259.

Total de poços aterrados — 34, assim distribuidos:

1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 11; 2ª dita — Paracamby e Belém, 15; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 8.

Poços reformados — 26, todos na 1ª zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin.

Fossas e gabinetes sanitarios construidos — 877, sendo:

Liquefactoras, 275, e filtrantes, 877.

As fossas e gabinetes sanitarios construidos e casas esgotadas estão assim distribuidos:

Fossas: Nova Iguassú, 196; Queimados, 121; Austin, 63; Morro Agudo, 60; Paracamby, 67; Belém, 42; José Bulhões, 61; Belford Roxo, 115, e Paes Leme, 112; sommando 877.

Casas esgotadas: Nova Iguassú, 213; Queimados, 145; Austin, 65; Morro Agudo, 60; Paracamby, 145; Belém, 66; José Bulhões, 74; Belford Roxo, 160, e Paes Leme, 112; sommando 1.040.

Gabinetes: Nova Iguassú, 198; Queimados, 135; Austin, 64; Morro Agudo, 60; Paracamby, 131; Belém, 52; José Bulhões, 64; Belford Roxo, 160, e Paes Leme, 112; sommando 976.

Total de photographias tiradas — 132, assim distribuidas:

No serviço interno do posto, 93; 1 zona — Nova Iguassú, Queimados, Morro Agudo e Austin, 12; 2ª dita — Paracamby e Belém, 19; 3ª dita — José Bulhões e Belford Roxo, 8.

No serviço de hydrographia foram desobstruidas 68 valas na extensão de 30.947 metros, nos seguintes logares:

Em Nova Iguassú 37 valas na extensão de 19.950 metros; em Queimados, 18 ditas, idem, idem, de 9.497 metros, e Belfort Roxo, 3 idem, idem, dem de 1.500 metros.

No mez de novembro iniciaram-se os trabalhos de hydrographia em Paes Leme.

Tambem foram novamente abertas 11 valas, na extensão de 2.299 metros, nos seguintes logares:

Em Nova Iguassú, 6 valas na extensão de 1.333 metros, e em Queimado 5 ditas, idem, idem de 966 metros.

Foram desobstruidos os rios Abel e Camboatá, em Queimados, na extensão de 4.037 metros:

Rio Abel, 2.584 metros, e Rio Camboatá, 1.453 metros.

Vida Social

Festas.

Os conservadores têm com o Natal contemporaneo mais um motivo para as amargas queixas com que lamentam o abandono da tradição.

O presepio, a reunião em familia, as ceremonias religiosas que empolgavam a elite social cederam logar a uma onda irreprimivel de folguedos, que tendo um cunho requintado de alegria nenhum resquicio guardam nas suas linhas geraes das suaves commemorações de outras épocas.

O dia de Natal deixou de ser exclusivamente o da adoração do menino Jesus, o das festas de caracter mystico, para traduzir um sentimento mais generalizado, mais humano, em que todos querem estampar as satisfações communicativas da solidariedade social.

E' um dia de descanso geral, de ceias, de diversões em que todos se expandem... E o de Anno Bom é tambem como o de Natal...

Os clubs annunciaram já a abertura dos seus salões na noite de 24 para 25. Como elles os demais centros em que se reune o mundanismo elegante. O Palace Hotel, o Assyrio, o Fluminense Football Club, entre outros, além das sociedades que se servem dessa noite para offerecer brilhantes festas aos seus associados, ultimam preparativos que aguçam ainda mais a espectativa pelo Natal.

•

O corpo docente da 8ª escola mixta do 23º districto, da qual é directora D. Carolina Pyrrho Moreira, fará o encerramento dos seus trabalhos escolares, amanhã, ás 13 horas.

Será inaugurada, por essa occasião, a exposição dos trabalhos de agulha, executados pelas alumnas e dirigidos pela professora D. Julieta Pinheiro.

Comparecerão, além do director geral, o inspector escolar, varios membros do Conselho Municipal e do professorado.

O programma da festa é o seguinte:

1ª parte — Hymno — Pelas alumnas.

2ª parte — Distribuição de premios.

3ª parte — Fantasia *O papá Noel*, em dois actos — Personagens: Malandréa, Odette Ribeiro; Jagodengo, Danillo Cunha; Barnabéa, Maria Pureza Pyrrho; Carlengordo, Alvaro Magalhães; Gabriella, Iolanda Oberlaender; Janjão, José Pyrrho F.; Caroutya, Altair Moreira; Papé Noel, Yolanda Oberlaender, Trimileria, Magdalena Pyrrho; Dois caixeiros, Wilson Oberlaender; Carraspana, Cacilda Torres; Pirombeba, Hercilia Torres e um carregador.

4ª parte — Intermedio musical, pela senhorita Jupira Raposo, ao piano, e Alvaro Raposo, violino.

5ª parte — Cançoneta, *O marido moderno*, pela menina Maria Thereza Pyrrho; *Canção do carreiro*, Wilson Oberlaender; *A hora do chá*, Yolanda Oberlaender, tercetto.

6ª parte — Canto, Jupira Raposo, piano, e Carolina Pyrrho Moreira.

•

Realiza o Instituto La-Fayette, amanhã, a festa de encerramento do presente anno lectivo.

Constará essa solemnidade de uma festa ao ar livre, em que um grupo de alumnos exhibirá exercicios de gymnastica sueca, corridas razas, de sacco, pyramides, saltos de vara e varios outros numeros interessantes.

As alumnas executarão marchas, entoarão canticos, além de outros interessantes exercicios de gymnastica sueca.

Uma banda de musica abrilhantará a festa, que será diurna, executando variados numeros e acompanhando os alumnos que, em côro, entoarão o Hymno Nacional e a Marselheza.

O director, ao entregar o premio, por S. S. instituido, pelo Sr. Alfredo Vizeu ao alumno do curso commercial que mais se distinguiu durante o anno, dirá algumas palavras de animação e de incitamento ao trabalho.

Outros premios, depois, serão distribuidos aos alumnos do curso primario e gymnasial, que a elles fizeram jús.

O premio Affonso Vizeu consta de uma moderna machina de escrever Remington, montada sobre uma mesa de ferro, estylo americano.

A ceremonia será encerrada com a leitura do quadro de honra de todos os cursos do instituto.

Sómente os alumnos e professores do instituto poderão entrar sem convites. Foram convidados todo o mundo official, as familias dos alumnos, a imprensa, os collegios e as associações.

•

Realizou-se em 15 do corrente, no Cinema Velo, á rua Haddok Lobo, a encantadora festa de encerramento de aulas do Collegio Corção, executando os alumnos um programma, com bons numeros, que foram muito ovacionados, pela numerosa assistencia que enchia o vasto salão daquelle cinema.

Entre os numeros apresentados, salientaram-se: Mariasinha Passos, na Criada; Jacy Oliveira, no Chão parado; Annita Nogueira, no Tamarindo; Celeste Hortala, na Cantora; Mariasinha Passos e Anna Nascimento, no Assobio; Maria José, nas Primeiras flores, e as diversas meninas, que formaram os coros da Cigana e das Nações.

A Sra. D. Gracietta Corção Castanheira, directora do collegio, foi alvo de uma manifestação das alumnas, bem como dos pais destas, que agradeciam áquella senhora so cuidados dispensados aos seus filhos.

•

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, honrada com a presença do director da Instrucção Publica, a exposição de trabalhos da escola Nilo Peçanha.

Esses trabalhos foram feitos pelas alumnas, sob a direcção da professora D. Odette Aimée Ramos, e os de costura, sob a da respectiva mestra, D. Helena Rebula.

A's crianças pobres, será servido um delicado *lunch*, mandado preparar pela directora da escola, D. Alice Demillecamps, ao qual se seguirá um concerto, que constará de escolhidos numeros de musica.

Nos dias subsequentes, a exposição será franqueada ao publico, diariamente, das 19 ás 21 horas.

A' inauguração da exposição que, consta, possue bellissimos trabalhos, assistirão tambem o inspector escolar, Dr. Paulo Maranhão, e Dr. Raphael Pinheiro.

Conferencias.

A senhorita Maria Schmidt, que é diplomada por uma Universidade da Confederação Suissa, honrou-nos hontem com a sua visita.

Aproveitando esse ensejo a senhorita Schmidt informou-nos que realizará nesta capital, á maneira do que fez na capital do seu Estado natal, S. Paulo, uma conferencia de caracter pedagogico, iniciando a serie que pretende realizar.

A primeira conferencia da senhorita Schmidt effectuar-se-ha quarta-feira proxima, ás 16 1|2 horas, no salão do *Jornal do Commercio.*

Viajantes.

E' esperado amanhã, de volta de sua viagem de recreio á Europa, o Sr. Antonio Gomes dos Santos, acompanhado de suas Exmas. senhora e filha.

Ao desembarque do estimado negociante desta praça comparecerão innumeros amigos e pessoas de destaque no nosso meio social.

•

Segue para o norte da Republica, no dia 25 do corrente, a bordo do paquete *João Alfredo*, do Lloyd Brasileiro, a viuva D. Emilia Autran da Costa Rodrigues Silva, progenitora do nosso collega de imprensa Dr. Antonio Autran, advogado nos auditorios desta capital.

•

A bordo do *Lutetia* é esperado hoje no Rio o conhecido negociante Eugenio Prel, que, de regresso de sua viagem de recreio á França, vem acompanhado de suas filhas Clotilde e Génie, de sua sobrinha Germana e de sua netinha Odette Bellon.

•

S. PAULO, 17 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje, partiram para essa capital os Srs. Ricardo Ventura, Antonell Bezerra, Benjamin Correia da Costa, Valeriano Reis, Lauro Bacellar, Antonio Cozatti, João Cunha, Dr. Marques Porto e familia, José Pistolla, Hermann Matheus, Carlos de Castro e senhora, Alfredo Freire, Dr. Oscar Thompson e familia, Dr. Julio Xavier Filho e senhora, Frederico de Araujo e familia, Dutra Oliveira e senhora, Andrade Junior, Affonso Brito e senhora, Joaquim Nunes, Sebastião de Azevedo e J. A. Silva.

—Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. Dr. Antonio Rossi, Sabino Gasparini e senhora, Antonio Martins Gomes, José Amaral Ribeiro, W. Wright, Dr. Raphael Monte, Paulo Suplicy, Mario de Mendonça, José Garcia Jove, coronel E. Duprat e filha, G. S. Whyte, Antonio Pereira da Luz, Arthur Fernandes e familia e José Ferreira.

—Pelo trem de luxo seguiu para essa capital o Sr. José Maria Whitaker, que vai assumir a direcção do Banco do Brasil.

O embarque de S. Ex. esteve bastante concorrido. Viam-se na estação da Luz, entre outras, as seguintes pessoas: doutor Cardoso Ribeiro, secretario da justiça; João Silveira, official de gabinete do secretario do interior; Dr. João Baptista Cardoso, Dr. Laerte de Assumpção, Jorge de Moraes Barros, Vicente Carvalho, doutor J. Whitaker, Drs. Costa Manso e P. de Sette, José Whitaker e filhas, Drs. Antonio Padua Salles e Carlos Guimarães, Augusto Cesar de Mattos, Dr. Raul Monteiro, Ruy Nogueira, Drs. Quartim Barbosa, Hildebrando Leme, C. Machado, Bonifacio de Castro e Brasilio dos Santos, Mario Guastini, redactor-chefe do *Jornal do Commercio*, edição de S. Paulo; Dr. Felicio Cintra do Prado, Paulo Queiroz, Adelmar Setubal, Drs. Marcellino de Carvalho e Paulo Machado de Carvalho, conde de Lara, Dr. Raul Whitaker, Livio Peres, Paulo Quartim Barbosa, José Quartim Barbosa, João Didier, Antonio Mendonça, João Pires Hermano, Dr. Pelagio Marques, João Aires de Camargo, pelo *Jornal do Commercio*, e Raul da Costa e Silva, pela Agencia Americana.

Anniversarios.

O professor Rodolpho Bernardelli faz annos hoje. O illustre esculptor, que dirige a Escola Nacional de Bellas Artes, ver-se-ha hoje cercado dos que admiram o seu talento de artista e os seus dotes de homem de sociedade.

•

Faz annos hoje a senhorita Dinorah, filha do Sr. Lafayette Silva.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Euzebio de Oliveira Mattoso.

•

Faz annos hoje o Sr. João Pinto de Carvalho, funccionario do consulado de Portugal no Rio.

•

O escriptor José Maria Bello festeja hoje o dia do seu anniversario natalicio.

•

Cléa, filhinha do Dr. Rodolpho Mamede, vê passar hoje o dia do seu anniversario.

•

Faz annos hoje o Dr. Dario de Mendonça, nosso collega de imprensa, da redacção do *Jornal do Commercio.*

•

Completa annos hoje a Sra. D. Amelia Fernandes da Costa, professora municipal, esposa do Sr. João Francisco da Costa Junior.

•

Passa hoje a data natalicia do doutor Constantino Monerat, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e presidente da Camara Municipal de Duas Barras.

•

Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Medrado Dias, redactor da *Boa Noite.*

•

Faz annos hoje a menina Clara Eleonor, filha do Sr. João Baptista Antunes, escripturario da firma Lage Irmãos.

•

Fez annos hontem a senhorita Adalgisa Baer Bahia, filha do Dr. Arthur Bahia.

•

Fez annos hontem a Sra. Guiomar de Mello Cavalcante, esposa do Sr. Vicente Pinto Cavalcante, gerente da Companhia Carioca de Armazens Geraes.

A' noite, em sua residencia, na Tijuca, a Sra. Mello Cavalcante reuniu as pessoas de suas relações, obsequiando-as com uma festa intima, que decorreu animadissima.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Olga Ferreira com o Sr. Luiz da Cunha Porto, escrevente da 1ª vara federal. Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o tabelião Damasio de Oliveira e Exma. senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Rogerio Augusto de Campos, procurador do Banco Francez para o Brasil. O acto religioso realizar-se-ha na igreja de S. José, e o civel na 2ª pretoria.

•

Realiza-se no dia 25 do corrente o casamento do Dr. Helio Gomes Pereira, filho do almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, com a senhorita Ivonne de Moura Rangel, filha do almirante José Monteiro de Moura Rangel e da Sra. dona Rosalva Gonçalves de Moura Rangel, realizando-se o acto civil ás 15 horas na residencia dos pais da noiva, á rua Professor Gabizo n. 132, e o religioso na igreja de S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

Serão padrinhos, no civel, por parte do noivo, o almirante Moura Rangel e senhora, e da noiva, o Dr. Fernando Alves de Souza e sua senhora.

Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, e, por parte da noiva, o almirante Moura Rangel e a Sra. D. Rosalva Gonçalves de Moura Rangel.

•

Effectua-se hoje o enlace nupcial do Sr. Alfredo Bittencourt, commerciante desta praça, com a senhorita Heloisa Fonseca, sobrinha do saudoso jornalista Ernesto Senna.

O acto civil realiza-se ás 14 horas, na residencia da familia da noiva, e o religioso ás 15 horas, na matriz de S. José.

Servirão de paranymphos os Srs. doutor Viriato Mascarenhas, Fernando Gaffrée e João Lopes Fortuna.

•

Realizou-se no dia 11 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Antonio Victorino de Macedo com a senhorita Antonia de Oliveira Guedes. Ao acto civil, na 4ª pretoria, compareceu grande numero de amigos dos nubentes.

•

No juizo da 3ª pretoria, freguezia de Sant'Anna, correm os editaes dos seguintes casamentos: Antonio José da Costa e Adelaide Augusto da Silva Novaes, Francisco Regis de Carvalho e Flodemira Gomes, Romualdo Mattoso de Carvalho e Fernandina Alves Sardinha, Martinho de Oliveira Tenorio e Maria da Conceição Ferreira, Antonio dos Santos Lozano e Rosa dos Santos Rodrigues, José Claro de Menezes Mello e Francisca Nathercia Machado, Francisco Antonio Correia e Engracia Pereira, Adriano Moreira e Victoriana Gordo Martins, Americo Florencio da Silva e Iracema Rodrigues Brandão, Antonio Pereira de Siqueira e Josepha de Lima Moniz, José Graber e Maria Barbosa de Oliveira, Joaquim Mendonça Sodré e Etelvina Pereira da Silva, Chrispim Manoel do Nascimento e Zalura Vieira da Rocha, João Cardoso e Durvalina da Conceição.

•

Realiza-se no dia 28 do corrente, na maior intimidade, o enlace matrimonial do Sr. Alexandrino Agra, cirurgião dentista, filho do fallecido corretor da Caixa de Amortização, Sr. José Antonio Gonçalves Agra Junior, com a senhorita Dulce de Figueiredo Neves, filha da viuva Mariana de Figueiredo Neves.

O acto civil, que se realizará ás 15 1|2, na residencia da familia da noiva, á rua Marquez de S. Vicente n. 194, terá como testemunhas, por parte da noiva, o doutor Bernardo José de Figueiredo, medico de hygiene e, por parte do noivo, o Dr. Pedro Delduque de Macedo, juiz da 2ª pretoria civel. O religioso será ás 16 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, servindo de padrinhos por parte da noiva, o Sr. J. Carlos, redactor caricaturista da *Careta* e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o Dr. Julio Lobato de Vasconcellos, director do Tribunal de Contas e sua Exma. esposa.

•

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Carlos Maria Koehler, industrial em Pindamonhangaba, S. Paulo, com a senhorita Mercedes de Souza Magalhães, filha do fallecido coronel Benevenuto de Souza Magalhães.

Os actos civil e religioso realizar-se-hão na residencia da progenitora da noiva, á rua General Rocca, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Solidonio Leite e coronel José Bittencourt Amarante e Exmas. esposas, e por parte do noivo, os seus pais, Sr. Carlos Koheler e Exma. esposa.

Os noivos partirão, após, no nocturno de luxo para S. Paulo.

•

Com a senhorita Heloisa Fonseca consorcia-se hoje o Sr. Alfredo Bittencourt, do alto commercio desta praça.

O acto civil será realizado na residencia da mãi da noiva, á rua Bella de São Luiz n. 25, ás 13 1|2 horas, e o religioso, ás 15 horas, na matriz de S. José.

Enfermos.

Acha-se recolhida á casa de saude São Sebastião, onde soffreu uma appendicectomia, a Exma. Sra. D. Alcide Soares Gonzaga, esposa do professor Benjamin Gonzaga. A Sra. Gonzaga, que se acha

quasi restabelecida, tem sido muito visitada.

E' seu medico assistente o Dr. José de Mendonça.

Fallecimentos.

Teve uma repercussão muito triste a morte do illustre juiz federal na secção do Rio Grande do Norte, Dr. Francisco Salles Meira e Sá, cuja figura de magistrado integro e culto merecia o maior acatamento entre os que cultivam as letras juridicas.

Nascido na cidade de Souza, no Estado da Parahyba, o Dr. Meira e Sá fez, entretanto, toda a vida publica no Rio Grande do Norte, onde a sua acção intelligente o levou aos cargos de maior respeitabilidade.

Foi conhecendo a capacidade do seu espirito estudioso, a lealdade do seu caracter, a intransigencia de sua conducta como juiz, que a sociedade norte-riograndense jámais deixou de reclamar o conselho do Dr. Meira e Sá em todos os emprehendimentos de ordem moral e mental.

Apesar de procurar sempre se alheiar das questões politicas, algumas vezes foi levado, por insistencia de amigos, a occupar cargos electivos, como o de deputado á Constituinte Republicana do Rio Grande do Norte, vice-governador do mesmo Estado, senador federal, funcções estas que renunciou, afim de tomar parte no concurso para juiz federal, sendo unanimemente classificado em 1º logar.

Nomeado para a secção do Rio Grande do Norte, as suas sentenças depressa se tornaram celebres, tal o talento e o senso juridico com que eram feitas.

Era tambem o Dr. Meira e Sá um espirito voltado para os problemas economicos do paiz, interessando-o particularmente a situação do nordeste, cujas condições profundamente conhecia.

Perde, por todos esses motivos, o Rio Grande do Norte um dos factores mais distinctos do seu progresso e da sua grandeza moral, e a magistratura federal do Brasil uma de suas figuras de maior

destaque e mais justamente credoras do bom conceito geral.

•

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua do Aqueducto n. 663, Delhavia Ursulina Queima do Monte.

O feretro sairá daquella rua, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Foram contratados hontem na Santa Casa os seguintes enterros:

Maria Augusta de Brito Pereira, saindo da rua Paula Freitas n. 42, ás 17 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista;

Maria Reis Martins do Amaral, saindo da Estrada Velha da Tijuca n. 71, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

Venancio Gonçalves, saindo da rua Angelo Bittencourt n. 26, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio da Penitencia;

Nidia Mello Carvalho, saindo da rua das Laranjeiras n. 495, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

Carolina Nunes Almeida, saindo da rua da Harmonia n. 58, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro (largo da Lapa), celebrou-se hontem, ás 8 1|2 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma de D. Virginia Coelho Tinoco, esposa do tenente Arnaldo Tinoco, funccionario do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

•

Hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, realiza-se a missa de 7º dia que, por alma da maviosa poetisa brasileira tão cedo arrebatada á vida Elza G. do Nascimento, mandam celebrar os seus irmãos e o seu noivo.

•

No altar-mór da matriz da Candelaria reza-se hoje, ás 10 horas, missa por alma de D. Joanna D. Victorio de Oliveira Coutinho.

Pelas escolas.

Relação para os exames de hoje na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro:

5º anno, ás 14 horas — Adalto José dos Reis, Juvenal de Azevedo, Olympio Rodrigues Vianna, Luiz Alves da Silva Pinto, Armando de Brito Ribeiro e Humberto Ribeiro da Silva.

Turma supplementar — José Bahia de Vasconcellos, Pio da Rocha, Raulino de Brito, Benedicto Fernando E. de Oliveira Carvalho, Ignacio Linhares Veiga e Amadeu de Oliveira Campos.

•

Concluiu o curso juridico, na Faculdade de Direito desta capital, o Dr. João de Oliveira Santos Fernando, secretario da commissão organizadora da Estrada de Ferro Murahy a Itapura.

•

Na Escola Superior de Commercio são chamados hoje, ás 20 horas, á prova escripta, todos os alumnos inscriptos para exame final de historia geral applicada ao commercio e industria da 3ª serie.

•

A senhorita Dirce Parreiras Ferreira da Silva terminou, com a nota optima, o 8º anno do curso de violino, no Instituto Nacional de Musica, classe do professor E. Ronchini.

•

Concluiu brilhantemente, no Instituto Nacional de Musica, o curso de solfejo e theoria a senhorita Giselda, filha do tenente Muciano da Silva e Souza, medico do exercito.

•

Na Academia de Commercio deverão comparecer hoje, sabbado, para as provas escriptas dos exames de 1ª época, todos os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

Curso geral diurno, ás 14 horas, historia geral, da 4ª serie.

Curso nocturno, preparatorio: geographia (2ª chamada), ás 20 horas. Curso geral: 2ª serie, stenographia, ás 20 horas; 4ª serie, escripturação mercantil, ás 19 horas.

•

Na Faculdade de Sciencias Economicas serão chamados para as provas oraes de mathematica e de direito commercial, ás 19 horas: Alberto Vieira Souto, Altair F. S. Amazonas, Armando M. Silva, Enzo Peri e Francisco A. Rocha.

•

No Collegio Militar do Rio de Janeiro relizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Portuguez — Alumnos numeros: 258, 547, 608, 645, 654, 656, 673, 674, 677, 684, 733 e 754.

2º anno — Francez — Alumnos numeros: 151, 235, 338, 374, 377, 379, 386, 554, 681, 717, 734 e 739.

2º annos — Geographia — Alumnos ns.: 356, 360, 624, 628, 661, 709, 710, 718, 724, 730, 743 e 762.

4º anno — Portuguez — Alumnos numeros: 3, 16, 32, 45, 59, 73, 80, 91, 189, 234 e 779.

4º anno — Historia geral — Alumnos ns.: 96, 107, 113, 135, 154, 166, 168, 175, 214, 383, 410 e 412.

4º anno — Inglez — Alumnos ns.: 15, 147, 174, 297, 350, 354, 366, 375, 376, 385 e 387.

5º anno — Physica — Alumnos ns.: 6, 7, 20, 46, 76, 92, 106, 144, 215, 453, 458 e 470.

5º anno — Topographia — Alumnos ns.: 35, 267, 268, 292, 329, 349, 392 e 414.

Aviso — O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o collegio.

•

Exposição de trabalhos escolares.

Acha-se aberta, desde ante-hontem, ás 20 horas até ás 21 de hoje, a exposição de trabalhos escolares da 1ª escola masculina do 13º districto, no edificio do Lyceu Popular de Inhaúma, localizado á rua Clarimundo de Mello n. 14, estação de Encantado.

•

No Collegio Emulação realiza-se amanhã, ás 13 horas, á rua Haddock Lobo numero 419, a ceremonia da entrega de premios e diplomas aos alumnos.

D. Antonieta Lobo, directora do collegio, proporcionará aos pais dos alumnos e convidados uma excellente festa.

•

Hoje, 18 do corrente, serão chamados a prova oral os alumnos das seguintes cadeiras:

Calculo: José Pessoa Cavalcanti Patribú, Theodorico Oliveira Rodrigues dos Santos, João da Silva Monteiro Filho, José Victor de Lamare, Luiz Freire, Edgard Ferreira de Carvalho Soutello. Supplementar: Milton Peixoto Maia, Jorge Augusto Ferreira Hingoston, Joaquim de Oliveira Filho, Aguinaldo da Rocha Lima, Hugo Thompson Nogueira, Sylvio Armando do Fioravante Pires Ferreira, José Martins Ribeiro, Paulo Duvivier, Alberto de Souza Nazareth, Alvaro Guanabarino Maia Forte e Paulo de Saules.

Machinas: Agenor Gurgel de Roure, Moacyr Monteiro Avidos, Arthur Ferreira dos Santos, Deosdodit Vianna Nagel, Abilio Leite de Barros, Cesar Maurity da Cunha Menezes. Supplementar: Francisco Belisario Tavora, Martinho Rodrigues Mourão, Bento Luiz Soares de Sampaio, Antonio Correia e Jorge da Cruz.

Aula de contabilidade: Sylvio de Barros Guimarães, Francisco Augusto de Salles Moraes, Heraldo de Souza Mattos, João Cordeiro da Graça Filho, Francisco Cesar Brandão Cavalcanti e Jacques Richer. Supplementar: Mario Chagas Doria, Alvim Schimilfeng, Francisco de Assis Gondim Meneseal, Oswaldo Dias, José Cardoso de Almeida Sobrinho e Hilbernon Ferreir ada Costa.

Architectura: William Roberto Marinho Lutz, José Assumpção, Viriato de Araujo, Attila Jordão, João Carlos Barreto, Octavio Ewerton Pinto e Augusto Barata. Supplementar: José Maria de Araujo, Fernando Almeida da Silva, Henrique Peixoto de Oliveira, Francisco Saboya Albuquerque, Raul Ernaty e José Carneiro Vieira da Cunha.

Mineralogia (1ª turma): Walter da Rocha Werneck, Candido Alberto Pereira, Saul Massa Pinto, Adhemar de Azevedo Marques e Raymundo de Aréa Leão. Supplementar: Alvaro Brandão Neves da Rocha, Alfredo Alvaro Baumann, Haroldo Monteiro Junqueira e Lino Barcellos Collet.

Physica (1ª turma): Ernesto Duarte Machado da Silva, Vasco Pereira Bueno, José de Faria Junior, Almir Affonso Brandão Maciel, José Euclydes Caracas, e Waldemar Werneck Machado. Supplementar: Mario Gomes, Cesar Reis de Cantanhede Almeida, Venicio Rebello Dias, Moacyr Vieira Martins, Americo Furtado de Oliveira e Amancio de Souza Palmeira.

Desenho de aguadas: Omar Khaled, Luiz Theotonio Nery da Silva, Luiz do Amaral Garcia, Lysandro Mello Pereira da Silva, Primitivo Bueno Moacyr, Joaquim Avellar, Augusto Duque Estrada, Mauro Gurgel de Roure, Affonso Cesario Alvim, José de Campos Mello, Alfredo Ramos Ferreira e Luiz José Martins Romeu. Supplementar: Gil Junqueira Meirelles, Oscar Antonio de Mendonça, Carlos Del Negro, Orlando de Freitas Assumpção, Octavio Saramago da Fonseca, Rubem Descartes Garcia Paula, José Franco dos Santos, Jacintho Xavier Martins Junior, Arnaldo Rocha, Oswaldo Campos, Pio Ribeiro da Silva e Floriano Japejú Thompson Esteves.

Mecanica applicada: Luiz da Rocha e Silva, Ary Duarte de Souza, Manoel dos Santos Dias, Eduardo Borgerth, Walter Ribeiro da Luz e Francisco Macedo Fabricio. Supplementar: Nilo Fajardo, Nelson de Alvarenga Peixoto, Antonio Marques da Costa Ribeiro, Vanor Ribeiro Junqueira e Nilo Colonna dos Santos.

Economia politica: Ruy Valladão, Gilberto Mendes Lagos, Marcellino de Freitas Arruda, João Cardoso de Mendonça, Adhemar Preludiano da Rocha e Maria Esther Correia Ramalho. Supplementar: Genesio de Barros Gouveia, Itagyba Escobar, Gastão Rodrigues Vaz, Jayme Viriato de Saboya, Henrique de Paula Lopes e Arthur de Avellar Figueiredo.

A's 12 horas:

Physica (2ª turma): Eurico de Siqueira Couto, Jayme Spinola Teixeira, Nelson Spinola Teixeira, Henrique Villela dos Santos, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães e Raul Lemos Correia de Albuquerque. Supplementar: Pericles Moreira Senna, Custodio Coelho de Almeida Filho, Narcez de Lima Ferreira, João Gostom Filho, Jorge Monteiro de Castro e Hermann Guimarães Palmeira.

A's 10 horas:

Desenho de architectura: Clovis de Macedo Cortes, Manoel Telemaco de Souza e Silva, Paulo Julio da Veiga, Abelardo de Oliveira Lobo, Antonio Cokes de Avellar, Clovis da Cunha Cavalcanti, Waldemar Ferreira de Souza, Francisco Ferreira Pereira, Ernesto da Cunha Scholoback, Hiltamar Tavares, Antonio Onofre de Moraes Lacerda e Joaquim Prata Sobrinho.

A's 14 horas:

Mineralogia (2ª turma): Amerino Venick, Manoel Azevedo Leão, Ernesto da Rocha Passos, Manfredo de Araujo Carvalho e Henrique Messeder da Rocha Freire. Supplementar: Edgard Amaral Alhadas, Helio Daudt Fabricio, Antonio Ferreira Real, Manoel Correia Dias Garcia e Tancredo Pinto de Miranda.

•

Ensino primario.

Resultado dos exames da 6ª escola mixta, do 8º districto, sob a direcção da professora cathedratica Amasilea Rocha Xavier de Barros.

1º anno — 1ª turma — Sob a direcção da professora adjunta Stella de Carvalho.

Distincção: Paulo de Araujo Góes, Manoel Augusto da Costa. Plenamente, Edithves Malheiros, Attilio do Vechiatti e Evandro de Araujo Góes;

2ª turma: a cargo da substituta de adjunta Alayde de Carvalho.

Distincção — Albertina Moniz Rosa Gonçalves Pouças. Plenamente, Angelina de Araujo, Maria Hespanha e Orsina Batuli. Plenamente, Ary Vianna, Ondina Azevedo e Maria Brasilina dos Santos;

3ª turma — A cargo da professora adjunta, Carolina Ferreira Cavalcanti.

Distincção — Carmen M. da Silva, Jenny Lopes e Octavio P. Paulo. Plenamente, Guiomar Góes, Pedro Cabral, Bernardo da Silva, Eudoxia Raffard, Carmellita di Alló, Antonio G. dos Santos, José I. da Silva e Ivonne Campista. Simplesmente, Jandyra Longo, Alfredo di Alló;

4ª turma — Sob a direcção da professora adjunta, Alcina Reis Alves.

Distincção — Adalgiza Ferreira, Aida Vianna e José Lacerda Filho. Plenamente, Olendino da Costa, Daniel Luiz da Silva, Iracema Martins, Mercedes F. Carlos, Octavio Torres e Thomaz Callopy;

5ª turma — A' cargo da professora adjunta, Alzira Emilia Macedo Lima.

Distincção — Antonio Moraes, Bento Cherem, Milton Bousquat, Alayde Campos, Genesio dos Santos, Hilda Silva, José de Oliveira, José de Carvalho e Thereza Ribeiro. Simplesmente, Zoraldo Fortes, Nair Silva e Vera Lopes.

6ª turma — A' cargo da professora adjunta Gualnare Hemeterio dos Santos.

Distincção, Almerinda da C. Dantas, Elza Esther de Mello e Maria Pereira. Plenamente, Elza Mendonça e Horacildo Sampaio. Simplesmente, Jaurndyr Galdino.

Exames de promoção — 1º anno, (1ª turma) — Sob a direcção da professora adjunta Laura de Castro Vianna.

Distincção — Altair Leite, Applo Pegado Goulart, Dinorah Carvalho da Silva, Edgard Tertuliano dos Santos, Iracy Gonçalves Torres, Maria da Gloria Sarmento, Marilia Beirão da Silva, Nilda Graça Mello e José Pereira do s Santos. Plenamente, Josefina Clara Scassett, Maria José Vieira, Francisco Assis da Silva, Carisantemo Braga, Julia Beirão da Silva. Simplesmente, Hilda Silva Pinto.

2º anno — Sob a direcção da professora adjunta Hilda Tavares Caldas.

Distincção — Anadil Manhães Pinheiro, Angelina Perrote, Alayds Cordeiro, Dinorah Abate, Eduardo Souza, Hilda Mendonça, Horacio Schmaider, Iza Daltro Pires, Irene Figueiredo, José Esteves, Judith Cordeiro, Leonor O. Campos, Luiza Soares, Maria de Lourdes Cabral, Maria Rosaly Pereira, Magnolia Braga, Nilo Massaferro, Roberto Navarro, Waldemar S. Pinto, Silah Fragoso. Plenamente Maria de Carvalho, Mary Luiza Gonçalves, e Oswaldo Fonseca.

3º anno — Sob a direcção da professora adjunta Guiomar Ramos de Azevedo.

Distincção — Maria de Aguiar Gondim, José Henrique da Silva Queiroz. Plenamente, Maria de Lourdes Braga, Inayá Froes, Apolyra Manhães Pinheiro, Semiramis de Azevedo Souza, Maria de Oliveira Paes, Wassir Caetano dos Santos, Catharina de Oliveira Barros, Newton Estevão de Amorim, Daley Mattos, Juracy Carneiro de Magalhães, Clarisse de Almeida, Maria Rodrigues Além Douro, Dulce de Oliveira Campos e Ruth Romano. Simplesmente, Maria Garcia Martins e Maria de Sá;

2ª turma — A cargo da professora adjunta, Gioconda de Carvalho.

Plenamente, Arminda da Silva, Heraclito Ribeiro e Edith Moreira Barbosa. Simplesmente, Elvira de Souza e Rita de Lima Soares.

•

Collegio Rampi Williams.

O Collegio Rampi Williams promove uma audição de piano e exercicios de gymnastica pelos alumnos, bem como distribuição de premios na festa de encerramento das aulas que se realiza nos dias 21 e 22 do corrente mez.

A exposição de trabalhos de agulha, bordados, costuras, dactylographia, carthographia, desenho, pintura e trabalhos artisticos, executados pelos alumnos, no anno lectivo de 1920, aberta nos dias 21 e 22, das 9 horas até a terminação da festa, promette ter um grande brilhantismo.

•

Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 258, 547, 608, 645, 654, 656, 673, 674, 677, 681, 733 e 754.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 151, 235, 338, 374, 377, 379, 386, 554, 681, 717, 734 e 739.

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 358, 360, 624, 628, 661, 709, 710, 718, 724, 730, 743 e 762.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns. 3, 16, 32, 45, 59, 73, 80, 89, 91, 189, 234 e 779.

4º anno — Historia — Geral — Alumnos ns. 96, 107, 113, 135, 154, 166, 168, 176, 214, 383, 410 e 620.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 15, 147, 157, 174, 297, 350, 354, 366, 375, 376, 385 e 387.

5º anno — Physica — Alumnos ns. 6, 7, 20, 46, 76, 92, 106, 144, 215, 453, 458 e 470.

5º anno — Topographia — Alumnos ns. 35, 267, 268, 292, 320, 349, 392 e 414.

O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não entrarão em exames oraes os alumnos que não estiverem quites com o collegio.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

CONCERTOS.

Mario Penafort, campeão mundial de valsas, realiza hoje, ás 21 horas, o seu annunciado concerto no salão da Associação dos Empregados no Commercio, reservando do producto do mesmo 40 o|o para a Associação Brasileira de Imprensa.

Eis o programma:

1ª parte — Mario Penafort — a) *Desalento*, valsas; b) *Desejada*, canto; c) *Flirt no Alvear*, senhorita Sylvia Polonio; a) *Berceuse* (canto de 2 cysnes); b) *En Courant, A ma souer Mmme. Challe*; c) *Fonte*, estudo, ao maestro Góes; a) *Novos amores, valsas*; b) *O poder da saudade*, canto; c) *Idolatria*, senhorita Sylvia Polonio.

2ª parte — Mario Penafort — *Evocação*, piano e violino (á redacção da *Rua*); a) *Voando*, estudo, ao maestro Alvaro Pinto de Oliveira; b) *Souvenir de Paris*, ao maestro Luciano Gallet; c) *Sonho realizado*, preludio, ao maestro Paulo Silva; d) *Elevation*, preludio, ao maestro Agnello França; a) *Perfume mystico* á senhorita Yolanda Rhodes; b) *Meu destino*, valsas, canto; c) *Estrada celeste*, senhorita Sylvia Polonio; a) *Ville de Mes Rêves* (1º premio mundial de valsas lentas, 12 de novembro de 1920 — Paris) (á senhorita Noemia Bernardes); b) *Flamme qui Meurt*, valse (a Chopin); c) *Tristesse et desespoir*, ao maestro Arthur Imbassahy; d) *Rhapsodia brasileira* (sobre motivos populares) á redacção de *A Folha*.

THEATROS

THEATRO S. PEDRO — *A Capital Federal*, burleta em tres actos, de Arthur Azevedo, com musica de Nicolino Milano.

A *réprise* da *Capital Federal*, no São Pedro, constituiu um exito de publico e de representação. Resoam as gargalhadas e os applausos durante os tres actos da engraçada burleta que não envelheceu na sua graça esfusiante, apesar dos seus vinte e tantos annos.

O adiantado da hora a que acabou a segunda sessão impede-nos de entrar em pormenores, o que faremos amanhã.

THEATRO MUNICIPAL.

E' hoje que no Theatro Municipal se estréa a companhia hespanhola dirigida por Ernesto Vilches, actor de renome, consagrado pela critica do seu paiz como o primeiro actor de alta comedia, o unico, mesmo, da Hespanha. A seu lado está

tambem uma actriz de grande valor a Sra. Irene Lopez.

A alta reputação que estes dois artistas gozam no seu paiz teve ampla confirmação na imprensa platina, nos louvores que lhes teceram, bem como á homogenea companhia, organizada toda com verdadeiros artistas.

Representa-se a comedia *El corazon manda*, de F. de Croiset, traducção hespanhola de C. Villaregut.

THEATRO NACIONAL.

O Dr. Azevedo Lima apresentou ao orçamento municipal para o anno proximo a seguinte emenda:

"O prefeito auxiliará com a subvenção de 80:000$, paga em oito prestações mensaes, a partir de maio até dezembro á Companhia Dramatica Nacional, fundada em 1917, para o que o elenco e o repertorio da mesma serão organizados de accordo com o prefeito, o qual dispensará a dita companhia dos impostos municipaes e offerecerá sem onus, á mesma companhia, a sua instalação, o theatro que for construido ou adquirido pelo Municipio.

Os intendentes que assignaram a emenda, apresentaram a seguinte justificativa:

Aproxima-se a data em que será commemorada solennemente a nossa independencia politica. Entre as mais significativas provas da nossa grandeza e prosperidade, nenhuma sobrelevará a que poderá ser consubstanciada pelo theatro nacional. Falta tempo necessario para que uma lei especial venha apparelhar a Municipalidade com os imprescindiveis elementos para, na proxima data do Centenario, ter perfeitamente instalada e em condições de se apresentar com brilho aos forasteiros, uma companhia que deve honrar as gloriosas tradições do nosso theatro. Facil, porém, será á cidade desobrigar-se do dever de collocar uma empreza theatral á altura do nosso progresso intellectual, se dotar a Companhia Dramatica Nacional, já juridicamente constituida, por um modelo de bons artistas brasileiros, a partir do anno vindouro, de recursos pecuniarios, reorganizando-a, afim de que a mesma comece a se habilitar, com a necessaria antecipação, sem deslustre para os nossos fóros, a exhibir-se perante a curiosidade dos visitantes que á capital affluirá.

MUNICIPAL — *El corazon manda.*
TRIANON — *A inquilina de Botafogo.*
PALACIO — *Miss Diabo.*
S. JOSÉ *Os cangaceiros.*
CARLOS GOMES — *O homem do gaz.*
S. PEDRO *A Capital Federal.*
REPUBLICA *Moinhos de cantam.*

VARIAS

O agrado da nova opereta *Moinhos que cantam*, ora em scena no Republica, accentuou-se com a representação de hontem. O publico plenamente satisfeito applaudiu com enthusiasmo a primorosa execução que a linda partitura de Van Ort teve por parte dos artistas, coros e orchestra, tendo produzido a mesma forte impressão da vespera os magnificos scenarios e o caracteristico e pittoresco vestuario.

* * * Na proxima semana a companhia Cremilda de Oliveira representará a opereta *O outro sexo*, em ultima recita de assignatura.

* * * Para a semana dever-se-ha representar, no Carlos Gomes, a comedia de costumes nacionaes — *A pensão da Nicota*, de autoria de Alberto Deodato.

* * * A empreza Paschoal Segreto, tendo em vista o exito alcançado, no São José, pela nova burleta *Os cangaceiros* — resolveu contratar a *troupe* de musicistas. Os oito batutas para tomar parte nas suas representações.

Os applaudidos e populares musicistas, que já trabalharam, no S. Pedro, quando foi das representações da *Flor Tapuya*, vão adoptar, agora, um repertorio inteiramente novo, muito ao sabor das platéas do S. José. Estream hoje.

* * * A comedia de Oduvaldo Vianna, *A casa do tio Pedro*, que vai á scena do Trianon no dia 21 do corrente, em primeira, e na qual estréa a graciosa actriz Abigail Maia, é uma peça em tres actos. O primeiro passa-se no Meyer, o segundo em Santa Thereza e o terceiro na praia do Cajú. O acto de Santa Thereza representa um baile da alta sociedade. E' nesse acto que haverá as annunciadas ondas de perfume, constituindo isso uma novidade em theatro.

* * * A companhia Satanelle Amarante, que parte para a Europa no dia 28 do corrente, está annunciando os seus ultimos espectaculos.

Assim é que hoje é o penultimo sabbado em que a companhia trabalhará no Rio de Janeiro.

— Na vesperal de amanhã será representada o *João Ratão* e na ultima sessão da noite *Miss Diabo*.

* * * Ha muito tempo que nos nossos theatros de espectaculos por sessões não ha uma peça que tanta curiosidade tenha despertado como a revista, agora em ensaios no Recreio — *Se a bomba arrebenta...* tal o reclame em volta della se vem fazendo com a sumptuosidade da montagem, a riqueza do guarda-roupa, o deslumbramento dos scenarios e os numeros a extra da Transmontana, cantadora de fados e mais um bailarino.

E' claro que os nomes que estão á frente daquella empreza são garantia de que não haverá miserias na montagem da revista e que, portanto, o reclame não estará muito além da verdade. Não admira, pois, que o interesse publico augmente e que as casas estejam tomadas antes do dia da *première*.

CINEMATOGRAPHOS

ELECTRO-BALL — *A duqueza de Villa Prata.*
PATHE' — *O terror.*
ODEON — *O homem maravilhoso.*
IDEAL — *O terror.*
OLYMPIA — *Mentiras innocentes.*
MODERNO — *Colheita do amor.*
CENTRAL — *Maciste contra a morte.*

Casos de Policia

Do andaime ao solo

João Leite, de 46 annos, carpinteiro, portuguez, casado e residente á ladeira do Faria n. 64, casa II, trabalhava em umas obras no largo da Lapa, trepado em um andaime. Em dado momento, por ter pisado em falso em uma taboa, caiu ao solo, recebendo contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, tendo a policia do 13º districto registrado o accidente.

Chocam-se os autos e sofre o burro

Corriam, em sentido contrario, vertiginosamente, pela avenida Salvador de Sá, os automoveis ns. 2.647 e 4.342, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Alberto Teixeira e Salvador de Freitas.

Quasi na esquina da rua Viscondessa de Pirassinunga, por uma manobra mal feita, os dois automoveis se esbarraram, sendo um delles arremessado de encontro ao caminhão de n. 13, da Prefeitura, resultado desse esbarro ficar gravemente ferido um dos burros que tiravam a carroça.

Na delegacia do 9º districto entraram em explicações os motoristas culpados e o cocheiro José Maria Cardoso, que foi indemnizado do valor do burro.

A Quiteria desesperou

Vendo-se abandonada pelo amante, a parda Quiteria Maria da Silva, de 24 annos, moradora á rua das Marrecas n. 22, desesperou da existencia e pensou na morte. Para levar a effeito o seu sinistro intento, dissolveu em agua uma porção de permanganato de potassio e ingeriu.

Chamada a Assistencia, pelas autoridades do 5º districto, foi a Quiteria salva do perigo.

O Coelho é um bicho

Seria tolice asseverar que o coelho é um bicho, se se tratasse de algum coelho quadrupede, desses pertencentes á raça dos roedores. O Coelho de que tratamos aqui é bipede e mettido a valente; um "bicho" pelo seu genio turbulento e desabusado.

Hontem, elle, no botequim da rua Senhor dos Passos, esquina da rua Vasco da Gama, por uma futilidade, ergueu uma cadeira ao alto e desandou-a sobre a cabeça de José Joaquim da Cunha Velloso, ferindo-o.

Acudindo a policia do 3º districto, foi o Coelho trancafiado no xadrez e o Velloso medicado pela Assistencia e levado á sua residencia, á rua Cunha Barbosa n. 45.

Uma proeza do 2.459

O automovel n. 2.459 praticou hontem uma grande proeza no Tunel Novo, por onde passou, á tarde, apressado, a correr tanto que quiz passar por cima do carrinho de mão numero 1.805, puxado pelo carregador Joaquim Martins dos Santos.

O carrinho, apanhado pela rectaguarda pelo apressado automovel, ficou sériamente damnificado, além de ter sido o carregador atirado á distancia, recebendo ferimentos pelo corpo.

O fiscal da Light, n. 265, que estava na occasião e guarda das proezas do automovel, aconselhou o motorista a fugir.

A policia do 7º districto registrou o caso, abriu inquerito, e fez medicar Joaquim dos Santos pela Assistencia, de onde seguiu para a sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 154.

Onde estará a Anaclydes?

A's autoridades do 19º districto queixou-se hontem o Sr. Servulo Genocré, residente á rua General Bellegarde numero 48, de que havia desapparecido da sua residencia a menor Anaclydes, de 9 annos, branca, e que ali estava empregada.

A queixa foi registrada e a pequena vai ser procurada.

Tentativa de suicidio

EXPLORADA E MALTRATADA PELO AMANTE, ATIROU-SE DE UMA JANELLA

A pobre rapariga estava farta de viver. Já não lhe bastava a tristeza que lhe causava a vida que levava na casa suspeita da avenida Gomes Freire, esquina da rua do Rezende; o seu amante, o "chauffeur" Horacio de Aguiar, que é empregado de um commendador residente á rua do Cattete n. 207, além de a explorar criminosamente, extorquindo-lhe o dinheiro e as joias que possuia, dera ultimamente para a maltratar physicamente, esbordoando-a desapiedadamente, quando ella não possuia as quantias por elle desejadas. E assim, Carmen Moreira da Silva, a "Zoraida", como era conhecida nas rodas alegres, começou a alimentar em seu cerebro a idéa de desertar da vida.

O "chauffeur" Horacio de Aguiar, como ultima deshonestidade, explorava a infeliz, miseravelmente e não contente com isso, ainda a espancava. Anteontem, Horacio teve uma discussão com Zoraida e bateu-lhe. A rapariga, defendendo-se, rasgou-lhe o chapéo. O "chauffeur", para se "indemnisar" do prejuizo, tirou-lhe um anel de ouro e platina com pedras preciosas no valor de 300$000 e retirou-se, indo empenhar essa joia por 35$500 na casa de penhores da Rua Luiz de Camões n. 62.

Hontem, Horacio escreveu uma carta a "Zoraida", remettendo-lhe a cautela do anel e dizendo-lhe que tudo estava acabado entre ambos.

A infeliz ficou muito acabrunhada com isso e disposta a acabar com a vida, começou a tomar licores fortes para a encorajar. Quando se achava um pouco tonta, a rapariga correu para uma janella da casa, que dá para a avenida Gomes Freire e atirou-se resolutamente.

As companheiras da tresloucada, escutando o baque do seu corpo no lagedo correram em seu soccorro e trataram logo de chamar a Assistencia, que a removeu em estado grave para o posto central. Ahi os medicos constataram que "Zoraida" estava em estado grave, pois apresentava fractura exposta do maxillar inferior e outros ferimentos e contusões pelo corpo. Depois de receber os curativos de urgencia, foi ella removida em estado de coma, para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 12º districto assim que soube do occorrido, tomou as providencias que o caso exigia.

Assim, o commissario Azevedo dirigiu-se ao aposento de "Zoraida", onde apprehendeu a carta que lhe fora escripta pelo motorista, e interrogou as demais moradoras da casa, que foram accórdes em affirmar os máos tratos que elle infligia á amante.

Na delegacia foi aberto inquerito a respeito e um agente foi destacado para procurar Horacio.

A caldeira explodiu e o pixe ardeu

A rua Ubaldino do Amaral, antiga prefeito Barata, está sendo ultimada em seu calçamento, por operarios da Prefeitura. Hontem, uma caldeira em que era fervido pixe para misturar com o asphalto, explodiu devido á negligencia do trabalhador que della cuidava, o qual deixou que as chammas do fogareiro que a alimentava, se communicassem ao pixe.

Em virtude da explosão, o pixe começou a arder, e como as labaredas fossem muito grandes, alguem chamou o corpo de bombeiros, que, quando compareceu não teve necessidade de funccionar, pois o fogo fôra extincto com areia, pelos operarios municipaes.

Travessura

O pequeno Accacio, de 8 annos, filho de Ernesto Rocha, entendeu fazer uma traquinada no telhado da casa de sua residencia, no beco da Carioca n. 34, custando-lhe quasi a vida.

Quando o Accacio caminhava sobre as telhas, algumas dellas se partiram e o pequeno caiu ao sólo, de uma grande altura, se não se tivesse agarrado a uma viga, ficando dependurado, até que o fossem apanhar.

Ainda assim recebeu ferimentos ligeiros pelo corpo, tanto que foi preciso a Assistencia medical-o.

A policia do 3º districto soube do caso.

Na Central

Foram transferidos os commissarios Lucas Salles e Ernani de Toledo Raffard, este do 7º districto para o 1º, e aquelle do 1º para o 7º, e Herminio Ancora da Luz e Welfrido Rousseuller, este do 11º districto para o 3º e aquelle do 3º para o 11º districto.

Esbarraram-se os carrinhos

Em frente ao armazem 13 do cáes do porto, esbarraram-se, hontem, á tarde, os carrinhos de mão de Antonio Pinto e Serapião José Ferreira.

Do desastre resultou ter ficado Antonio Pinto com os pés esmagados sob as rodas do carrinho do collega.

A policia do 11º districto fez medicar o ferido pela Assistencia, que o removeu para a Santa Casa, e prendeu Serapião, o causador do desastre.

Um carroceiro atira o seu vehiculo contra um bonde

Pela rua General Sampaio seguia hontem um bonde da linha do "Cajú", dirigido pelo motorneiro João Alves, com um reboque de 2ª classe.

O electrico ia em marcha regular e á sua retaguarda seguia o caminhão n. 1.687, guiado pelo cocheiro Waldemar de Almeida, que com a soffreguidão de passar á frente do bonde, atirou o seu vehiculo contra o reboque, ferindo o respectivo conductor, Quirino Pinto Bastos, de 40 annos, morador á rua Teixeira de Azevedo n. 13, e o passageiro Manoel Martins, operario, de 18 annos de idade, residente á quinta do Cajú.

Vendo o desastre que causára, Waldemar fugiu. As victimas foram soccorridas pela Assistencia e a policia do 10º districto, tomando conhecimento do facto, não prendeu o motorneiro João Alves, por não ter culpa nenhuma, e abriu inquerito a respeito.

Um carregador atropelado

E O FISCAL DA LIGHT RESOLVEU TUDO...

Joaquim Martins dos Santos, portuguez, carregador, tendo, hontem, de conduzir para Copacabana, folhas de cobre, fel-o no carrinho de mão numero 1.805. Quando passava elle pelo interior do tunel novo com o seu carrinho, foi elle atropelado pelo auto numero 2.459, que o machucou nos braços e pernas, damnificando o carrinho.

Na occasião, transitava por ali um bonde em que viajava o fiscal da Light n. 265, o qual saltou do electrico para resolver o caso. Perguntou elle ao motorista culpado a sua residencia e depois que este lhe disse morar á rua Real Grandeza n. 124, mandou-o embora.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia do 30º districto tomou conhecimento do facto.

No cáes do porto

UM ESTIVADOR TENTA MATAR UM CARROCEIRO

O cáes do porto volta novamente a fornecer amiudadamente noticias aos jornaes, devido á falta de policiamento ali existente.

Ainda hontem, á tarde, houve, entre o estivador Aprigio José dos Santos, pardo, de 23 annos e residente á rua Camerino n. 99, e o carroceiro Pedro Gonçalves, portuguez, de 35 annos, casado, morador no Caminho do Sacco n. 196, uma discussão, motivada por uma questão sem importancia, surgida no serviço.

A scena passou-se entre os armazens 9 e 10 e, apesar do intenso movimento ali existente, os dois contendores passaram ás vias de facto.

Aprigio, que se achava armado de faca, puxou-a e, com um certeiro golpe, cravou-a no lado esquerdo do peito de Pedro.

A victima, gravemente ferida, cambaleou e caiu ao sólo, ensanguentada, emquanto que outros trabalhadores effectuavam a prisão em flagrante do criminoso.

Levado para a delegacia do 8º districto, Aprigio, apesar de ter sido preso em flagrante, procurou negar a autoria do delicto, dizendo que o carroceiro ferira-se quando caira ao sólo, a um empurrão que lhe dera, na lucta.

Pedro foi soccorrido pela Assistencia, sendo removido em seguida para a Santa Casa.

O criminoso foi autoado e recolhido ao xadrez.

Uma carroça da limpeza publica atropelou um carregador

Os carregadores conductores de carrinhos de mão andavam hontem sem sorte.

Nada menos de dois foram atropelados, sendo um por automovel e outro por uma carroça.

Do primeiro já tratamos em outra local, e passamos agora a narrar o que aconteceu a Joaquim de Souza, quando dirigia o seu carrinho de mão pela rua Visconde de Itauna, esquina da de Miguel de Frias.

A carroça da limpeza publica numero 12, que ali passava dirigida por Manoel Simeão de Freitas, atropelou-o, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

O carroceiro foi logo preso em flagrante pela policia do 14º districto, e a victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para a sua casa, á rua dos Cajueiros n. 84.

O fogareiro virou e incendiou-lhe as vestes

Carolina Daerman, residente á rua dos Arcos n. 51, hontem á noite, quando preparava um bife, em um fogareiro á alcool, em seu aposento, foi victima de um lamentavel accidente.

Quando endireitava a frigideira, o fogareiro virou e o liquido inflammado derramou-se sobre as vestes de Carolina, incendiando-as. Aos gritos da infeliz, acudiram varias pessoas, que a custo abafaram o fogo com uma colcha, e chamaram a Assistencia para soccorrel-a.

Levada para o posto central, Carolina, que recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, por todo o corpo, foi ahi pensada e removida, em seguida, para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

A perversidade de um "chauffeur"

A policia continúa a não tomar providencias contra o abuso dos "chauffeurs", classe que cada vez mais se torna indesejavel entre nós.

Hontem, por exemplo, o "chauffeur" do auto n. 1.317, atirou-o contra Alfredo Ferreira Lino, de 30 annos, empregado no commercio, quando ia tomar um bonde no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

O choque foi tão forte que uma das rodas caiu do eixo, o que não impediu, ainda assim, que o motorista criminoso ainda tentasse fugir.

Dois guardas civis, que viajavam em um bonde, saltaram e conseguiram prendel-o em flagrante. Na delegacia do 16º districto deu elle o nome de Augusto de Araujo e disse ser commerciante nesse boulevard n. 227.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o criminoso recolhido ao xadrez, depois de autoado.

Escapou de morrer

O menor Accacio, de 8 annos de idade, filho de Ernesto Rocha, residente no beco da Carioca n. 34, é um menino travesso. Hontem, á tarde, aproveitando-se da distracção de seus pais, Accacio foi ao telhado da casa e poz-se a brincar sobre a claraboia.

A um dado momento, com o seu peso, um dos vidros partiu-se e Ernesto caiu, não tendo, porém, se despencado lá de cima, porque, por felicidade sua, as suas vestes se prenderam a um dos varões de ferro da claraboia. Na quéda o traquinas recebeu um talho na perna esquerda, tendo sido medicado pela Assistencia.

A policia do 4º districto soube do occorrido.

Na Assistencia

Foram hontem soccorridos pela Assistencia:

Augusto Francolini, argentino, maritimo, que se machucou a bordo do navio em que trabalha.

—Encarnação, de 3 annos, filho de José Malte, residente á rua Barão de S. Felix n. 180, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo.

—Joaquim Leite, servente de pedreiro, residente á rua Sant'Anna numero 7, com ferida incisa no dorso da mão esquerda.

—Joaquim Fernandes Umtem, carroceiro, morador á travessa Affonso n. 29, casa VI, que esmagou o pé direito sob uma carroça, no largo da Segunda-feira.

—José de Araujo Lopes, mecanico, residente á praia do Cajú n. 155, que fracturou um dedo na officina em que trabalha, á mesma praia n. 147.

—O trabalhador Augusto Rodrigues, morador no morro do Castello, o qual foi atropelado por uma carroça, na rua Bella de S. João.

—O menor Benedicto Lemos, operario, residente em S. João de Merity, que machucou-se na fabrica de sal Retiro Saudoso, onde trabalha.

O CRUZADOR "RIO GRANDE DO SUL" IRA' AO ENCONTRO DO "FLORIDA".

O cruzador "Rio Grande do Sul" irá fóra da barra no dia da chegada do couraçado norte-americano "Florida", afim de comboial-o até ao ancoradouro dos nossos navios de guerra.

Sobre esse assumpto e no concernente ao ceremonial maritimo de recepção do embaixador Colby nesta capital, o capitão de mar e guerra Noronha Santos, commandante da 1ª divisão naval, conferenciou hontem com o almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Presentes 36 Srs. senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

O expediente lido constou de officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo proposições e o do parecer da commissão de justiça e legislação, sobre a proposição que dá nova divisão ás secções eleitoraes, no Districto Federal.

Não havendo oradores, entrou-se logo na ordem do dia, e, como não houvesse numero para votações, encerraram-se as discussões do impresso, inclusive a 3ª do orçamento do Interior com as respectivas emendas.

O Sr. Metello queria falar sobre esse orçamento, mas descuidou-se e, quando pediu a palavra, já estava encerrada a discussão. S. Ex., porém, solicitou a palavra ao annunciar-se a discussão de outro projecto e, então, fez considerações sobre o parecer do relator do interior, Sr. Gonzaga Jayme, criticando-o e combatendo-o em certos pontos: O orador estranhou que o Sr. Gonzaga tivesse feito ironias a seu respeito, falando do seu "sincero e patriotico amor constitucional", quando tratou da primitiva emenda estabelecendo medidas de amparo á infancia desvalida e delinquente. Disse depois que o senador goyano entendera de dar uma lição constitucional ao Senado e á Camara, pois, affirmara estar errada o que ellas vêm fazendo nas suas secretarias, visto não ser legal que andem a crear logares isoladamente.

Depois do discurso do Sr. Metello, verificou-se que já havia numero na casa, tendo S. Ex. solicitado preferencia para a votação das emendas da commissão, requerimento que foi approvado. Teve então inicio a votação das emendas. A cada passo, eleva-se o debate sobre as emendas, para afinal ser approvada.

Ao chegar á de n. 21, da commissão, mandando supprimir o auxilio federal ás escolas de Santa Catharina, depois de um discurso em que o Sr. Lauro Müller mostrou a necessidade de nacionalizar, mediante o ensino, os elementos estrangeiros estabelecidos em nosso paiz e justificou a legitimidade do auxilio, recordando ser Santa Catharina o Estado, que, relativamente, maior verba consagra á instrucção, foi ella rejeitada por uma maioria significativa.

A emenda n. 22, autorizando o governo a abrir creditos para a reorganização dos serviços da guarda civil e da inspectoria de vehiculos determinou longo debate em que se destacaram os Srs. Metello, Gonzaga Jayme, João Lyra e Irineu Machado, que, referindo-se a um projecto relativo a taes serviços e encalhado na Camara, disse que o Sr. Oscar Soares já lhe deu, por mais de dez vezes, a palavra de honra, comprometendo-se a relatal-o no dia seguinte, e até hoje não o fez.

Manifestando-se contrario á emenda 24, autorizando a unificação dos contratos que regem o serviço de esgotos desta capital, o Sr. Octacilio Camará declarou não só achar inopportuno rever o contrato com uma companhia que cobra taxas em ouro, como julga que tal serviço deve ser municipalizado, e em seguida, falou o Sr. Metello, affirmando que a City Improvements é a principal causadora da grande mortalidade deste Districto, pois é uma creadora de fócos de infecção.

São de tal ordem os desserviços por ella prestados á população, que o povo carioca anceia pelo momento em que deverá terminar o contrato com essa empreza, affirma o senador carioca. O Sr. Gonzaga Jayme declarou que a autorização exclue a hypothese de prorogação do contrato, sendo, então, a emenda aceita pelos tres representantes cariocas e pelo Senado.

A emenda 28, consagrativa do regimen universitario, foi impugnada pelo Sr. Vespucio de Abreu, que considera as universidades instituições archaicas, tendo sido defendida pelo Sr. Irineu Machado. O Sr. Gonzaga Jayme estranhou a direcção que tomava o debate, os Srs. Camará e Metello concordaram com o Sr. Vespucio de Abreu, o Sr. Lopes Gonçalves divergiu e concordou com todos, sendo, afinal, approvada a proposta da commissão. A emenda 32, reduzindo de 40 para 15 contos a subvenção á Assistencia ás crianças pobres do Instituto Alvaro Alvim, depois de discursos desfavoraveis dos Srs. Fernando Mendes e Alfredo Ellis, acalorou os debates, pois, tendo o Sr. Metello dito que a commissão cortára 25 contos ás crianças pobres do Districto Federal para crear mais um logar de filhote na inspectoria de portos do Ceará, o Sr. Francisco Sá, contestando-o com vehemencia, proferiu um discurso em que affirmou ser escandalosa a concessão de 40 contos para um consultorio medico, taxando-a de favor pessoal, que clinicos illustres, como Miguel Couto e Austregesilo, poderiam reclamar com igual direito. Mas a reducção caiu e entrou logo em discussão, para ser combatida pelo Sr. Metello, a emenda 33, que reduz a 400 contos a subvenção de 700 concedida á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. A maioria, porém, dissentiu do senador carioca.

Nesse instante, 3 1|2 da tarde, o marechal Pires Ferreira, dizendo que todos estavam fatigados, pediu que fossem encerrados os trabalhos do dia, mas o Sr. Bueno de Paiva lamentou não poder attendel-o, pois em votação as ultimas emendas da commissão, e, em seguida, as dos senadores, sendo immediatamente approvadas as de ns. 31 e 93, para as quaes o Sr. Metello obtivera tambem preferencia.

A emenda n. 2, concedendo a verba annual de 6:000$ para a representação dos senadores e deputados, foi explicada por seu autor, o Sr. Mendes de Almeida, como um meio indirecto de elevar o subsidio.

O Sr. Irineu Machado, abordando o caso, declarou ser contrario a tal emenda e favoravel ao augmento franco, dissertando sobre a carestia da vida e accentuando o dever de cortezia do Senado para a Camara, que, ao findar o seu periodo legislativo, procura melhorar a situação dos futuros deputados. Acha o senador carioca que o Senado, por deferencia para com o outro ramo do poder legislativo, deve homologar a proposição da Camara.

Eram 4 horas. Não havia numero para continuar a votação, que parou na emenda de n. 82.

O Sr. Bueno de Paiva interrompe por isso a votação e levanta a sessão.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, com 58 congressistas, presidindo-a o Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. José Augusto requereu um voto de pezar — unanimemente concedido — pelo fallecimento do Sr. Meira e Sá, juiz federal na secção do Rio Grande do Norte.

O Sr. Nicanor Nascimento pronunciou o seguinte discurso:

"Venho cumprir a minha promessa ao illustre Sr. deputado Ozorio.

Affirmei que "houve augmento nas verbas de despeza do palacio do Cattete, exigida pela vaidade morbida do presidente".

Vou documentar.

No anno de 1919 a lei orçamentaria n. 3.674, de 1919, conformando-se com as anteriores, marcava a seguinte despeza para o palacio:

Subsidio	120:000$000
Gabinete	76:800$000
Palacio	100:000$000
Total	296:800$000

Depois que a "morbida vaidade" assumiu o governo, logo se viu que o que bastara á modestia mineira dos Srs. Wenceslão e Delfim Moreira, simplorios camponios mineiros, não poderia satisfazer á elegancia e ao luxo das farras do novo presidente.

Por isso, no orçamento organizado para o Sr. Epitacio, as verbas foram as seguintes, na conformidade da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920:

Subsidio	120:000$000
Gabinete	79:800$000
Palacio	265:000$000
Total	464:800$000

A differença entre as verbas de rubrica igual nos dois casos evidencia que reinando Epitacio, o regimen das farras determinou um accrescimo de despezas de "cento e sessenta e oito contos de réis"! Isto é, um accrescimo de despezas de cerca de 63, 4 olo sobre a anterior.

Para dissimular este evidente accrescimo, as varias e os varios, isto é, os que atacam ao Congresso e defendem o executivo, quando ambos concorrem para os desperdicios, pretendem oppor a "camouflage" de que o Sr. Epitacio agora não pratica a immoralidade que os anteriores presidentes praticavam de fazer pagar a despeza de palacio pelas verbas dos ministerios.

Em primeiro logar não ha provas de que o Sr. Wenceslão e o Sr. Delfim praticassem esta dissimulação.

Depois disto, é de evidencia que se impõe que a vida quasi claustral que levavam os dois presidentes mineiros "não poderia gastar de gazolina e conservação de automoveis o que gasta a farra habitual e o delirio ambulatorio" do presidente Epitacio.

Ha mais a considerar que no numero 4 da despeza se escreveu "Para custeio do serviço, inclusive conservação e reparos dos carros, podendo o governo vender os que julgar desnecessarios e applicar o producto á acquisição de outros".

Ora, o governo deve ter vendido os "desnecessarios", mas "comprou meia duzia de elegantissimos Packard", que fazem a gloria radiante das varias pessoas que deslumbram a cidade na sumptuosidade do seu luxo asiatico...

Aqui ha um parenthesis a fazer e uma pergunta a responder: "Terá o palacio pago os Packard com os 265:000$ da verba citada? ou terá a despeza corrido pelo "illimitado"? Isto não foi dito e deve ser explicado pelo Sr. Ozorio na defesa do presidente.

Quanto ás diminuições de verbas no Ministerio do Interior ha duas falsidades com as quaes se quiz embarrilar o indigena, mas eu vou deixar tudo claro.

A verba a que se refere o Sr. Ozorio, repetindo com a sua natural ingenuidade, o allegado presidencial, como tendo sido reduzida, longe de o ser "foi augmentada"; é a 30ª do orçamento. Está á fls. 253 do Diario Official, de 6 de janeiro de 1920. Era de 100 magros contos de réis, e "foi augmentada de 260:000$, a pretexto de trabalhos de uma commissão. Não teve nenhuma diminuição. O Sr. Ozorio, repetindo o Jornal do Commercio, foi embarrilado...

Quanto ao secretario da presidencia, no que tambem se allega diminuição, o mesmo *Diario Official* publica a fls. 244 a seguinte rubrica que temos a accrescentar ás despesas dissimuladas do palacio:

"Augmentada no material, consignação "eventuaes" de 8:400$ para pagamento da gratificação de 700$ mensaes ao funccionario designado para substituir interinamente o encarregado da acta que se acha em exercicio do cargo de secretario da presidencia da Republica "com todos os vencimentos", conforme o disposto na lei n. 232, de 7 de dezembro de 1894, art. 2º."

Ha, portanto, a "accrescentar ao augmento de cento e sessenta e oito contos de réis demonstrado acima, mais a quantia de 8:400$", o que eleva o augmento da despeza global do palacio presidencial a 176:400$ redondos.

Não posso informar qual a despeza do palacio este anno, por conta do *illimitado*, mas em todos os ministerios foi aproveitada a monção para as grossas acquisições sumptuarias. O ministro da guerra comprou varios automoveis. A Camara tambem comprou o seu *Moon*...

Por falar nisto Sr. presidente, hontem quando eu entrava na Camara fui abordado pelos cadaveres da Camara, que me pediam o pagamento das despezas que aqui fizeram, inclusive o automovel... Não fica bonito Sr. presidente, que o Sr. Epitacio regaliamente já tivesse pago os "packard" e os cadaveres da Camara estejam a importunar os deputados... peço a V. Ex. providenciar para que este vexame não continue.

Cumprida a minha obrigação de destruir a "camouflage" que o Sr. Epitacio mandou para as *varias* tenho que occupar a attenção da Camara com um facto grave: o Sr. Epitacio está provocando o exercito.

O caso do Sr. general Figueiredo Rocha é typico: S. Ex. foi revertido ao exercito como "general". Era de simples bom senso, que sendo elle general não fosse designado para commandar um batalhão. Qualquer que seja a interpretação a dar á lei que o mandou reverter, "se não houvesse o proposito de o menoscabar", certamente ter-lhe-iam dado designação compativel com o seu posto. Seria facillimo. Como, porém, a regra e a prepotencia, quizeram propositalmente humilhal-o, collocal-o numa posição ridicula, mandaram-no commandar uma unidade do commando de coronel e incompleta, na fronteira. O proposito de provocar é evidente. Nem só para elle; a "gaffe" do ministerio mandando pedir explicações ao "presidente do Club Militar, revela o proposito de mostrar força..." Estes actos, creia o Sr. Epitacio, só lhe diminuem o prestigio.

Não posso findar sem agradecer ao Sr. Epitacio a ultima remoção de amigo meu.

S. Ex., hontem, mandou remover o guarda municipal Nuno Gomes dos Santos, que me é fraternalmente amigo ha vinte annos, para ficar sob o commando do Sr. Ivan Pessoa, do ramo municipal da familia. Este rapaz "está nomeado agente interino da fiscalização municipal" e já estão preparando uma aposentadoria para fazel-o effectivo. O Sr. Epitacio póde mandar o meu amigo correr a escala até Santa Cruz. Nada conseguirá como não tem conseguido nas tentativas de subornar ou perseguir a minha gente; é povo de alma habituada á lucta; não vergam. S. Ex. já deve ter visto que quiz subornar a dois e perdeu o tempo; ficaram mais bravos.

Não perca tempo com isto, Sr. Epitacio, exclama o orador, a minha eleição é um brado da opinião inteira da cidade. Não ha Epitacios fanfarrões, por maior que lhe seja a "morbida vaidade" que possam excluir o representante do povo carioca. Faça o que quizer. Eu o desafio. A minha voz que queima a fronte do poltrão só póde ser cancellada pela morte.

A seguir falaram os Srs. Carlos de Campos e Bueno Brandão, o "leader", fazendo a defesa do governo quanto ao augmento de despeza do palacio presidencial, e o presidente, dando explicações sobre as despesas da Camara com a recepção do rei Alberto, despesas que tiveram o preciso assentimento do presidente da Republica, que, certamente, mandará saldal-as na devida opportunidade.

A' ordem do dia, um requerimento de urgencia, do Sr. Antonio Carlos, provocou largo debate. Requereu o relator da receita urgencia para que fosse dispensada a impressão e distribuição de avulsos do projecto de orçamento da receita, afim de que o mesmo possa ser incluido na ordem do dia de segunda-feira. O Sr. Nicanor Nascimento combateu esse requerimento, ameaçando obstruir a votação do orçamento, caso fosse o mesmo approvado. O Sr. Mauricio de Lacerda justificou os intuitos do requerimento, combatendo-o, mas, na sua forma, que declarou estravagante em face do regimento. O Sr. Carlos de Campos declarou que se lhe fosse possivel, como presidente da commissão de finanças, retirar o requerimento, fal-o-hia.

O Sr. Paulo de Frontin defendeu o requerimento, achando-o plausivel. O Sr. Nicanor Nascimento voltou a falar, explicando a significação de sua attitude. O Sr. Bueno Brandão declarou que acceitaria o requerimento, abstraida delle a expressão urgencia, considerando-o apenas um pedido de dispensa de impressão para, opportunamente, ser o projecto incluido em ordem do dia. E assim foi approvado o requerimento.

Votou-se, a seguir, a materia da ordem do dia. Foram approvadas, em 3ª discussão, as proposições: abrindo o credito de 47:893$443, para pagamento a Felisberto Brant; abrindo o credito especial de 1:825$, para pagamento de diarias a Hermelindo Ferreira Lima; abrindo o credito especial de 4:150$ para pagamento ao major Arthur Xavier Moreira e capitão José Lourdes Guimarães Padilha; substitutivo da commissão de Finanças ao projecto n. 222-A, de 1920, isentando de direitos de importação o material que se destinar ao Laboratorio de observações, mantido em Manáos, pela Escola de Medicina Tropical de Liverpool; regulando a locação dos predios urbanos, e dando outras providencias; autorizando a naturalização de mulher estrangeira casada com brasileiro.

Foram approvadas, em 2ª discussão, as seguintes proposições:

Autorizando, dentro da verba orçamentaria para 1921, a construcção de uma linha telegraphica de Urandy a Condeúba; abrindo o credito de 114:655$228, supplementar á verba 16ª do orçamento vigente do Ministerio da Guerra; abrindo o credito especial de 47:949$343, para pagamento de compromissos assumidos pelo Lloyd Brasileiro; mandando reverter ao serviço activo do exercito o capitão reformado Alfredo Fonseca; concedendo a D. Leopoldina Maria do Amaral Teste o outro o montepio civil a que têm direito; autorizando a abrir o credito de 27:140$, para a construcção de uma linha telegraphica entre Xiririca e Ypiranga; autorizando a abrir o credito de 41:800$ para construcção de uma linha telegraphica entre Piedade e Sorocaba.

Foram approvadas, em 1ª discussão, as seguintes proposições: reconhecendo de utilidade publica a Liga Esperantista Brasileira; equiparando a importancia de "quebras" dos thesoureiros e fieis da Recebedoria do Districto Federal á que percebem os pagadores e fieis de pagadorias do Thesouro Nacional; concedendo isenção dos direitos de importação a usinas de fabricação de ferro e aço em territorio brasileiro; autorizando o reparo e construcção de estradas de rodagem; autorizando a revisão do contrato com a Companhia Chemins de Fer; revigorando o numero cinco do art. 28 da lei da Receita e Despesa; estendendo á Escola Pratica de Commercio do Pará as disposições das leis que baixaram com os decretos n. 1.339, de 1905, e n. 9.264, de 1911.

Não houve numero para a votação do projecto não sanccionado, concedendo melhoria de reformas aos voluntarios da Patria José Joaquim Gonçalves e Manoel Adolpho dos Santos.

Depois do falar o Sr. Collares Moreira, em defesa do projecto que apresentou, ha dias, foram encerradas as segundas discussões do projecto abrindo os creditos de 9.950:286$032, papel e de 571:875$920, ouro, supplementar a diversas verbas do orçamento vigente do Ministerio da Marinha; abrindo o credito extraordinario de 2.982:489$441, para pagamento de despesas com a intervenção no Estado da Bahia; e abrindo o credito especial de 47:616$276, para pagamento ao major medico do exercito, Dr. Joaquim da Silva Gomes; discussão unica do parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto autorizando a conceder subvenção aos Estados, particulares ou emprezas por estes organizadas, que, sem privilegio da zona, se propuzerem a construir e conservar estradas de rodagem.

VAI FAZER PARTE DA JUNTA DE INSPECÇÃO DE SAUDE

O 1º tenente medico, Dr. Alarico Ayrosa, do 3º regimento de infantaria, foi designado para fazer parte da junta medica de inspecção de saude do quartel-general.

MEDICOS PARA A 2ª LINHA DO EXERCITO

Para examinar os candidatos a official medico da 2ª linha, o general Barbedo, commandante da 1ª região, designou os medicos, capitão Dr. Manoel Góes Monteiro e 1º tenente Dr. Jayme Villas Bôas.

O CASO FIGUEIREDO ROCHA

O general graduado Figueiredo Rocha, que se achava preso no quartel-general da 1ª região militar, solicitou ao Sr. ministro da guerra que lhe desse a cidade por menagem.

O Dr. Pandiá Calogeras deferiu esse pedido.

—Foram designados para tomar parte no conselho de guerra a que responderá o general graduado Figueiredo Rocha, os generaes Lino Ramos, Dias de Oliveira, Cardoso de Aguiar, Americo Almada, Rodrigo de Araujo Bulhão e o auditor, major Claudino de Oliveira Cruz.

RADIOGRAPHIA

Foram designados para acompanhar os trabalhos da commissão technica mixta, civil e militar de radiographia, o coronel Alipio Gama e o 1º tenente Nestor Figueiredo Pegado.

AS PROMOÇÕES NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Por actos de hontem do Sr. prefeito, foram promovidos: a adjunto de 1ª classe, o de 2ª Elias Mallio da Silva Costa; a adjuntos de 2ª classe, os de 3ª Antonio de Souza Moreira, e Idalina Negreiros de Andrade, por merecimento; a professora cathedratica, com exercicio na 9ª escola mixta do 16º districto, a adjunta de 1ª classe Maria Alice da Silva Pacheco; a professora cathedratica, com exercicio na 6ª escola mixta do 23º districto, a adjunta de 1ª classe Adylia Azevedo Martins da Cunha.

MAIS VETOS DO PREFEITO

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, vetou hontem as resoluções do Conselho Municipal que o autorizam a mandar pagar ao professor da Escola Profissional Alvaro Baptista Carlos Reis, a quantia de réis 4:500$ da differença de vencimentos e a que ampliava de mais 500, o numero de matriculas no 1º anno da Escola Normal, cujos exames de admissão devem se realizar no começo do proximo exercicio de 1921.

FO NOMEADO FEITOR

O Sr. prefeito nomeou hontem o cidadão Leopoldo de Magalhães para o logar de feitor da estação central da Superintendencia dos Serviços de Limpeza Publica e Particular.

REVERTEU AO QUADRO DE ADJUNTAS

O Sr. prefeito, por acto de hontem, fez reverter ao quadro de ajuntas de 1ª classe, a professora cathedratica D. Dulce Murat da Rocha, que por se achar ausente na Europa não se apresentara para tomar posse daquelle cargo.

O "PARANÁ" SEGUIU PARA O RIO GRANDE DO SUL

O contra-torpedeiro "Paraná" já partiu do porto de Santos, onde se encontrava fundeado desde novembro ultimo, com destino ao Rio Grande do Sul, para ir substituir o "Piauhy".

As autoridades superiores da armada receberam telegramma, nesse sentido, do respectivo commandante, capitão de corveta Mario Spinola, que tambem communicou haver assumido, naquelle porto, o cargo de immediato do mesmo vaso de guerra, o capitão-tenente Francisco Xavier da Costa.

Os proprietarios da fabrica do Depurativo Indigena tiveram a gentileza, que agradecemos, de nos enviar votos de prosperidades no novo anno, offerecendo-nos ao mesmo tempo interessantes folhinhas-reclame para 1921.

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1920

(Incluindo as agencias)

Séde: BELLO HORIZONTE — Succursaes: RIO DE JANEIRO, rua Visconde de Inhaúma n. 76, e S. PAULO, rua de S. Bento n. 35 A

(Incluindo as agencias)

ACTIVO

Accionistas	Frs. 6.965.000,00	3.824:945$856
Premio de reembolso das obrigações	Frs. 3.220.905,00	1.904:510$500
Immoveis		364:075$617
Titulos e valores pertencentes ao banco		948:069$822
Titulos descontados e contas correntes garantidas		34.516:786$657
Acções em caução		51:537$500
Valores em caução		29.952:282$354
Titulos e valores depositados		2.103:105$077
Emprestimos hypothecarios		3.373:727$542
Valores hypothecados		18.688:995$000
Effeitos a receber por conta de terceiros		11.877:303$518
Caixa e correspondentes no Brasil e no estrangeiro		10.082:343$290
Contas de ordem e diversas		5.621:878$232
		122.309:560$965

PASSIVO

Capital em acções	Frs.10.000.000,00	5.491:666$666
Capital em obrigações	Frs.18.946.500,00	11.203:002$941
Fundo de amortização das acções		174:108$344
Fundo de amortização das obrigações		1.410:509$119
Fundo de reserva social		17:782$507
Lucros suspensos		729:812$639
Depositos em conta corrente:		
A' vista	12.328:080$364	
Com aviso	9.984:613$747	
A prazo fixo	11.563:723$999	33.876:418$110
Caução da directoria		51:537$500
Garantias diversas		47.641:277$354
Credores por titulos e valores depositados		2.103:105$077
Titulos para cobrança		11.877:303$518
Contas de ordem e diversas		7.733:037$194
		122.309:560$965

Estevão Pinto, presidente—Paul Lavaquery, gerente.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de amanhã

Campeonato de 1920

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Flamengo

No stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Alvaro Ramos Nogueira Junior, do Exiles A. A.; segundos, Elviro Souza Ribeiro, do Hellenico A. C., e primeiros, Ary de Azevedo Franco, do Bangú A. C. Representante, Oldemar Murtinho, do Botafogo F. C.

S. Christovão x America

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em São Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,15, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Flavio de Almeida, do Palmeiras A. C.; segundos, Eduardo Magalhães, do Andarahy A. C., e primeiros, Oswaldo de Almeida, do Fluminense F. C. Representante, Dr. A. Souto Castagnino, do S. C. Mangueira.

Villa Isabel x Andarahy

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45 ,14,30 e 16,15, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Oswaldo de Almeida, do Fluminense F. C.; segundos, Achilles Pederneiras, do C. R. Vasco da Gama, e primeiros, Juracy Nazareth de Araujo, do S. C. Mackenzie. Representante, Manoel Rodrigues de Souza, do S. C. Mangueira.

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca x Vasco

No campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, na Gávea. Segundos e primeiros quadros, ás 14,30 e 16,15, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Pedro Paula de Lima e Castro, do S. C. Brasil, e primeiros, Pedro Santos, do S. C. Mangueira. Representante, José Gomes de Souza Junior, do River F. Club.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Sub-Liga da Metropolitana)

Pedregulho x Brasil

Eclair x Riachuelo

União x Dramatico

Sul-America x Modesto

O QUE HAVERA'?

Teremos novas luctas na Metropolitana?

Ao que ouvimos em rodas de alguns paredros da nossa entidade maxima dos desportos cariocas, reina, "embora em surdina", grande animação e forte cabala nas candidaturas ao cargo de presidente da Liga; uns trabalham com afinco, no sentido de conseguir maior votação para o estimado sportsman Horacio Werne, e outros fazem tambem com segura propaganda a apologia do nome do não menos estimado sportsman Célio de Barros.

Nenhum dos grupos, segundo ouvimos, cederá. Teremos novas luctas?

O CAMPEONATO PAULISTA SERA' DESEMPATADO AMANHÃ

Amanhã, em S. Paulo, será levado a effeito o grande match de desempate do campeonato paulista, entre os conjuntos do C. A. Paulistano e do Palestra Italia.

O match, que é esperado com anciedade no meio sportivo paulista, será sensacional, sendo disputado no campo da A. A. das Palmeiras, na chacara da Floresta.

Para este grandioso encontro, a Associação Paulista tomou as seguintes resoluções:

Esse jogo terá inicio ás 16 horas; findo o tempo regulamentar, se continuar a existir o empate, será prorogado este tempo, nos termos do artigo 36, dos estatutos, por 30 minutos.

Dado nenhum contendor sair vencido, nova data será marcada para o mesmo effeito, observando-se o disposto acima.

A directoria resolveu igualmente não permittir a permanencia, dentro do perimetro do campo, de toda e qualquer pessoa, excepto os jogadores, mesmo que alleguem sua qualidade de directores dos clubs litigantes ou photographos de revistas, jornaes, etc.

Os socios do C. A. Paulistano e do Palestra Italia terão abatimento de 50 o|o no preço dos ingressos, devendo as directorias dos dois clubs requisitar da thesouraria da A. P. E. A. o numero necessario.

A directoria resolveu convidar o S. C. Syrio, campeão deste anno, da 2ª divisão, e o C. A. Independencia, detentor do campeonato municipal de 1919, para realizarem o jogo preliminar, que terá inicio ás 14 horas.

Os preços das entradas serão de 4$200 para archibancadas e 2$200 para geraes.

O CASO DA SUSPENSÃO DE CHICO NETTO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor sportivo de *O Paiz* — A ultima sessão do conselho divisional serviu para caracterizar, mais uma vez, a attitude desleal que o representante Oldemar Murtinho adopta sempre, em todas as questões em que o Fluminense entra como "magna pars". Não foi precisa muita attenção da assistencia, que affluiu á séde do Metropolitano, para que a mesma verificasse, a cada passo, nas discussões travadas em torno do match Mangueira x Fluminense, que o representante do Botafogo visava exclusivamente prejudicar o tricolor, appellando innocentemente para as disposições do codigo disciplinar, que uns acorrentam nas malhas da sua ferocidade, e outros acobertam com a impunidade, como ultimamente succedeu no tão falado "sururú" Botafogo x S. Christovão.

A discussão do match dos segundos quadros Mangueira x Fluminense evidenciou o proposito em que estava o senhor Murtinho de fazer carga ao Fluminense, o que S. S. conseguiu, "entrando no animo do player Simas", do Mangueira, para concluir que o aggressor fôra o jogador Joel, do Fluminense. Todos sabem que nos transcorrer da pugna em questão houve um começo de aggressão entre os dois citados players.

O juiz, em seu relatorio, assignala que o incidente não teve outras consequencias, visto terem os mesmos contendores se desculpado mutuamente, abraçando-se no proprio campo da lucta. E, sobre o caso, o que disse em o seu relatorio o representante do conselho, Sr. Oldemar Murtinho? O interessante não é saber o que S. S. disse no seu relatorio. O que é edificante é o que S. S. disse da tribuna, esquecendo-se do que havia dito no relatorio. Descrevendo o jogo, affirma o Sr. Murtinho, ao falar na pseudo-aggressão, que "não podia indicar o aggressor, nem se houve o proposito da aggressão pois não entrara no animo do jogador Simas e havia uma circumstancia muito importante a considerar: ambos disputavam a bola. Isto no relatorio. E da tribuna o que disse S. S.? Na cadeira que em má hora o Botafogo confiou ao Sr. Oldemar Murtinho, S. S. sustentou uma opinião diametralmente opposta, isto é, affirmou ao conselho que o player Joel Roxo, do Fluminense, havia sido o aggressor. Era preciso desfalcar o tricolor nos seus dois quadros para que um possivel fracasso nos dois matches que lhe faltam disputar possa aproveitar ao veterano club da rua General Severiano. Coisas do foot-ball... Contrariando a politica do Sr. Murtinho, infelizmente, o conselho só ouviu uma voz. Mas, graças a Deus, essa foi bastante energica e corajosa para levantar os bastidores. Refiro-me ao digno representante do Villa Isabel, o integro sportmen Sr. Mario Bethlem. Os demais assistiram mudos, sem um protesto, o veredictum clamoroso do Conselho contra os dois citados amadores. Não deixou de me impressionar grandemente o retraimento do Sr. Ribeiro de Almeida, representante do Fluminense, que poderia ter defendido com mais calor o seu club, victima do menoscabo do seu impenitente inimigo alvinegro. O discurso do representante do Villa Isabel honra os sentimentos de justiça do querido sportmen. S. S. começou accentuando que factos mais graves têm havido, sobre os quaes se tem silenciado o conselho, demonstrando uma revoltante parcialidade. Faz o elogio de Francisco Netto, dizendo-o dos mais acatados footballers brasileiros, benemerito da Metropolitana, muitas vezes capitão do seu scratch representativo, numerosas outras internacional e interestadoal, campeão carioca ha varias annos, director do seu grande club, capitão do seu team e homem de sociedade. Diz não achar como póde o conselho punir um ou dois jogadores, quando o conflicto teve uma extensão muito mais ampla, envolvendo-se nelle todos os adversarios, ambos os teams, sem que a responsabilidade possa ser rigorosamente apurada. S. S. appellava para o bom senso do conselho, afim de que este não viesse inutilizar um passedo sportivo que ninguem tinha mais brilhante nem mais limpo; era preciso considerar que o infractor era Francisco Netto, o querido player tricolor, incapaz de uma deslealdade, nunca punido! O Sr. Murtinho levanta-se novamente. Relembra uma suspensão imposta ao doutor Luiz Menezes, a quem elogia largamente. Diz que não sabe por que innocentar o capitão do Fluminense, a quem chama covarde na aggressão, seu inimigo gratuito, accrescentando que Chico Netto poupa o seu club, sobre o qual tem sempre expressões injuriosas.

Tudo isso o Sr. Murtinho diz gesticulando, berrando, suando, numa antithese perfeita do representante do America, todo mesuras, attencioso, cordial e polido... O representante do Villa Isabel fala para o deserto.

A votação estava proxima. Chico Netto, por causa de um jogador indisciplinado, sem nenhum titulo que o recommende, é suspenso pela primeira vez!

O Fluminense que soffra as funestas consequencias dessa medida iniqua; mas não perca o animo varonil, pisando o gramado cada vez mais convencido do seu valor! Avante, Fluminense! Prosiga sempre na sua marcha brilhante e sensacional para destinos gloriosos, perdoando os adversarios impenitentes, coitados, que não sabem o que fazem. Convicção certa na victoria, embora lhe arranquem os defensores da primeira linha! Os da segunda virão cumprir heroicamente o seu dever! — *R. de C. B.*"

O FOOT-BALL E A CRIMINALIDADE

Do sportman Dr. João de Oliveira, que na "A Gazeta", de S. Paulo, publicou uma série de artigos com o titulo acima, que, com a devida venia, transcrevemos, recebêmos a seguinte carta:

"Jaquary, 14 de dezembro de 1920 — Sul de Minas — Em férias — Senhor redactor sportivo de "O Paiz" — Secção de foot-ball. — Não é por vaidade de jornalista que lhe venho agradecer a inserção nas brilhantes columnas do "O Paiz" dos meus artigos sobre "O foot-ball e a criminalidade", publicados na "A Gazeta", de S. Paulo. Faço-o, pensando que venho trazer meus applausos ás idéas mais ou menos adoptadas por todos que desejam ver o foot-ball como escola de educação.

Ora, Sr. redactor, a mim me parece que é "O Paiz", com toda a sua autoridade, que levanta a bandeira da reacção no Rio, como em S. Paulo o fez a "A Gazeta". Ambos, com a independencia admiravel que os norteia, em meio do turbilhão dissolutivo originado nos campos de foot-ball, tiram-me dos hombros a carga de antipathia que o meu ponto de vista positivo despertou no seu peso.

Mas, Sr. redactor, "fiat justitia et pereat mundus". Torna-se mistér que frequentemos os campos de foot-ball e leiamos os jornaes para melhor firmarmos o juizo sobre o valor technico dos foot-ballistas é, não, como eu agora o faço, para tirarmos notas estatisticas que nos dêm o indice de temibilidade de cada jogador.

Creia, Sr. redactor, nos protestos de apreço e consideração do seu collega — João de Oliveira Filho."

AS FESTAS DO CENTENARIO

Sobre as festas do centenario do Brasil, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos enviou ao Sr. prefeito do Districto Federal o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio, digno presidente da commissão organizadora das festas do centenario—Não se achando incluidas nos programmas das festas a serem levadas a effeito, por occasião do centenario do Brasil, e publicadas nos jornaes desta capital, festas sportivas—a Confederação Brasileira de Desportos, como a suprema directora dos sports brasileiros, com a devida venia, vem lembrar a V. Ex. a conveniencia de taes festas de sports terrestres, nauticos e aereos, que demonstrem ao mundo o nosso adiantamento no preparo e no desenvolvimento physico de nossa raça. Além disso, cabe-me levar ao vosso conhecimento que, por occasião dos jogos olympicos, realizados em Anvers, no mez de agosto ultimo, onde compareceram todas as nações do mundo, inclusive o Brasil, ficou deliberado, pelo comité olympico internacional, que, em setembro de 1922, se effectuassem jogos olympicos no Rio de Janeiro, entre as nações sul-americanas.

Desta fórma, parece a esta Confederação que, pelo seu brilho e importancia, esse certamen internacional merece á commissão a honra de ser incluido no programma official de festas do centenario. Desde já, agradecendo a V. Ex. a attenção que possa merecer o sport brasileiro, campeão do mundo no tiro, em 1920, fica esta Confederação grata aos esforços de V. Ex., para esse "desideratum", esperando merecer de V. Ex., sobre esse assumpto, a honra de ser recebida em conferencia, para ulteriores esclarecimentos. De V. Ex., Ariovisto de Almeida Rego, presidente—Mario Newton, secretario".

O S. C. BOMSUCCESSO SEGUE HOJE PARA CRUZEIRO

Para a cidade de Cruzeiro, Estado de S. Paulo, segue hoje, pelo nocturno paulista, a embaixada do Sport Club Bomsuccesso, que, a convite do Cruzeiro F. C., vai disputar amanhã uma partida de foot-ball.

Os sportsmen cariocas serão recebidos, festivamente, em Cruzeiro, tendo a directoria do sympathico gremio local organizado o seguinte programma:

Dia 18—Na gare da cidade de Cruzeiro, uma commissão de directores do club, acompanhada de associados e da correcta banda de musica União dos Artistas, receberá os players cariocas, conduzindo-os para o Hotel Hildebrando, onde ficarão hospedados.

No dia 19, pela manhã, uma commissão de associados do Cruzeiro F. C. irá ao Hotel Hildebrando buscar os players visitantes para um passeio pela cidade.

A's 14 horas, começará o festival dedicado ao S. C. Bomsuccesso, que constará de duas partes, assim distribuidas:

1ª parte—1º pareo—Homenagem ao Dr. Carlos Varella—Corrida a pé em 200 metros, para associados do club.

2º pareo—Homenagem ao Sr. Nagib Coxermaili—Corrida a pé para socios do team infantil, em 100 metros.

3º pareo—Homenagem ao Sr. João Gomes—Corridas de cigarros, para as torcedoras do club.

4º pareo—Homenagem ao senhor Humberto Turner—Corridas de tres pernas para socios do club, em 20 metros.

5º pareo—Homenagem ao Sr. Carlos Rossetti—Corridas em saccos, para socios do club.

2ª parte—Grande match interestadoal, entre as equipes do S. C. Bomsuccesso e Cruzeiro F. C.

A's 19 horas, no Hotel Hildebrando terá logar o banquete offerecido aos membros da embaixada do S. C. Bomsuccesso, pelo Cruzeiro F. C. Por essa occasião, o 1º secretario do Cruzeiro offerecerá ao S. C. Bomsuccesso um artistico bronze.

A's 21 horas, na séde do Cruzeiro, terá logar a soirée-dansante, em honra dos sportsmen cariocas.

Os foot-ballers do S. C. Bomsuccesso, que seguem no trem que parte ás 6 horas e 20 minutos da Central do Brasil, devem estar, ás 6 horas em ponto, na "gare".

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO ENGENHO VELHO

Assembléa geral — O presidente pede o comparecimento de todos os directores e representantes, na terça-feira, ás 20 horas em ponto, na séde, á rua General Canabarro n. 6, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 3ª convocação.

Conselho divisional — O presidente pede o comparecimento pontual de todos os representantes neste conselho, afim de se reunirem em sessão ordinaria, na séde, á rua General Canabarro n. 6, terça-feira, ás 21 horas.

Comparecimento — O presidente pede para comparecer á assembléa geral extraordinaria, 3ª convocação, a realizar-se terça-feira, ás 20 horas, afim de prestar contas, o Sr. Mario Avelino Pinto Guimarães, 1º thesoureiro desta Associação.

Aviso — Nos dias uteis, das 20 ás 22 horas, poderão deixar qualquer documento desta natureza.

Inscripções — Acham-se abertas as inscripções para os clubs de foot-ball, que desejem se filiar á esta Associação de foot-ball, na secretaria desta associação, á rua General Canabarro n. 6, das 20 ás 22 horas. Na proxima terça-feira estão todos os directores, os quaes poderão dar qualquer informação que lhes forem solicitadas.

As condições para os clubs se filiarem, são as seguintes:

a) Ter personalidade juridica;

b) Ter estatuto mandando observar as leis da Associação e approvado posteriormente pelo conselho superior;

c) Ter directoria idonea, devendo constar do requerimento de filiação, indicação de residencia, profissão e local em que a exercem os directores;

d) Possuir séde social e um campo de foot-ball, ou local apropriado á pratica de outros desportos, mantido por conta propria e de accordo com as exigencias dos respectivos codigos e regulamentos;

e) Remetter um desenho do uniforme e pavilhão adoptados, sujeitando-se a modifical-os se fôr exigido;

f) Haver depositado na thesouraria da Associação a quantia de 50$, valor de joia exigida, a qual será restituida no caso de não ser concedida a filiação.

TORNEIOS INTERNOS

Botafogo F. C. — O director do campeonato interno de foot-ball pede o comparecimento dos representantes dos teams que disputam o campeonato na quinta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, na séde do club, afim de approvarem os jogos do referido campeonato, que ainda se acham dependendo de approvação.

Sendo esta a ultima convocação, a sessão se realizará com qualquer numero.

TRAININGS

S. C. Pimenta de Mello — Realiza-se amanhã rigoroso training entre as principaes equipes deste club e os teams internos do Hellenico A. Club.

Haverá tambem um emocionante encontro entre os infantis mellistas e a petizada hellenica.

A directoria do S. C. Pimenta de Mello procurará d'ora avante treinar seus quadros com clubs fortes, como o Hellenico, visando preparal-os para o proximo campeonato da Alliança Municipal Carioca.

Eis os teams do Pimenta de Mello:

Primeiro: Paulo — Brasil e Licio — Santos, Ciodaro e Victorio — Jorge, Nelson I, Luiz, Nelson II e Juquita.

Segundo: Sosthenes — Francisco Alves e Gauanabara — Marques, Thomaz e David — Alberto, Silva, Pedro I, Fortunato e Pedro II.

Reservas: Waldemar, Moreno e Luiz.

Infantil: Ramiro — Joaquim e Affonso — Graciano, Domingos I e Delphino — Waldemar, Armando, Domingos II, Francisco e Nodes.

Eis os quadros do Hellenico:

Infantil: Tininho — Dourado e Villela — Jacintho, Ramos e Borell — Manoco, Adhemar, Uzeda, Almir e Goulart.

Juvenil: Jarbas — Renato I e Renato II — Decio, Longo e Dourado — Enrico, Nicolino, Dongo, Mario e Vivinho.

As commissões de sports communicam que os jogos serão iniciados ás 8 horas, entre os infantis.

Cruz de Malta A. C. — A commissão de sports roga a todos os jo-

gadores dos respectivos 1º, 2º e 3º teams o seu comparecimento amanhã, para treinarem com os teams do Brasileiro A. C., no campo do Confiança A. C.

O 1º team é o seguinte:

Ferreira — Pedro e Zazá — Paim, Hortencio e Godofredo — Nicanor, Moacyr, Baz, Paulista e Bigode.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

America F. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para discutirem o relatorio da actual directoria e procederem á eleição da nova directoria para o anno de 1921.

S. C. Mangueira — O presidente pede o comparecimento dos socios á assembléa geral, amanhã, ás 20 1|2 horas, para eleição da directoria para 1921.

Frontin F. C. — O presidente pede o comparecimento dos associados, hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua Archias Cordeiro n. 366, Meyer, para a assembléa geral ordinaria (3ª convocação), procedendo-se á eleição da nova directoria, discussão e approvação do relatorio administrativo e outros assumptos.

Engenho Novo A. C. — O presidente avisa aos socios que, hoje, ás 20 horas, haverá assembléa geral, afim de eleger a nova directoria que tem de dirigir os destinos do club durante o anno vindouro e tratar de negocios urgentes.

Penha F. C. — O presidente convida os directores para comparecer á sessão de directoria, a realizar-se hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia: mudança e fechamento do campo, filiação á Liga Suburbana, eliminação de socios em atrazo e interesses sociaes.

Lapa F. C. — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem, no proximo dia 20, ás 20 horas, á assembléa geral.

Ordem do dia: prestação de contas; eleição da nova directoria para 1921 e interesses sociaes.

A. A. de Villa Isabel — Realizando-se no dia 20 do corrente, de accordo com os estatutos em vigor, as eleições geraes para a directoria que deverá dirigir esta associação durante o proximo anno de 1921, estão convidados pelo presidente para comparecer neste dia, ás 20 horas, na séde social, todos os associados quites.

Frontin F. C. — O vice-presidente em exercicio convida os socios em gozo dos seus direitos, para comparecerem na séde, terça-feira, 21 do corrente, á rua D. Mathilde n. 18, Fabrica das Chitas, para eleição da nova directoria para 1921.

Villa Guarany F. C. — O presidente convida os directores e associados para se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente:

a) Eleição de nova directoria; b) Interesses geraes; c) Preparativos para o baile do dia 31 do corrente.

VARIAS NOTICIAS

Os teams do Fluminense para os jogos de amanhã — Realizando-se amanhã os jogos officiaes entre os quadros do Fluminense e do C. R. do Flamengo, a commissão de sports do Fluminense escalou os jogadores abaixo, cujo comparecimento solicita á séde social, ás seguintes horas:

Jogadores do 3º quadro — A's 8 1|2 horas;

Jogadores do 2º quadro — A's 13 1|2 horas;

Jogadores do 1º quadro — A's 15 horas:

Primeiro team: Geral — Vidal e Othelo — Lais, Sylvio e Fortes — Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

Segundo team: Affonso — Moacyr e Hugo — Faro, Honorio e Junqueira — Adamastor, Coelho, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

Reservas: Salles, Oliveira e Motta Maia.

Terceiro quadro: Jullien — Luiz Salles e Rabello — A. Braga, Julio, e George Netto — Carlos Augusto, João I Coelho, H. Braga, Cavalcanti e Sá Carvalho.

Reservas: Marino, Liberal, Luiz Almeida, Guarany, Plinio e Soutello.

Um sportman pernambucano que se forma em medicina — Terminou ante-hontem o curso medico o distincto sportman José de Andrade Medicis.

O estimado sportman, que pertence a uma das mais distinctas familias pernambucanas, é um acatado associado do Sport Club de Recife, sendo seu delegado nesta cidade.

O novo medico, que fez um curso brilhante, obteve distincção na these que defendeu ante-hontem.

Por esse motivo, o Dr. Andrade Medicis foi muito felicitado.

Uma carta — Recebêmos do senhor Mario Telles as seguintes linhas:

"Rio de Janeiro, 17-12-1920 — Sr. redactor de "O Paiz" — Li hontem, na secção sportiva de um matutino, assignada por um D. Xisto, uma serie de desaforos e insultos ao Fluminense Foot-Ball Club.

Esse individuo, dado o que elle diz do Fluminense, se não é um cretino despeitado, é, talvez, um dos "indesejaveis" agarrado pela gola e sacudido fóra do quadro social do club da rua Alvaro Chaves, por faltar-lhe nivel moral e social.

Porque, Sr. redactor, não é necessario, para fazer-se a apologia do glorioso, muito glorioso Club de Regatas do Flamengo, insultar, com descabida covardia, um club como o Fluminense, cujo maior crime consiste em progredir.

E' bem verdade que "só se atira pedra em arvore que dá bons frutos".

O Sr. D. Xisto prestaria melhor serviço ao club de sua predilecção, o respeitavel Club de Regatas do Flamengo, campeão de 1920, se procurasse um meio mais honesto e são, isto é, aconselhando aos seus consocios a pratica do sport com os seus co-irmãos do Fluminense, no terreno da harmonia e cavalheirismo, afim de não dar logar a represalias, emfim, lembrar, ao menos, um instante que todos nós somos brasileiros e não devemos andar ás taponas e aos insultos, porque queremos fazer um pouco de sport, cujo fim é, antes de tudo, moral.

Quanto ao odio mortal que D Xisto diz ter o Fluminense do Flamengo é pura cretinice. O Fluminense deseja todas as prosperidades do Club de Regatas do Flamengo; apenas lamenta que este seu digno competidor possua elementos da qualidade desse D. Xisto, porque qualquer espirito de mediocre ponderação verá que, com elementos desta ordem, o valoroso campeão de terra e mar não poderá contar para grandes emprehendimentos.

Se esse D. Xisto é, effectivamente, um rubro negro, de facto, como se diz nas rodas flamengas, aconselho-o, Sr. redactor, que não comprometta o seu club com as tolices que escreveu, mesmo porque o papel está caro e o capim tambem, e os seus insultos ao Fluminense só podem ser apreciados pelos consocios do talentoso jornalista, sem responsabilidade moral, e nunca pela gente boa, que o Club de Regatas do Flamengo tem em quantidade em seu quadro social.

Grato pela publicação desta, sou seu patricio e admirador — Mario Telles.

Rua Vinte de Novembro n. 30, Ipanema."

Um sportsman progressista que viaja — Para o Estado de Minas Geraes, seguiu hontem, em viagem commercial, o distincto sportsman Julio de Freitas Siqueira, associado do Progresso F. C., e interessado da casa franceza Meghe & C.

O estimado sportsman estará ausente desta cidade durante um mez, mais ou menos.

A "soirée" de hoje na séde do S. Paulo e Rio — Realiza-se hoje no salão do S. Paulo e Rio, um dos mais fortes concurrentes da 3ª divisão, o baile dedicado aos associados e Exmas. familias.

Esta festa, que está sendo esperada com enorme anciedade, visto como ellas constituem sempre um facto extraordinario da semana.

Os preparativos estão sendo feitos com capricho, não se poupando esforços para que esta festa se revista do maior brilhantismo.

Abrilhantará a festa uma excellente banda militar.

Um aviso da directoria do Fluminense, sobre o jogo de amanhã — Realizam-se amanhã, no stadium, os jogos dos terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9,45, 14,30 e 16,30, entre este club e o Club de Regatas do Flamengo.

A entrada do socio será feita pelo portão da rua Alvaro Chaves, mediante a apresentação do recibo do mez corrente, sendo-lhe permittido trazer em sua companhia, gratuitamente, sómente duas senhoras da familia, isto de accordo com as disposições do regimento interno, que preceitua entender-se por familia do associado a mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.

A' citada rua ha uma bilheteria destinada ás familias dos socios.

O ingresso do publico será feito pela rua Guanabara, para as archibancadas, e Rozo, para a geral, vendendo-se naquella rua os respectivos bilhetes.

Os socios escoteiros não poderão occupar as cadeiras das archibancadas, devendo permanecer no local que lhes é reservado.

Os preços das entradas são os seguintes: cadeira numerada, 5$; archibancadas, 2$, e geral, 1$000.

O "Sport Illustrado" de hoje — Está realmente magnifico o numero do "Sport Illustrado" a circular hoje. A capa, bem impressa á côres, traz o retrato de Sisson, o sympathico center-half do campeão de terra e mar. No texto, publica: Chronica da semana, As divisões de onze, Bilhetes a esmo, Carnet mundano-sportivo, Perfis, Os jogos de domingo e nitidas photographias de foot-ball e das torcidas. Um numero lindo e cheio.

O back Péres, do America, embarca amanhã — Afim de visitar sua familia e mesmo para assistir ao casamento de sua irmã, segue amanhã para Montevidéo, o full-back Abril Perez, do 1º team do America F. C.

O grande player, caso o paquete zarpe pela manhã, não jogará contra o S. Christovão, devendo ser substituido por João.

Perez deverá regressar ao Rio em fins de março.

Notas officiaes do Villa Isabel sobre o jogo com o Andarahy — A entrada no campo será dada com a apresentação do recibo de dezembro (n. 12), podendo cada associado fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (senhoras ou crianças).

Para attender os associados em atrazo, o cobrador estará no portão do Jardim, desde as 8 horas.

— A commissão de desportos pede o comparecimento dos jogadores abaixo, no campo do club, para jogarem o match official marcado, amanhã, ás 9 horas: Victor, M. Siqueira, Martins, Syrius, Presciliano, Ayrton, Cariucio, Waldemar, Eduardo, Cyro, Murillo, Manduca, Alfredo, Saquarema, Vianna, Marinez, Gallo, Bacharel, Nelson e João; ás 13 horas: Santos Mello, Orlando, Sá Pinto, J. Bento, Renato, Cid II, Allô, Breves, Edgard, Othon, Sarmento e J. Pereira; ás 15 horas: Carlindo, Jobel, José, Nemesio, Olivio, Bahica, Alzemiro, Cid I, Cecy I, Julinho, Cecy II e Braulio.

— A directoria do Villa Isabel F. C., no sentido de evitar qualquer manifestação hostil contra os clubs litigantes, tomou as mais energicas providencias, afim de que a ordem não seja alterada.

O policiamento será feito pela 2ª delegacia auxiliar, sendo elle desempenhado por praças de policia de infanteria e cavallaria, grande numero de agentes, além do reforço do 16º districto.

Independente, porém, foram nomeadas diversas commissões que agirão immediatamente contra qualquer perturbador da ordem, mesmo que seja necessario empregar as medidas mais extremas para restabelecel-a.

O sportman Edgard Vianna não tem e nem chefia partidos no S. C. Mackenzie — Escrevem-nos:

"Sr. redactor sportivo de "O Paiz" — Peço-lhe o especial favor de publicar o meu seguinte desmentido, antecipando os meus agradecimentos: Tendo lido neste jornal uma nota que diz ser candidato á presidencia do S. C. Mackenzie, pelo partido por mim chefiado, o Dr. Braga Mello, vejo-me constrangido a oppôr um formal desmentido á referida nota. Fal-o-hei em poucas palavras, pois não disponho de tempo sufficiente para responder a infantilidades.

E' falso, inteiramente falso, que eu seja chefe de algum partido, e nem me consta haja partido actualmente no S. C. M. Sobre ser contrario ao meu temperamento, procurar exercer influencia no espirito de companheiros, visto eu só ter na conta de taes, pessoas inteiramente livres, estou de perfeito accôrdo com a direcção efficaz e energica que vem imprimindo nos negocios do Mackenzie o Sr. Barbosa Junior.

Em palestra intima, fiz observar que o meu particular amigo Dr. Braga Mello seria um optimo presidente, por motivos que se tornam desnecessarios dizer. Mesmo assim, uma vez que o Dr. Herbert de Vasconcellos, a quem não tenho a honra sequer de conhecer, mas de quem se me tem sido feitas as mais lisonjeiras referencias, não pudesse aceitar. Nem o Dr. Braga Mello é um ambicioso, nem eu um elemento perturbador.

Hontem, porém, soube que o candidato do Sr. Barbosa é o Dr. Fernandes Dantas, em cuja convivencia, tenho sabido acatal-o como amigo e mackenzista esforçado, nelle votarei. Só não votarei no autor da nota, nem sequer para o cargo de "chefe da rouparia".

Outrosim, declaro gostar mui pouco de exhibições e não desejo tornar a ver o meu nome em notas sportivas, por mais polidas que sejam.

Rio, 17 de dezembro de 1920. — Edgard Lobo Vianna."

No campo do Civil haverá uma grande festa—No campo da rua Leopoldina Rego, defronte á estação de Olaria, haverá amanhã, 19, uma encantadora festa, que marcará época nos annaes sportivos da cidade.

Pela manhã, o Civil se baterá com o team campeão do torneio interno do Bangú A. C., em disputa de 11 medalhas, seguindo-se a prova Confiança x Botafogo, em desempate de 11 medalhas de prata, offerecidas pela directoria do Civil.

Depois de varias provas para crianças e senhoritas, entrarão em campo os quadros representativos do Bomsuccesso, o querido gremio do suburbio da Leopoldina, e a turma do não menos querido Ramos, tambem daquella localidade.

Dada a rivalidade sportiva existente entre os dois clubs acima e ao preparo dos componentes dos quadros, respectivamente, será uma prova sensacional, que, fatalmente, levará ao campo do Civil uma concurrencia fóra do normal.

Está reservado como premio para o vencedor desta prova um bello trabalho artistico "Rose des bois", confeccionada por Geretay.

A' Liga Suburbana (sub-liga da Metropolitana) será dedicado um numero sensacional: corrida de resistencia em 3.000 metros, inscripções para os clubs a ella filiados e daquelles que tomarem parte na festa, cabendo como premio ao vencedor um relogio-pulseira.

O Civil, com a sua turma de basket-ball enfrentará o scratch Santa Luzia, ás 15 horas, causando, como da primeira vez da disputa, extraordinaria sensação aos assistentes.

Esta prova é considerada como de revanche, pois, da primeira, venceu o Civil, pelo diminuto score de 3 x 0.

Finalmente, a derradeira prova será um encontro sensacionalissimo entre o Mackenzie, o valoroso club do Meyer, e o Americano, o fulgurante club do Riachuelo.

Não resta menor duvida que será uma prova soberba, em face do equilibrio perfeito que existe entre aquelles gremios e ainda devido ao grande antagonismo entre elles existente.

Como premio ao vencedor, será doada uma allegoria em bronze, trabalho de Ulysses, intitulado "Un beau match".

Encerrando a festa, a directoria do Civil sorteará entre os meninos e as meninas presentes um velocipede e uma boneca.

O proximo festival de desportos do Real Grandeza F. C.—Entre as muitas provas de que consta essa festa, que se realizará no dia 26 do corrente, no attrahente campo do Carioca, tambem serão realizados dois matches de foot-ball entre os clubs Regatas Lage x Jardim F. C. e S. C. Botafogo x Combinado Humaytá. Aos vencedores serão conferidas: aos primeiros, uma bella taça, e aos segundos, medalhas de prata.

O half Nebulosa segue hoje para a Bahia—Em visita á sua familia, parte hoje para a Bahia o academico de engenharia Galdino de Assis (Nebulosa), filho do deputado Ubaldino de Assis e excellente half do team principal do America F. C. Nebulosa estará de regresso no mez vindouro.

O Real Grandeza F. C. vai enfrentar o scratch da U. S. R. L. R. F. — Para o proximo festival do Real Grandeza F. C., a realizar-se no dia 26 do corrente, este club vai disputar com um combinado da U. S. Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, a taça Arthur Santos. Este match que promette ser renhido, vai, provavelmente, levar ao campo do Carioca F. C. grande numero de pessoas, dado o interesse que o mesmo está despertando.

O team do Affonso Vizeu F. C. para 1921 — O tricolor da Liga Commercial, que tão bella figura fez neste campeonato, obtendo uma das primeiras collocações na classificação final, vai contar para o anno com o concurso de um magnifico forward e de um excellente full-back, que disputam com merecido destaque o campeonato da Metropolitana por um grande club da zona sul. O club do sympathico Pimentel vai ser um perigoso concurrente ao titulo de campeão, pois, já conta com elementos de valor, entre os quaes se destaca o valoroso arqueiro Alvaro Amaral.

Está ahi mais uma prova do interesse que cada vez desperta mais o campeonato commercial, dirigido pela pujante Liga Commercial de Desportos Athleticos.

A "Vida Sportiva" de hoje — Surge hoje mais um numero da querida e popular revista dos sports, "Vida Sportiva", o orgão official de todos os sports no Brasil.

O numero 173 está realmente brilhantissimo.

O leitor folheando-a terá opportunidade de confirmar o que acima dizemos. Essa edição é quasi que composta de assumptos paulistas, desde

O BRASIL EM ANTUERPIA

Relatorio apresentado pelo chefe da equipe de tiro

(CONTINUAÇÃO)

Hoje continuamos a publicação do relatorio apresentado pelo chefe da équipe de tiro, ao Dr. Roberto Trompowsky Junior.

As apreciações do Dr. Afranio Costa, que encerram as linhas a seguir, são bem cheias de interesse e por demais criteriosas.

O preparo anterior e a organização da équipe

No relatorio approvado pela commissão organizadora, em sua ultima reunião, e entregue á Confederação Brasileira de Desportos, foi salientando o trabalho immenso por ella empregado em conseguir um conjunto efficiente para representação do Brasil nas olympiadas de tiro ao alvo. Em suas innumeras reuniões Victor Chermont, Alberto Braga, Euclides Zenobio da Costa, Lycurgo Hamilton, Fernando Viagaron e quem este subscreve, se esforçaram não por cumprir, mas por adivinhar o programma olympico.

Em face da sua obscuridade e do atrazo com que elle lhe chegou ás mãos deliberou a commissão instruir os atiradores brasileiros de accordo com os principios ditados por uma longa pratica na direcção de sociedades de tiro no Brasil; supprindo com a sua experiencia a desordem do Comité Olympico, que já então começava a desenhar-se.

Preparando-os com a mais escrupulosa honestidade e maior cuidado, no cumprimento do seu dever, a commissão não hesitou em arrostar com antipathias e inimizades, por interesses contrariados até de alguns dos seus camaradas.

E o resultado obtido na applicação daquelles sensatos principios foi tão relevante, que confrontando a sua prova preparatoria com as de varios campeões europeus, verificou que o ultimo reserva da équipe brasileira a muitos delles supplantára.

Consoante, porém, a modestia que sempre presidiu seus actos, a commissão guardou a maior reserva sobre as condições exactas em que daqui partiam aquelles representantes brasileiros; pois não ignorava que a differença de clima e de meio, além de outros factores accidentaes imprevistos muito poderiam influir nas provas definitivas.

Foi esta a razão porque declarei a alguns membros da Confederação, que me interpellaram sobre a segurança do exito, poder apenas garantir que o Brasil estava em condições de figurar em qualquer campeonato mundial.

O trabalho insano e dedicado da commissão não mereceu as honras de um leve agradecimento ou referencia, desappareceu por completo na embriaguez da victoria.

Ella, porém, ahi ficou, para que mais tarde, alguns mestres de obra feita, menos... modestos, os aproveitem de outra fórma.

A viagem do Rio de Janeiro a Berveloo

Ao embarcarmos fiz seguir commigo todas as armas, munições, alvos, etc., que julguei acertado levarmos, apezar de que seria de esperar que em um campeonato mundial tudo aquillo se encontrasse facilmente. Poucos dias mais tarde, logo que o estado dos atiradores o permittiu e com a obsequiosa licença do commandante do "Curvello", Sr. Reis Junior, iniciei os exercicios regulares do treinamento a bordo, com armas calibre 22.

A exiguidade da distancia (12 metros aproximadamente), a trepitação e o balanço do navio, inutilizavam em grande parte o aproveitamento dos exercicios.

Em todo o caso era o tiro ao ar livre, e a visada assim como a compressão do gatilho eram mantidas com regularidade relativa. Nada, porém, offereceram de mais notavel a não ser a persistencia e o interesse que pela sua "performance" começou desde logo a manifestar a équipe.

Pernambuco — Por haver eu adoecido, não pude acompanhar o exercicio que em terra se realizou no campo do Sport Club Recife. Os resultados obtidos, com um decrescimo relativamente pequeno, traduziam a resistencia organica dos atiradores, em quem o enjoo e a viagem accidentada pouca influencia produziram.

Dignos dos mais honrosos elogios são os directores daquella sociedade, pela maneira gentil, empenho e boa vontade com que acolheram os atiradores, chegando a menosprezar prejuizos e estragos materiaes ao collocarem de encontro a um dos pilares da archibancada os alvos sobre os quaes a équipe atirou!!!

Felizmente as precauções tomadas reduziram os prejuizos a uma insignificancia.

Madeira — Este exercicio, que acompanhei, nelle tomando parte, muito proficuo nos foi. Realizou-se no stand do regimento de infanteria ali aquartelado. O capitão Antonio Agostinho da Camara, seu director, em fidalgo acolhimento, com a melhor presteza tudo dispoz para que nada faltasse ao exercicio; indo a sua gentileza ao ponto de fazer elle pessoalmente a fiscalização dos tiros.

O estado geral dos atiradores manteve-se bom durante toda a viagem, nada succedendo digno de nota; quanto aos demais detalhes, o Sr. chefe da delegação exporá naturalmente em seu relatorio.

A travessia de Lisboa a Beverloo foi feita nas peiores condições imaginaveis, mas, as unicas possiveis, pela urgencia do tempo. Em toda ella foi sempre a figura do Dr. Roberto Trompowsky Junior um bello exemplo de dedicação e de trabalho; em sua solicitude habitual, em meio a enorme confusão dos caminhos de ferro, transportes, etc., era sempre prompta a animar e facilitar as difficuldades que surgiam; e graças principalmente á sua efficaz interferencia póde a équipe alcançar a participação nas Olympiadas, sem o retardamento temido. E' com a maior satisfação que aqui lhe faço a devida justiça, transcrevendo com fidelidade os empenhos que nos dispensou.

ATHLETISMO

O campeonato de sports da Liga Metropolitana

As eliminatorias de hoje

Na vasta praça de sports do C. R. Flamengo, á rua Paysandú', hoje, á tarde, serão effectuadas as eliminatorias das provas de corrida rasa e barreira de 100, 400, e 110 metros, do campeonato de sports athleticos promovido pela Liga Metropolitana, a realizar-se sabbado 25 do corrente.

As provas começarão ás 15 1|2 horas e a commissão de desportos da Metropolitana avisa que o concurrente que não comparecer ás 15 horas, será considerado eliminado.

Nas provas eliminatorias de hoje, servirão de juizes os seguintes sportsmen, que tambem deverão ser no dia do campeonato:

De saida — Carlos Santos e Dr. Ferreira Vianna Netto;

De chegada — Carlos Lopes e Dr. Mario Newton;

De raia — Alberto Paes da Rosa, Pedro Santos, Plinio Ribeiro de Castro, tenente Agricola Bethlem e Luiz Lebre;

Chronometrista — Dr. Francisco Calmon e José Calmon.

A relação dos concurrentes que disputarão hoje as provas de selecção é a seguinte:

Corrida rasa

Prova — 100 metros:

S. C. Mangueira — Alfredo Mazzeo, Salvador Mazzeo, Carlos Motta, Telemaco Simas, João C. de Sá, Octavio Queiroz, Norberto Bittencourt, Renato Santos, João Magalhães, Moacyr Silveira, Agnaldo Simas, Walter Kriemler, M. M. de Paula Ramos e Americo de Araujo.

Fluminense F. C. — José Carlos Guimarães, Alvaro Aquino Salles, Cesar Bacchi de Araujo e Octavio Pereira Braga.

C. R. do Flamengo — Ulysses Malaguti de Souza, Humberto Malaguti de Souza, Paulo Buarque de Macedo, Iberê Goulart, Alvaro Galvão Bueno e Ildefonso de Andrade.

S. Christovão A. C. — Americo Azevedo, Evandalo Monteiro, Francisco Capanema, Iracy F. de Castro e Renato Vinhaes.

Prova — 200 metros:

S. C. Mangueira — Alfredo Mazzeo, Salvador Mazzeo, Carlos Motta, Telemaco Simas, João C. de Sá, Octavio Quadros, Norberto Bittencourt, Renato Santos, João Magalhães, Moacyr Silveira, Aguinaldo Simas, Walter Krimeler, M. M. de Paula Ramos e Americo de Araujo.

Fluminense F. C. — André Luiz Richer, Alberico Rodrigues, Alberto M. Sampaio e Octavio Pereira Braga.

C. R. do Flamengo — Ulysses Malaguti de Souza, Humberto Malaguti de Souza, Iberê Goulart, Waldemar do Rego Carvalho, Paulo Buarque de Macedo, Alvaro Galvão Bueno e Ildefonso de Andrade.

S. Christovão A. C. — Renato Vinhaes, Heraclydes Vicenzio, Evandolo Monteiro e Iracy F. de Castro.

Prova — 400 metros:

S. C. Mangueira — Alfredo Mazzeo, Salvador Mazzeo, Carlos Motta, Telemaco Simas, Aguinaldo Simas, João C. de Sá, Octavio Queiroz, Norberto Bittencourt, Renato Santos, João Magalhães, Moacyr Silveira, Walter Krimeler, M. M. Paula Ramos e Americo Araujo.

Fluminense F. C. — Ernesto Machado e James Woodward.

C. R. do Flamengo — Humberto Malaguti de Souza, Ulysses Malaguti de Souza, Waldemar do Rego Carvalho, Mario Sayão de Carvalho Araujo, Iberê Goulart, Alvaro Galvão Bueno e Ildefonso de Andrade.

S. Christovão A. C. — Americo Azevedo, Renato Vinhaes, Heraclydes Vicenzio, Evandolo Monteiro, Francisco Capanema e Raul Vieira Nunes.

Corrida com bandeira

Prova — 110 metros:

S. C. Mangueira — Ismario Cruz, Carlos Lebre, Americo Azevedo, Lincoln Coimbra, Fritz Eisenlohr, Bernardo Eisenlohr e José R. Vieira.

Fluminense F. C. — Alcibiades Antognini, Rufino de Almeida e Renato Junqueira.

C. R. do Flamengo — José de Almeida Netto, Winkellmann Barbosa Lima, Dino Galvão Bueno e Mario Sayão de Carvalho Araujo.

S. Christovão A. C. — Arthur Azevedo, Americo Azevedo, Ary de Almeida Rego, Heraclydes Vicenzio e Iracy F. de Castro.

Eis a relação dos concurrentes de hoje, com os seus numeros de orden.:

S. C. Mangueira:

2 — Ismario Cruz.
3 — Fritz Eisenlohr.
4 — Lincoln Coimbra.
7 — Carlos Lebre.
8 — Moacyr Silveira.
9 — José Rodrigues Vieira.
10 — Norberto Bittencourt.
11 — Salvador Mazzeo.
12 — Carlos Motta.
13 — Telemaco Simas.
14 — João Chrockatt de Sá.
15 — Octavio Queiroz.
16 — Renato Santos.
17 — João Magalhães.
18 — Aguinaldo Simas.
19 — Walter Krimeler.
20 — M. M. de Paula Ramos.
22 — Americo de Araujo.
23 — Alfredo Mazzeo.

Fluminense F. C.:

24 — José Carlos Guimarães.
25 — Alvaro Aquino Salles.
26 — Cesar Bacchi de Araujo.
27 — Octavio Pereira Braga.
28 — André Luiz Richer.
29 — Alberico Rodrigues.
30 — Alberto M. Sampaio.
31 — Ernesto Machado.
32 — James Woodward.
33 — Alcibiades Antognini.
34 — Rufino de Almeida.
35 — Renato Junqueira.

Flamengo:

47 — Ulysses Malaguti de Souza.
48 — Humberto Malaguti de Souza.
49 — Paulo Buarque de Macedo.
50 — Iberê Goulart.
51 — Waldemar do Rego Carvalho.
52 — Alvaro Galvão Bueno.
53 — Mario Sayão de Carvalho Araujo.
54 — Dagoberto Alves Torres.
56 — Winkelmann Barbosa Lima
58 — José de Almeida Netto.
59 — Dino Galvão Bueno.
70 — Ildefonso de Andrade.

S. Christovão:

73 — Arthur Azevedo.
74 — Renato Vinhaes.
76 — Ary Almeida Rego.
77 — Heraclydes Vicenzio
78 — Evandalo Monteiro.
80 — Francisco Capanema.
82 — Iracy Ferreira de Castro
83 — Americo Azevedo.

A commissão de desportos athleticos da Liga, em sua ultima reunião, resolveu elaborar as instrucções para as differentes provas da festa sportiva, da seguinte fórma:

E' expressamente vedada a permanencia de qualquer pessoa na area de desportos, excepção feita dos concurrentes inscriptos na prova que então se disputar e das commissões e auxiliares designados pela commissão technica.

As chamadas para a disputa das provas são feitas pelo numero de ordem de inscripções.

Os concurrentes que não attenderem as exigencias e designações dos juizes e dos auxiliares, serão desclassificados. As decisões dos juizes são finaes e interpellaveis.

Das corridas — As saidas serão dadas depois das vozes de "preparar" e "attenção", por um tiro de revólver. Entre o primeiro e o segundo signal haverá um intervalo para os concurrentes tomarem posição e entre o segundo e o terceiro mediará o espaço de dois segundos.

Todo concurrente que por qualquer fórma intencional e irregular, prejudicar, molestar ou pretender prejudicar um adversario, será desclassificado. O juiz da partida advertirá a todo o concurrente que tente partir antes do signal dado e em caso de reincidencia lhe applicará a penalidade de um ou mais metros de atrazo. Verificando-se mais de duas saidas falsas pelo mesmo concurrente este será eliminado.

Nenhum concurrente poderá apoiar qualquer parte do corpo no terreno para além da linha de partida. No caso das pistas serem em curva será sorteada a collocação dos concurrentes.

Corridas de barreiras

110 metros — Numa distancia de 110 metros haverá 10 barreiras de 1,06 de altura, distantes uma da outra nove metros, collocada a primeira a 14m,50 da linha de partida e collocada a ultima a 14m,50 da linha de chegada.

O concurrente que derrubar mais de duas barreiras será desclassificado.

Corrida de 800 metros

Team Race — Cada club será representado por um team de quatro corredores, tendo cada um destes de fazer 200 metros de percurso. Cada turma poderá apresentar um numero illimitado de reservas. Ao corredor que inicia a corrida será entregue um bastão numerado e rubricado pela commissão technica. Será desclassificada a turma do corredor que depois da ultima etapa não apresentar o bastão respectivo. As saidas intermediarias só são consideradas licitas quando dadas ao mesmo tempo ou depois da chegada do corredor antecedente. Será desclassificada a turma que der uma saida illicita.

As observações destas saidas competem aos juizes de pista.

Dos lançamentos de disco e peso

Condições geraes — Só os instrumentos fornecidos ou autorizados pela commissão technica podem ser empregados nos concursos.

Todo concurrente tem direito a tres tentativas e serão permittidas seis tentativas supplementares aos cinco melhores collocados.

A maior distancia obtida pelo lançamento classifica o concurrente.

O lançamento, embora annullado, conta-se por uma tentativa sempre que o concurrente toque o solo com qualquer parte de seu corpo, para fóra do circulo marcado, onde tem que tomar impulso, antes que o objecto arremessado tenha contacto com o terreno.

Lançamento do peso

Condições especiaes — O peso é uma bola massiça de ferro, com sete kilos e 250 grammas.

O concurrente servir-se-ha, para o lançamento, da mão esquerda ou direita, á sua escolha. O lançamento se faz de dentro de um circulo de 2 metros e 50 centimetros de diametro, descripto no proprio terreno.

O peso deve partir do hombro, isto é, o concurrente não póde balançar o braço para adquirir impulso.

Para o lançamento ser valido o peso deve tocar num sector de 90° préviamente traçado no solo. A distancia do lançamento é medida do ponto onde o peso tiver o primeiro contacto com o solo ao centro do circulo, deduzindo-se o comprimento do raio.

Lançamento do disco

Condições especiaes — O disco empregado pelos concurrentes terá as seguintes dimensões e peso: peso, dois kilos. Diametro, 21 a 22 c|m. Espessura no centro, 45 c|m. Espessura no bordo arredondado, 20 a 22 c|m.

A regulamentação é a mesma que para o lançamento do peso, excepto quanto ao modo de lançar o disco que o concurrente fará da maneira que melhor lhe convier.

Dos saltos em altura — Cada concurrente tem direito a tres tentativas. Depois de tres tentativas infrutiferas sobre a mesma altura o concurrente é eliminado. Os saltos em altura começam a um metro e 30 centimetros e a barra será successivamente levantada na seguinte escala: um metro e 30, um metro e 35, um metro e 40, um metro e 45, um metro e 50 e dahi para cima de dois em dois centimetros, até um metro e 60 c|m, sendo que dahi por diante o concurrente designará a altura que quer pular. Os concurrentes poderão começar a saltar na altura que quizerem, acima do minimo.

Se qualquer concurrente não se apresentar no começo da prova terá o direito de saltar, sujeitando-se a fazel-o na altura em que o concurso esteja. Conta-se uma tentativa de salto: 1º quando o concurrente se elevar do solo num salto ou para saltar; 2º. quando passar por baixo da barra sem tentar se elevar do solo; 3º. quando derrubar a barra.

Salto de comprimento com impulso — Cada concurrente tem direito a tres tentativas. Aos cinco melhores classificados serão concedidas mais seis tentativas supplementares.

O comprimento do salto é medido, numa perpendicular baixada do ponto mais proximo em que o concurrente tocar o solo, sobre a linha de limite.

Contar-se-ha como uma tentativa: 1º, o facto do concurrente, no acto do salto apoiar um dos pés para além da linha de limite; 2º, quando o concurrente pisar no terreno além da mesma linha.

Salto de vara — A barra será collocada a dois metros de altura e será successivamente levantada na seguinte escala: dois metros e 15 c|m., dois metros e 35 c|m., dois metros e 40 c|m., dois metros e 45 c|m., dois metros e 50 c|m., e dahi para cima de dois em dois centimetros, conforme accordo entre os disputantes.

A altura é indicada por um cordel posto sobre os supportes e a qual um simples contacto faça cair.

Cada concurrente tem tres tentativas, para cada altura. Depois de tres tentativas sem resultado o concurrente é eliminado. Os concurrentes pódem servir-se das varas a que estão habituados. Aos cinco melhores classificados serão concedidas seis tentativas supplementares em cada altura.

Contam-se como tentativas as mesmas circumstancias estipuladas para o salto em altura.

S. C. Mangueira

O director sportivo pede aos socios abaixo indicados, que compareçam hoje, á séde do club, ás 14 horas, afim de seguirem para o campo do Flamengo, para a prova eliminatoria:

Aguinaldo Simas, Americo Araujo, M. M. de Paula Ramos, Alfredo Mazzeo, Carlos Motta, Moacyr Silveira, Renato Santos, João Chrockatt de Sá, Lincoln Coimbra, Ismario Cruz, José Vieira, Salvador Mazzeo e Americo Azevedo.

Fluminense F. C.

Realizando-se hoje, ás 15 horas, no campo do C. R. Flamengo as eliminatorias do campeonato de sportts athleticos da Liga, a commissão de desportos do Fluminense pede o comparecimento de todos os seus consocios inscriptos á séde social, ás 14 horas.

---

a capa, que representa linda phase do jogo Palmeira x Corinthians, até o seu texto, onde o leitor encontrará incomparavel reportagem photographica do grande embate entre o Paulistano e o Palestra Italia, reunida em quatro bellas paginas.

O presente numero traz o seguinte e variado summario: Vida Mundana, dedicada ás torcedoras cariocas e paulistas; a festa realizada no "Dia do Aviador", campeonato carioca de basket-ball com os jogos Fluminense x Flamengo, America x Flamengo; sport no estrangeiro, o sensacional embate entre o Paulistano e o Palestra Italia, realizado em S. Paulo; campeonato carioca com o match Fluminense x Mangueira, inicio do campeonato de water-polo, etc.

Uma grande festa sportiva em Nitheroy — No proximo domingo, 26 do corrente, na vizinha cidade de Nitheroy, realiza-se uma grande festa sportiva, no excellente campo do Byron F. C.

A festa é promovida pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, em beneficio da conclusão das obras da sua sala de operações.

O programma está magnificamente confeccionado, destacando-se dois importantes matches entre os scratches Fluminense e Gonçalense, que medirão forças com o campeão carioca o C. R. Flamengo e S. C. Mangueira.

O programma é o séguinte.

Jogo infantil: Real Club Flamengo x Nordeste F. C., Scratch Gonçalense x S. C. Mangueira e Scratch Fluminense x C. R. Flamengo.

Notas do Lapa F. C. — O Lapa F. C. realizará no dia 26 do corrente, no campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, um grande festival desportivo, que, por certo, vai alcançar o maior brilhantismo. Tomarão parte neste festival os seguintes clubs: Iberia, E. de Dentro, Alvear, Magno e Bloco Preto e Branco, além do promotor da festa.

Caberá aos vencedores neste festival como premios, ricas e custosas taças, achando-se ás mesmas expostas á rua da America n. 92.

—O Lapa tambem tomará parte nos festivaes do Liége e S. C. Ypiranga, a realizar-se em 9 e 2 de janeiro.

—A commissão de sports do Lapa vai offerecer, no proximo dia 25, ás 15 horas, um chocolate em homenagem a todos os jogadores deste club. Haverá réco-réco.

—O presidente do Lapa vai offerecer aos associados uma succulenta feijoada, que, provavelmente, será realizada no Sacco de S. Francisco. Haverá neste dia um match de foot-ball entre dois teams deste club, em disputa de uma taça, offerta tambem do presidente.

—O Lapa fará realizar por todo o mez de janeiro, na rua e largo da Lapa, uma grande batalha de confetti. Serão armados tres coretos, e este trecho será ornamentado e illuminado em profusão.

Abrilhantarão a festa duas bandas de musica militares; neste dia haverá, na séde, um grande baile.

—Reina grande enthusiasmo entre os associados deste club, pela grande soirée dansante organizada pela directoria actual, no dia da posse da nova directoria. A séde, neste dia, apresentar-se-ha ornamentada de flores naturaes, haverá sessão solemne e, finda esta, terão inicio as danças. Abrilhantará a festa uma banda militar.

Os novos directores do S. C. Ypiranga—Realizou-se, na quinta-feira ultima, a assembléa geral em segunda convocação, para eleição da nova directoria do glorioso S. C. Ypiranga, que deverá dirigir os destinos do club no anno vindouro, sendo eleitos os seguintes senhores, que deverão tomar posse no proximo dia 1º de janeiro, em sessão solemne: presidente, Izaltino França; 1º vice-presidente, Roberto dos Santos; 2º vice-presidente, Joaquim Magalhães Filho; 1º secretario, Samuel de Oliveira; 2º secretario, Anisio Rodrigues; 1º thesoureiro, Manoel Gomes da Silva; 2º thesoureiro, Deolindo Gomes dos Santos; 1º procurador, Rodolpho Martins; 2º procurador, Sylvio da Rosa; director desportivo, Sebastião da Silva, e commissão fiscal, Chrispiniano Gomes e Arthur Torres Moraes.

A ultima assembléa do Lisboa-Rio F. C.—Em assembléa geral, reuniram-se, ante-hontem, na séde do Lisboa-Rio, os associados para eleger a directoria que regerá os destinos do club para o anno de 1921.

Pelo presidente do club, é aberta a sessão, convidando os associados a acclamarem um socio para presidir aos trabalhos, sendo apontado o nome do Sr. Luiz Alves Ribeiro, convidando este para seus secretarios os Srs. Arthur Areias e Luiz Daniel.

Procedida á leitura da acta da assembléa anterior, é approvada.

Pelo 1º secretario do club é feita a leitura do relatorio da directoria, sendo o mesmo approvado.

Em seguida, por unanimidade de votos, são acclamados socios benemeritos os Srs. Paulo Correia de Moraes e Abilio Areias Junior.

Suspensa a sessão por dez minutos, para que os associados se munam de cedulas; findo o prazo marcado, é feita a apuração de votos, com o seguinte resultado: presidente, Abilio Areias Junior, reeleito; vice-presidente, José Baptista Linhares; 1º secretario, Silvano Brito (reeleito); 2º secretario, oJsé Borges Ferreira; 1º thesoureiro, Paulo Correia de Moraes; 2º thesoureiro, Antonio Galvão; pocurador, Alberto Lolvão; commissão de sports, Mario Xavier Pinto e José Antunes Coimbra; commissão de syndicancia, Americo Santos, Alfredo Vaz Monteiro e Luiz Daniel, e conselho fiscal, Antonio Duarte Alves, José Martins Araujo e Luiz Alves Ribeiro.

Notas da A. A. dos Empregados Municipaes — Toda a correspondencia da Associação deve ser remettida para á rua Costa Lobo n. 29, estação de S. Francisco Xavier, ao Sr. Miguel Pereira da Silva.

—As reuniões da directoria terão logar ás terças-feiras, á rua Costa Barros n. 42, casa III.

—O 1º team da Associação enfrentará o 1º team do Brasileiro A. C., no dia 1º de janeiro do anno vindouro.

Notas do Paulistano F. C. — A turma do Paulistano, não desejando ficar innactiva durante as férias, vai organizar um torneio inter-socios, contando já com seis "afinadissimos" teams. Os matches serão realizados aos domingos, pela manhã. E' pensamento da directoria, caso seja bom o resultado deste torneio, instituir, definitivamente, no proximo anno, o campeonato interno.

—Communica-se aos socios em atrazo, que o prazo concedido pelos estatutos é de tres mezes de tolerancia, findo este prazo, serão eliminados.

—A commissão de desportos pede a todos os socios que desejem praticar o foot-ball, para virem se inscrever na séde, onde encontrarão um livro para esse fim.

—Amanhã haverá trainings entre os teams deste club: terceiro x quarto, e segundo x primeiro.

A festa sportiva do S. C. Cantuaria—Realiza-se amanhã, domingo, a festa do S. C. Cantuaria, afim de solemnizar a inauguração de sua séde, pavilhão e o retrato do patrono do club, o inolvidavel player João Cantuaria.

Abrilhantará a soirée a excellente orchestra Schubert.

Nesse mesmo dia será levada a effeito a inauguração do campo, sito á rua Dr. Costa Ferraz, no Rio Comprido, tendo inicio as festas sportivas ás 10 horas, obedecendo ao seguinte programma:

A's 10 horas, 1ª parte—1ª prova—Corrida de tres pernas.

2ª prova—Corrida de agulha, para moças e homens.

3ª prova—Ovo na colher, para moças.

4ª prova—Prova match de corda.

5ª prova—Shoots em distancia, para ambos os sexos.

6ª prova—2ª parte—A's 12.30—Match de foot-ball entre os 3ºs quadros do S. C. Cantuaria x Henrique Valladares.

7ª prova, 14.10—Corrida do sacco.

8ª prova, 14.20—Match de foot-ball entre os 2ºs quadros do S. C. Cantuaria x Henrique Valladares.

9ª prova, 16 horas—Corrida de velocidade—100 metros.

10ª prova, 15.15—João Cantuaria—Match entre os principaes quadros do S. C. Cantuaria x Henrique Valladares.

Ao vencedor da 9ª prova será offerecida uma medalha; as demais provas, surpresas.

A directoria communica aos associados que o ingresso para a soirée-dansante se fará mediante o recibo do mez corrente, podendo se fazer acompanhar de pessoas da familia ou estranhas (senhoras), rogando o obsequio de evitarem a presença de crianças.

Outrosim, faz publico que a commissão de porta, por determinação da directoria, vedará a entrada a quem julgar conveniente.

O FOOT-BALL NO ESTADO DO RIO

O campeonato da Liga Petropolitana de Desportos — O Serrano, tri-campeão.

Com o encontro realizado domingo ultimo, na linda cidade serrana, entre as équipes dos clubs Internacional e S. Sebastião, terminou o campeonato de foot-ball de 1920, dirigido pela Liga Fluminense, de Petropolis.

Pela terceira vez, o valoroso centro de desportos, que é o Serrano F. C., conquistou o campeonato da cidade de Petropolis, tornando-se, assim, tri-campeão petropolitano.

E' a seguinte, a ordem de collocação dos clubs na tabela desse campeonato:

	Pontos
1º—Serrano	18
2º—Internacional	15
3º—Cruzeiro do Sul	10
4º—S. Sebastião	8
5º—Itamaraty	8
6º—Gremio	1

VOLLEY-BALL

CAMPEONATO INTERNO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Com grande concurrencia teve logar, hontem, na Associação Christã de Moços, a organização dos teams do grande campeonato interno de volley-ball.

Damos a seguir o resultado do sorteio realizado.

A organização dos quadros é a seguinte:

Roxo — A. Mayall (cap.), Cyro Moraes, Manoel Cardoso, Bruno Mendonça, Mario Guimarães, Francisco Carvalho e Abelardo Falcão.

Amarelo — J. Santos (cap.), F. Diniz, José Fernandes, D. Gilaberte, Hugo Hammann, F. Pimentel e A. Magalhães.

Encarnado — S. Cavalcante (cap.), Hilmar Silva, V. Musafir, Thomas White, Carlos Saintive, V. Fernandes e Raul Pedrosa.

Verde — J. B. Silvado (cap.), J. Agnese, Eduardo Dutra, José Cardoso, Pery Falcão, B. Costa e A. de Mattos.

Cinzento — M. Coimbra (cap.), Michel Falque, Benjamin Motta, C. Silva, Itagibe Novaes, W. Azevedo e J. A. Thomas.

Azul — Z. Goulart (capt.), José Oliveira, Antonio Silva, M. Freire, M. Malheiro, Richard Lumby e João Torres.

Preto — Montenegro (cap.), R. Stamato, Jayme Almeida, Ruy Nogueira, S. Avzaradel, Mario Duarte, Francisco Nobrega.

Azul marinho — A. Memoria (captain), Jorge Vieira, Joaquim Oliveira, A. Baldassini, P. Campello, Jorge Lopes e João Cabral.

Datas		1º jogo — 20 hs.	2º jogo — 20 1/2 hs.	3º jogo — 21 hs.	4º jogo — 21 1/2 hs.
Dezembro	23	Amarelo x Azul Marinho	Cinzento x Preto	Amarelo x Verde	Roxo x Encarnado
"	30	Azul x Azul Marinho	Encarnado x Verde	Preto x Azul	Roxo x Cinzento
Janeiro	6	Encarnado x Amarelo	Verde x Azul Marinho	Cinzento x Azul	Amarelo x Azul Marinho
"	13	Roxo x Preto	Cinzento x Azul Marinho	Roxo x Amarelo	Preto x Verde
"	20	Cinzento x Verde	Encarnado x Azul	Roxo x Verde	Amarelo x Azul
"	27	Encarnado x Preto	Roxo x Azul	Encarnado x Azul Marinho	Preto x Verde
Fevereiro	3	Cinzento x Amarelo	Preto x Amarelo	Encarnado x Cinzento	Verde x Azul
"	10	Roxo x Azul Marinho	Amarelo x Verde	Cinzento x Preto	Azul x Azul Marinho
"	17	Roxo x Encarnado	Preto x Azul	Verde x Azul Marinho	Encarnado x Amarelo
"	24	Roxo x Cinzento	Cinzento x Azul	Encarnado x Verde	Roxo x Preto
Março	3	Amarelo x Azul Marinho	Roxo x Amarelo	Encarnado x Azul	Cinzento x Verde
"	10	Preto x Azul Marinho	Roxo x Verde	Cinzento x Azul Marinho	Encarnado x Preto
"	17	Amarelo x Azul	Encarnado x Azul Marinho	Roxo x Azul	Cinzento x Amarelo
"	24	Preto x Verde	Encarnado x Cinzento	Preto x Amarelo	Roxo x Azul Marinho

E' intuito da commissão festejar a inauguração do campeonato em 23 do corrente, e para esse fim está mandando diversos convites especiaes e ao mesmo tempo pede aos concurrentes para convidarem suas excellentissimas familias e amigos.

Havera um ensaio dos quadros, terça-feira.

TURF

DERBY-CLUB

Para a reunião de amanhã, no prado de Itamaraty, são as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações:

1º pareo — "Seis de Março" — (1ª turma) — 1.100 metros:

Principe, 52 kilos, D. Vaz..... 20
Luminaria, 50 kilos, A. Figueiredo..... 40
Beduina, 50 kilos, C. Ferreira.. 35
Atyra, 50 kilos, E. Rodriguez.. 25
Peseta, 50 kilos, montaria incerta 60
Aventureiro, 52 kilos, C. Rosa.. 35

2º pareo — "Seis de Março" — (2ª turma) — 1.100 metros:

Loulou, 52 kilos, E. Le Mener.. 25
Altivo, 52 kilos, A. Fernandez.. 70
Amanoury, 50 kilos, D. Vaz... 40
Argonauta, 52 kilos, D. Suarez. 35
Mysteriosa, 50 kilos, C. Fernandez..... 20
Lucta, 50 kilos, A. Rosa..... 30

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Turbulento, 52 kilos, D. Suarez 25
Velasques, 52 kilos, A. Fernandez 35
Va tout, 50 kilos, C. Ferreira.. 30
Pila, 50 kilos, J. Gomes....... 40
Darro, 52 kilos, E. Rodriguez.. 30
Papoula, 50 kilos, J. Escobar.. 70
Medor, 52 kilos, montaria incerta 40

4º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Caricato, 45 kilos, J. Gomes... 30
Kitchner, 50 kilos, C. Fernandez 17
Mandarim, 50 kilos, C. Ferreira..... 40
Estoril, 45 kilos, A. Rosa..... 25

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Tempestade, 47 kilos, D. Suarez 35
Marius, 52 kilos, J. Dias..... 40
Kiosk, 50 kilos, E. Le Mener.. 40
Oraculo, 52 kilos, C. Ferreira.. 40
Abiad, 52 kilos, D. Vaz..... 30
Noel, 52 kilos, E. Rodriguez... 25
Iochito, 50 kilos, J. Mattos.... 35

6º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Dieufort, 50 kilos, A. Fernandez 35
Moscatel, 50 kilos, C. Fernandez 40
Descrente, 53 kilos, E. Rodriguez 20
Mistico, 47 kilos, A. Rosa..... 35
Mulatinho, 50 kilos, D. Suarez. 50

7º pareo — "Grande Premio Encerramento" — 1.800 metros:

Ramalero, 57 kilos, C. Fernandez..... 30
Melrose, 45 kilos, A. Rosa..... 50
Loisir, 45 kilos, E. Le Mener.. 50
Skirmisher, 47 kilos, não correrá 50
Miáu, 57 kilos, E. Rodriguez... 16

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Beduino, 44 kilos, H. Zammith. 70
Apollo, 53 kilos, D. Vaz..... 17
Jubilo, 49 kilos, C. Ferreira... 25
Cravina, 46 kilos, A. Figueiredo 60
Maunoury, 49 kilos, A. de Souza 40

JOCKEY-CLUB

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida a realizar-se no dia 26 do corrente:

"Classico Ferreira Lage" — 2.000 metros — 5:000$0000 — Inscripção já realizada.

"Classico Dr. José Calmon" — 2.000 metros — 5:000$000 — Inscripção já realizada.

"Grande Premio Importação" — (Prova official) — 1.750 metros — 10:000$000 — Inscripção já realizada.

"Internacional" — 1.450 metros 2:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Fonk, 50 kilos; Metz, 53; Marimbo, 52; Kalem, 50; Wilson, 51; Guapo, 48; Saltyra, 48; Magnata, 48; Vauban, 48; Papoula, 44; Lacina, 46; Quebequinho, 46; Sandale, 46; Tucuman, 46; Louvain, 51; Kiosk, 50; Brisbane, 50; Jurity, 50; Manganez, 50; Narrate, 46; Pila, 48; Velasquez, 46; Chi Mu, 46; Darro, 46; Vallery, 46; Taggiola, 46; Bookless, 48, e Medor, 46.

"Animação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Julepin 50 kilos; Marengo, 53; Morgado, 48; Mogol, 50; Fortaleza, 46; Noel, 52; Roosevelt, 50; Silesia, 50; Land Lady, 50; Marina, 51; Marius, 50; Prattlement, 48; Alto, 50; Cinders, 50; Cruzeiro do Sul, 53; Estoril, 48; Oraculo, 48; Iochito, 48; Irresistible, 53; Tommy, 53; Abati Porroó, 52; La Marqueza, 51, e Va Tout, 48.

"Experiencia" — 1.200 metros — 2:000$000 — Para animaes europeus de 2 annos e platinos de 3 sem victoria — Pesos especiaes: europeus, 52 kilos, e platinos, 53.

"Henrique Possolo" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, sem victoria este anno, com os pesos especiaes de 53 kilos para os cavallos e 51 para as eguas: Beduino, Principe, Jacobina, Juno, Altivo, North Star, Lais, Caçador, Peseta, Jarda, Liquette, Esbelta, Atroz, Zingara, Indio, Amaná, Luminaria, Camutanga, Atyra, Beduina, Pierrot, Aeroplano, Tank e Aventureiro.

"Conde de Herzberg" — 1.750 metros — 2:500$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes: 52 kilos para os cavallos e 50 para as eguas — Descarga de 2 kilos aos sem victoria em pareo classico — Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores da "Taça de Productos" e de 3 ou mais carreiras em prova classica.

"Prado Fluminense" — 1.600 metros — 2:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos que tenham corrido mais de uma vez e que não tenham mais de uma victoria; eguas estrangeiras de 4 annos que não tenham collocação (1º ou 2º logar) e pareos classicos — Pesos especiaes: 3 annos, 51 kilos; 4 annos, 53, com 2 kilos de vantagem para as eguas.

"Consolação" — 1.750 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes, sem descarga para aprendizes: Edú, 52 kilos; Othelo, 52; Cigano, 52; Canguleiro, 52; Mistico, 48; Mollusco, 50; Melrose, 50; Bombazo, 48; Harlowe, 48; Descrente, 50; Marco, 48; Guinéo, 48; Moscatel, 49; Mulatinho, 50.

A inscripção será encerrada hoje, ás 17 horas.

VARIAS NOTICIAS

Victimada pelo accidente de ante-hontem, quando era embarcada para S. Paulo, morreu hontem a egua nacional Hygéa, por Zimpanet e Promise.

A pensionista do distincto sportman Sr. Alexandre Fontenelle não póde resistir aos grandes ferimentos recebidos, privando, assim, a criação nacional de um optimo elemento, pois que a valente alazã, além de ser um animal perfeito, bastante produziu nas pistas, onde levantou grande numero de triumphos, não só em pareos communs, como em premios classicos.

— Continuando no firme e louvavel proposito de passar a novos proprietarios todos os productos de sua criação, o distincto sportman e criador Dr. Linneu de Paula Machado fará vender em leilão, no proximo mez, os seguintes potros nascidos no seu importante "haras" e que farão parte da turma do proximo anno:

"Malagueta", fem., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Janina (Prince William e Zueenie).

"Melusa", fem., tordilho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Machoutte (Gardefen ou Gay Lad e Jolly Girl).

"Manilha", fem., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Bien Aimée (Flaneur II e Juracy).

"Mangerona", fem., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Love Spark (Loved One e Prickly Heat).

"Mirante", masc., alazão, por Novelty (Kingston e Curiosity) e America V (Gospodor e Baia).

"Miragaya", fem., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Juracy (Macheath e Belle Haven).

"Mosqueto", masc., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Nara (Atlas e Glenlily).

"Malaga", fem., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e You-You (St. Julien e Cagnotte).

"Mirasol", masc., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Sparta (Wiedfavler e Simon's Lass).

"Miramar", masc., castanho, por Novelty (Kingston e Curiosity) e Piccinina (Champaubert e Thaïs).

"Malina", fem., castanho, por Maboul II (Perth e Mad) e Anisette (Arisona e Anicroche).

"Magnesio", masc., tordilho, por Maboul II (Perth e Mad) e Pandantaria (Le Sagittoire e Paloise).

"Magistral", masc., tordilho, por Maboul II (Perth e Mad) e Sans Façons (Flying Fox e Simson).

"Marubá", masc., castanho, por Kildare II (Le Samaritain e Kilwarlin) e Sweet Serf (St. Serf e Sweet nule).

Todos esses potros são muito bonitos, desenvolvidos, já mansos e o leilão vai constituir, estamos certos o primeiro successo da futura temporada.

—Continuando sentido, é muito provavel a ausencia do cavallo Darro na reunião de amanhã.

— O valente Loisir tem apresentado sensiveis melhoras e vai ser muito boa a sua carreira no "Grande Premio Encerramento".

— Passou ao regimen do bridão o cavallo Kiosk, que amanhã será montado por E. Le Mener.

— Chegou do Rio Grande a potranca nacional Cathegorica, filha de Brazão.

A irmã de Argentina está confiada a Gabriel Reis.

— Estão á venda os animaes Mollusco, Lacina e Alto, todos perfeitos e em completo entrainement.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

De accordo com seus estatutos, o presidente convida todos os socios para se reunirem na séde social, em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 20, ás 21 horas.

Nesta segunda e ultima convocação, a assembléa se reunirá com qualquer numero.

Ordem do dia: eleição da directoria para o biennio de 1921-1922; augmento da mensalidade e interesses sociaes.

BASKET-BALL

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE

Jogos para hoje:

1º — Carijó x Guayanaz, ás 16 horas.

2º — Pery x Moema, ás 16.30 minutos.

PING-PONG

CAMPEONATO INTERNO DO BOTAFOGO F. C.

Quinta-feira, ás 20 1|2 horas, haverá os seguintes jogos:

Alarico Maciel X Frederico M. Braga.

Victor Flores X Flavio Bastos.

Armindo Ferreira X Mauro De Roure.

J. A. Leite de Castro X Almir Maciel.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Communicam-nos da secretaria do Tiro de Imprensa:

"Eleições — Realiza-se no dia 24 do corrente, ás 16 1|2 horas, a assembléa geral (1ª convocação), que terá de eleger o novo conselho deliberativo e o novo conselho fiscal. Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Escola de quadros — De ordem do 1º tenente Mario Travassos, instructor, devem comparecer á séde, no quartel-general, sexta-feira, 17, ás 20 horas, todos os atiradores matriculados na escola de quadros, afim de ser iniciado o ensino theorico.

Vesperal — Terá logar no proximo domingo, 19, a vesperal de dezembro. Os interessados deverão entender-se na séde, com o director encarregado de sua execução."

CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Sob a presidencia da professora D. Maria do Nascimento Reis Santos, presentes o coronel Raymundo Seidl, general Moreira Guimarães, Drs. Affonso Santos e Nogueira Paranaguá, professoras D.D. Cerina Barreiros e Armanda Alvaro Alberto e o tenente Albino Monteiro, teve logar mais uma sessão quinzenal da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios.

Adheriram aos fins da Liga, ingressando no numero de seus associados, o tenente Alvaro Alberto, D. Lyria Augusta Carreiro, J. Bittencourt da Silva e Dr. Francisco Venancio Filho.

A distincta professora D. Armanda Alvaro Alberto agradeceu a dadiva de 30 cartilhas que a Liga offereceu á escola por si fundada em Merity, junto á fabrica "Rupturita", installada pela firma F. Venancio & C. nessa localidade.

Foi unanimemente approvado um voto de louvor á mesma senhora, pelo gesto generoso e expontaneo da fundação dessa escola, onde dezenas de crianças pobres recebem a luz da instrucção.

Foram lidos dois officios: um do governador do Estado do Maranhão, e outro do Centro Caixeiral, do mesmo Estado, e o seguinte telegramma do general Joaquim Ignacio, commandante da 7ª região militar:

"Resultado exame analphabetos 26º batalhão caçadores constata brilhante exito obtido esse batalhão, onde não há um só analphabeto, pois 2ª companhia commando capitão Luiz Oliveira Pinto conquistou premio "General Joaquim Ignacio", instituido pelo batalhão para unidades que apresentasse maior grão de aproveitamento.

Aguardo resultado exame demais."

O PORTO DA PARAHYBA

Pelo inspector de portos, foi remettido, hontem, o seguinte officio ao engenheiro Raul Nin Ferreira, encarregado do expediente da inspectoria de obras contra as seccas:

"Estando já autorizada pelo senhor ministro da viação a construcção do porto da Parahyba, por conta da caixa especial de seccas, venho suggerir-vos a conveniencia de que esses serviços sejam iniciados no dia 1º de janeiro proximo futuro, ao menos na parte referente á dragagem do porto, que está, actualmente, em actividade, por conta de um credito especial, a cargo da actual commissão de Cabedello e a expirar no fim do corrente anno.

Assim poderia o contractante de novas obras aproveitar logo em seguida o pessoal que está organizado nos referidos serviços, e, de tal modo, não será interrompido".

AUGMENTO NAS TARIFAS DA BRASIL GREAT

Attendendo em parte ao que requereu a The Brasil Great South Railway Company, Limited, e de accordo com as informações prestadas a respeito pela Inspectoria Federal das Estradas, o Sr. ministro da viação resolveu, por acto de hontem, conceder-lhe o accrescimo de 30 o|o em algumas de suas tarifas, de conformidade com as bases organizadas pela citada inspectoria, para vigorarem nas linhas da requerente, mediante, porém, as seguintes condições:

1ª. A companhia apresentará, dentro de 30 dias, a partir desta data, o quadro completo do pessoal das estradas e competente tabela de vencimentos; a avaliação discriminada e precisa dos trabalhos destinados a melhorar a linha, e, ainda, o orçamento acompanhado dos desenhos e especificações relativas ao material movel, que tem de adquirir, attribuindo a cada emprehendimento o prazo indispensavel á respectiva execução;

2ª. Sómente depois de approvadas a tabela de vencimentos e a avaliação das obras e acquisições, é que o augmento de 30 o|o poderá entrar em vigor, satisfeito que seja o devido aviso regulamentar ao publico;

3ª. Uma vez reconhecido que as obras e providencias não vão tendo o andamento necessario, ou que a companhia não vai applicando, nas estipulações acima, a arrecadação integral proveniente do excesso concedido, é livre ao governo suspender a autorização, que, por isso, terá um caracter todo provisorio, até que a companhia apresente um corpo systematico de tarifas, acompanhado da competente pauta de classificação e de um regulamento minucioso de transportes, decalcado no decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913;

4ª. Melhorada a linha e augmentado o material movel, deverá a companhia requerer a elevação á categoria de estações, daquellas das suas paradas que mais o merecerem; e rever o quadro dos horarios dos seus trens, apropriando-os a um serviço mais rapido e mais frequente que o do regimen das tabelas em vigor;

5ª. A apresentação dos documentos, em satisfação ao exigido na condição 1ª, será feita por intermedio do 9º districto da Inspectoria Federal das Estradas, a cujo engenheiro-chefe, por si directamente, ou pelo pessoal ás suas ordens, cabe estar permanentemente ao par do andamento dos serviços, para, caso preciso, ser opportunamente tomada pelo governo a providencia de que trata a condição 3ª;

6ª. A companhia apresentará, mensalmente, uma demonstração da receita, onde figure, para cada especie de transporte, o augmento devido á cobrança do addicional respectivo.

UMA RECLAMAÇÃO OFFICIAL CONTRA O SERVIÇO TELEGRAPHICO DA LEOPOLDINA

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, em officio de 22 de outubro do corrente anno, solicitou do Ministerio da Viação providencias contra o pessimo serviço telegraphico mantido pela Leopoldina Railway Company em suas linhas, em varios pontos daquelle Estado.

Em resposta a esse officio, o doutor Pires do Rio, ministro da viação, declarou ao presidente do Estado do Rio que o ministerio a seu cargo nenhuma providencia póde adoptar, com referencia á reclamação feita, por serem todas as irregularidades apontadas provenientes do serviço daquella companhia em linhas que se acham sob a fiscalização do governo estadoal, conforme foi averiguado pela Inspectoria Federal das Estradas e Repartição Geral dos Telegraphos.

AS LICENÇAS NA VIAÇÃO

Em additamento á lei de n. 599, de agosto ultimo, o Sr. ministro da viação expediu hontem aos chefes subordinados á sua pasta um aviso-circular, em que lhes declara o seguinte, de accordo com a lei n. 4.061, de janeiro do corrente anno:

1º. Os requerimentos de licenças, em prorogação, devem ser apresentados pelos interessados antes do termo da anterior, tendo em vista o disposto no art. 18; 2º. A inspecção de saude é dispensavel, além da hypothese prevista no art. 8º, sempre que na localidade não existir junta medica official, qualquer que seja o tempo da licença ou quando se verificar o disposto no art. 37 do decreto n. 14.157, de 5 de maio do corrente anno; mas, nesse caso, quando o tempo da nova licença não for superior a tres mezes; 3º. A inspecção de saude, quando na localidade existir junta medica official, é indispensavel, portanto, obrigatoria, sempre que o tempo da licença requerida for superior a tres mezes, ou quando, não obstante ser inferior a esse prazo, já tenha o funccionario, nos ultimos 24 mezes, gozado outras, cujo total, sommado com a que foi pedida, ultrapasse aquelle limite; 4º. Em qualquer caso, porém, a inspecção de saude póde-se tornar obrigatoria, desde que assim o entenda a autoridade competente, isto é, aquella a quem cabe conceder a licença, nos termos dos arts. 8º e 9º.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem, abriu o mercado em estado de alta, porque se retrairam os grandes tomadores, mas ainda cedo, passou a funccionar novamente na baixa, tornando-se cada vez mais tensa a situação de nossa praça.

Subiu o papel bancario a 10 1/8 e 10 3/16, contra letras a 10 1/4 e 10 5/16; mas, dentro em pouco, o mercado tornou-se frouxo, descendo o bancario a 9 7/8 e 9 13/16, sem letras, que dariam 9 15/16 e fechando frouxo, a 9 13/16 bancario e 9 7/8 particular.

Os negocios constaram de letras bancarias de 10 3/4 a 9 13/16, contra particulares e repassadas de 10 5/16 a 9 7/8, valendo a libra esterlina de 23$558 a 24$615.

Tabelas officiaes

	a 90 d/v.	
Londres	10	a 10 1/8
Paris	$406	a $127

	a 3 d/v.	
Londres	9 11/16	a 9 3/16
Paris	$410	a $430
Italia	$210	a $265
Portugal	$790	a $810
Allemanha	$095	a $105
Suissa	1$080	a 1$150
Nova York	6$900	a 7$050
Hespanha	$925	a $980
Japão	—	3$490
Suecia	1$110	a 1$400
Noruega	—	1$080
Hollanda	2$170	a 2$240
Syria	$416	a $432
Belgica	$430	a $450
Dinamarca	—	1$100
Austria	—	$028

Entre taxa:

Café, por franco	$420

Rio da Prata:

Buenos Aires (ouro)	5$650 a	5$800
Idem (papel)	2$450 a	2$600
Montevidéo	5$420 a	5$600

Preços:		á vista
Por cabogramma:		
Londres	9 1/2 a	9 11/16
Paris	$414 a	$428
Nova York	7$000 a	7$100
Italia	—	$247
Syria	—	$420

Banco do Brasil

Preços	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	10 1/8	e 9 13/16
Paris	$405	$408
Italia	—	$230
Portugal	—	$760
Nova York	—	6$900
Hespanha	—	$700
Buenos Aires	—	2$500
Montevidéo	—	5$600
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	3$375

Camara Syndical

	a 90 dias	á vista
Londres	10 1/32 a	9 15/16
Paris	$419 a	$418
Italia	—	$244
Portugal	—	$725
Nova York	—	6$061
Montevidéo	—	5$521
Buenos Aires (papel)	—	2$507
Idem, ouro	—	5$800
Hespanha	—	$936
Suissa	—	$111
Hamburgo	—	$100
Japão	—	3$600
Belgica	—	$440
Hollanda	—	2$220
Syria	—	$424
Palestina	—	$424

Taxas extremas

Caixa matriz	9 13/16 a	10 1/4
Bancaria	9 13/16 a	10 1/4

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Regularam firmes os soberanos, tendo variação a libra, papel, de 23$500 a 24$600, com compradores da libra ouro a 30$800 e vendedores a 31$200.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 3$375, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 6$180.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem tivemos a Bolsa com movimento habitual, carecendo os respectivos negocios de interesse.

Durante todo este mez teremos a Bolsa desanimada, tanto mais que toda a praça sente aggravar-se o seu estado de crise.

Do começo do anno em diante haverá apolices geraes negociaveis sem juros; mas não sabemos se haverá dinheiro para normalizal-as, porque nessa altura o estado de crise deve ser peor.

Regularam fracos esses papeis, assim como estiveram frouxas as municipaes, sendo a Bolsa alentada por alguns negocios em Minas de S. Jeronymo e tendo subido as Docas da Bahia a 80$000.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Diversas emissões, 1917, port., 5	846$000
Idem, 1920, port., 10	847$000
Estaduaes:	
Minas, 2003, 19	156$000
Idem, 2001, 100	160$000
Rio, 1908, 4 o/o, 1, 2, 3, 3, 8, 13	98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 10	178$000
Idem, 1906, port., 85	178$500
Emp. 1906, port., 5, 10	179$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 50	250$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100	76$000
M. S. Jeronymo, 2	79$000
M. S. Jeronymo, 100, 10	79$500
M. S. Jeronymo, 100, 150	80$000
Debentures:	
Docas de Santos, 1, 50, 70	200$000
Mercado Municipal	207$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Diversas emissões		
1917, port.	848$000	845$000
1920, port.	817$000	845$000
Cautelas	—	840$000
Apolices municipaes:		
1901, 5 o/o, port.	—	230$000
Ditas nominativas	—	239$000
Emp. 1906, port.	179$000	178$500
Emp. 1914, port., 6 o/o	177$000	178$500
Emp. 1917, port., 6 o/o	179$000	170$000
Nictheroy, 1ª serie	88$000	87$000
Campos	200$000	100$000
Apolices estaduaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	98$000	97$500
Ditas de 2003, 6 o/o	—	460$000
Minas, 1.0003, 5 o/o	—	875$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	253$000	248$000
Commercial	—	182$000
Commercio	—	183$000
Credito Real Internacional	—	180$000
Lavoura	110$000	—
Mercantil	265$000	260$000
Portuguez	252$000	245$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	300$000	294$000
Alliança	240$000	220$000
Confiança	218$000	210$000
Corcovado	210$000	165$000
Manufactora	180$000	170$000
Industrial Campista	210$000	—
Luzitania	190$000	—
Petropolitana	160$000	—
Magense	160$000	150$000
Progresso Fabril	205$000	200$000
Santo Aleixo	285$000	—
Tatuté Industrial	150$000	—
C. de Seguros:		
Brasil	60$000	—
Minerva	65$000	—
Emprezas diversas:		
Minas de S. Jeronymo	80$000	79$000
Sal Mineira	60$000	50$000
Victoria e Minas	15$000	—
Diversas:		
Docas da Bahia	80$000	75$000
Docas de Santos	465$000	460$000
Ditas nominativas	—	460$000
Loterias	130$000	126$000
Melh. em Maranhão	71$000	61$000
Terras	15$000	13$000
Debentures:		
America Fabril	202$000	200$000
Alliança	—	200$000
Melhoram. no Maranhão	35$000	35$000
Antarctica Paulista	—	205$500
Bon. Pastor	201$000	200$000

Cervejaria Brahma	—	208$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	200$000	190$000
Docas da Bahia	140$000	134$000
Docas de Santos	201$000	199$000
Esperança	202$000	200$000
Edificadora	165$000	—
Fiat Lux	202$000	198$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Magéense	170$000	150$000
Progresso Industrial	200$000	—
Mercado	208$000	207$000
Manufactora	193$000	185$000
Melh. em Pernambuco	130$000	—
Santo Aleixo	180$000	180$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 17	23:168$200
De 1 a 17	347:330$200
Em igual periodo do anno passado	308:354$600

Canhenho commercial

A firma Neves & Aragão compõe-se dos socios Antonio Martins das Neves Ferreira e Francisco Alves Aragão, tendo o capital de 70:000$, e explora o commercio de barbearia.

—Com o capital de 10:000$, estabeleceram-se em nossa praça, com o commercio de armarinho, sob a firma Mener & C., os Srs. Elias Nemer Abou Allan e Jorge Nemer Abou Allan.

—Com o capital de 7:000$, estabeleceu-se com officina de marceneiro o Sr. J. Narciso da Silva.

—Sob a firma Guimarães & Oliveira, tendo o capital de 6:000$, estabeleceram-se os Srs. Ismael Guimarães e Antonio de Oliveira, para explorar o commercio de liquidos.

—Com o commercio de pharmacia, tendo o capital de 5:000$, estabeleceram-se sob a firma A. Ribeiro & C., os Srs. Antonio Ribeiro e Francisco Isidro Monteiro.

—A Companhia F. C. do Jardim Botanico pagará de 21 a 23 do corrente o 155° dividendo de 7 °|° de suas acções, ou sejam 3$500 pelas integralizadas, e 2$100 pelas de 60 °|°.

—A S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, resgatou 425 obrigações, ficando reduzido o seu emprestimo de dois mil contos a 9.155 obrigações em circulação, no valor de 1.831:000$000.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 18:

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, ás 13 horas, para eleição da administração.

— Usinas de Productos Chimicos, ás 14 horas, para eleição.

—Banco Nacional de Industria e Colonização, ás 14 horas, para eleição da directoria e conselho.

Dia 20:

A Equitativa, em 2ª convocação, ás 13 horas, para assumptos importantes.

Dia 21:

—S. A. Auto-Expresso, ás 12 horas, para resignação da directoria e eleição de substitutos.

Companhia Luz Stearica, ás 13 horas, para tratar do emprestimo.

Dia 23:

Companhia Industrial Fluminense, ás 13 horas, para reforma dos estatutos.

—Companhia Industrial e Propaganda, ás 14 horas, para um emprestimo e eleições.

Dia 26:

Trajano de Medeiros & C., ás 13 horas, para prestação de contas e eleições.

Dia 27:

Calçados Pneumaticum, ás 14 horas, para eleição da directoria.

Dia 30:

Tecidos Santa Rosa, ás 14 horas, para alteração dos estatutos e eleição da directoria.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas, para prestação de contas e eleições.

Notas da Alfandega

A Alfandega desta repartição arrecadou hontem 343:221$174, sendo 162:882$110 em papel.

De 1 a 17 do corrente importou a renda em 5.238:161$040, e em igual periodo do anno passado em 4.182:586$163, havendo uma differença para mais em 1920 de réis 1.055:574$877.

—Foram solicitadas providencias ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, no sentido de ser analysada chimicamente uma amostra de Néo-Salvarsan (1914), importada de Antuerpia por Millet & J. Roux.

—Esta inspectoria remetteu ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, o processo de restituição de direitos, requerida por Laport, Irmão & C., na importancia de 496$719, que pagaram a mais, pela nota n. 1.213, de agosto de 1918.

—Esta inspectoria submetteu á consideração superior, os requerimentos dos jornaes *D. Quixote*, *Revista medica*, *Cirurgia do Brasil* e *O Malho*, e da usina de assucar e Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, pedindo isenção de direitos, estas, para materiaes e aquellas para papel para o seu consumo.

—No leilão realizado hontem, na guarda-moria desta Alfandega, foram vendidos 16 lotes de mercadorias apprehendidos como contrabando, e que produziram a importancia de 7:763$, sendo os principaes arrematados pelos Srs. Pereira dos Santos, José de Azevedo e N. J. Aina.

—O inspector, por acto de hontem, autorizou as restituições abaixo, ás seguintes pessoas: 5:184$690, 3:124$280 e 715$, á Compagnie des Magazins Generaux & Entrepots Libres d'Anvers, e 307$816, á Etablissements American Gratry.

—Esta inspectoria deferiu o requerimento em que a Société Sucreries Brésiliennes pedia levantar o deposito de réis 1:412$200.

Centros diversos

O CAFE'

O movimento verificado no mercado de café, foi ainda hontem, regularmente animado, por isso que a procura continuou activa, mas, os preços embora tivessem melhorado 100 réis em arroba regularam apenas sustentados, em face da insistencia da Bolsa dos Estados Unidos que continuava a operar desfavoravelmente, com o fito certamente de desorientar o nosso mercado.

Em todo o caso, os possuidores souberam se manter intransigentes ao preço declarado de 11$500 por arroba do typo 7, o que determinou não terem sido maiores as vendas. Apesar disso, negociaram-se na abertura 4.068 saccas, tendo o mercado no correr do dia continuado mais ou menos activo. Venderam-se mais 1.113 saccas, no total de 5.181 ditas, contra 11.700 de vespera. O mercado fechou sem maior movimento.

— Em Santos, correu sobre o typo 7 o preço de 7$200 e sobre o typo 4 o de 9$ por 10 kilos, com o mercado calmo.

Entraram 38.950 saccas, foram embarcadas 20.000 e não houve saidas, ficando em deposito 2.995.376 saccas. Passaram por Jundiahy, hoje, 47.000 saccas.

— Em Nova York a Bolsa de café accusou uma baixa de 9 a 10 pontos nas opções do ultimo fechamento, e outra de 6 a 1 na abertura de hontem.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	701
Estrada de Ferro Leopoldina	5.256
Via maritima	—
Total	5.957
Desde o dia 1º do corrente	124.711
Média	7.794
Desde o dia 1º de julho	1.110.909
Média	8.499

Embarques:	
Estados Unidos	6.658
Europa	65
Rio da Prata	1.161
Cabotagem	100
Pacifico	—
Cabo	—
Total	7.984
Desde o dia 1º do corrente	7.984
Desde o dia 1º de julho	98.781
Stock no mercado	504.203

Cotações por arroba:	
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 9	10$500

Pauta semanal, $760 por kilogramma.

Operações a prazo

Funccionou o mercado de café á termo, hontem, em estado calmo, ainda com um movimento escasso de negocios. Com effeito, os compradores embora interessados no mercado, evitavam fazer novos negocios, de sorte que as vendas continuavam reduzidas. Fecharam-se apenas 19.000 saccas, aos preços e condições seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Dezembro	11$600	11$500
Janeiro	11$700	11$650
Fevereiro	12$000	11$900
Março	12$200	12$100
Abril	12$150	12$200
Maio	12$500	12$350

O ALGODAO

O mercado desse producto funccionava mal collocado e frouxo, com um movimento, porém, de entregas relativamente regular. Os preços não accusaram nova modificação no sentido de baixa e as entradas continuaram pequenas.

Entradas:	Fardos
S. Paulo	—
Pernambuco	293
Natal	—
Sergipe	442
Parahyba	—
Ceará	—
Maranhão	—
Pará	—
Total	735
Desde o dia 1º do corrente	9.764
Saidas	652
Desde o dia 1º do corrente	15.889
Stock	25.921

Cotações:		
Qualidades:	Por 10 kilos	
Sertões	25$000 a	26$000
1as sortes	28$000 a	21$000
Paulistas	28$000 a	29$000
Medianos	20$000 a	21$500

O ASSUCAR

Funccionou esse mercado ainda, hontem, mal collocado e foruxo; porém, os preços não accusaram alteração apreciavel. Os negocios realizados eram muito pequenos e não havia probabilidades de ser augmentado.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Campos	502
Minas	—
Alagoas	—
Pernambuco	—
Santa Catharina	—
Sergipe	5.024
Total	5.526
Desde o dia 1º do mez	81.313
Saidas	3.834
Desde o dia 1º do mez	63.990
Stock:	
Em trapiches	190.050
Em trapiches	130.425
Total	320.475

Regularam os seguintes preços:

Qualidades:	Por kilog.	
Branco, cristal	$700 a	$720
3ª sorte	—	—
Idem, 2º jacto	$500 a	$600
Demeraras	—	—
Mascavinho	$810 a	$520
Mascavo	$340 a	$480

CEREAES MOIDOS

Funccionava firme o mercado desse producto, cujos preços conservavam tendencias de alta.

Cotações:	Por 50 kilos
Fubá mimoso	28$000
Fubá panificavel, 17$ a	18$000
Fubá panificavel	19$000
Fubá especial	14$000
Fubá commum	12$000
Araruta	38$000
Fubá de arroz	38$000
Outros generos:	Kilog.
Dextrina	1$200
Fecula fina	$600
Fecula 2ª sorte	$500

O XARQUE

Funccionou o mercado desse producto hontem sem maior movimento, mas com os preços ainda bastante firmes.

Os preços foram os seguintes:

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$100 a 2$300
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$200
Puras mantas	1$800 a 2$200
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$200

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionou hontem inalterado e com os preços em estado de firmeza.

Os preços foram os seguintes:

	Por 44 kilos	
1ª qualidade	47$000 a	47$500
2ª qualidade	46$000 a	46$500
3ª qualidade	45$000 a	45$500
Semolina	47$000 a	47$500

Preços correntes

Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú	37$000 a	38$000
Lambary	32$000 a	34$000
Salutaris	34$000 a	36$000
Cambuquira	32$000 a	34$000
S. Lourenço	30$000 a	32$000
Aguardente:		480 litros
(Sem sello)		
De Campos	190$000 a	200$000
De Paraty	230$000 a	240$000
De Angra	210$000 a	230$000
Alcool:		
De 40 grãos	250$000 a	260$000
De 38 grãos	220$000 a	230$000
De 36 grãos	190$000 a	200$000
Alfafa:		Um kilo
Nacional	$360 a	$380
Arroz:		60 kilos
Brilhado de 1ª	48$000 a	52$000
Brilhado de 2ª	43$000	45$000
Especial	46$000 a	48$000
Superior	41$000 a	43$000
Bom	36$000 a	38$000
Regular	32$000 a	34$000
Branco	38$000 a	40$000
Rajado do norte	26$000 a	28$000
Meio arroz	22$000 a	25$000
Sanga	16$000 a	20$000
Bacalháo:		Caixa
Diversas marcas	120$000 a	130$000
Idem, meia caixa	— a	65$000
Peixelin	100$000 a	105$000
Banha:		Um kilo
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$950 a	2$000
Idem, de 2 kilos	1$900 a	1$950
Idem, de 1 kilo	1$900 a	1$050
Laguna, lata de 20 kilos	1$780 a	1$900
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900 a	2$000
Itajahy, lata de 40 kilos	1$900 a	2$000
Idem, lata de 2 kilos	1$950 a	2$050
de 20 kilos	1$900 a	1$950
Mineira e Paulista, lata de 2 kilos	1$950 a	2$000
Batatas:		Um kilo
Mineira e Paulista	—	—
Rio Grande	—	—
Franceza	—	—
Breu:		
Americano, claro		Nominal
Idem, escuro		Nominal
Cimento:		Barricas
Marca Dava	40$000 a	41$000
Marca Atlas	40$000 a	44$000
Outras marcas	40$000 a	41$000
Farello de trigo:		
Dos moinhos nacionaes	5$000 a	6$200
Farinha de mandioca:		Por 45 kilos
Porto Alegre, especial	14$000 a	14$300
Idem, fina	13$000 a	13$300
Idem, entrefina	12$000 a	12$400
Idem, peneirada	11$000 a	11$500
Idem, grossa	9$300 a	9$600
Laguna, peneirada	10$000 a	11$100
Idem, grossa	9$300 a	9$500
Feijão:		Por 60 kilos
Preto, superior	24$000 a	28$000
Idem, regular	18$000 a	26$000
De cores, Porto Alegre	22$000 a	26$000
Manteiga	40$000 a	42$000
Enxofre (60 kilos)	24$000 a	27$000
Branco	18$000 a	24$000
Amendoim	33$000 a	35$000
Fradinho	18$000 a	20$000
Mulatinho	16$000 a	17$000
Outras qualidades	14$000 a	21$000
Fumo:		Por kilo
Em corda — Especial	2$000 a	2$200
Idem, bom	1$600 a	1$800
Idem, baixo	1$000 a	1$100
Em folhas:		Por 15 kilos
Rio Grande, amarello, 1ª	26$000 a	28$000
Idem, 2ª	22$000 a	24$000
Commum, de 1ª	21$000 a	23$000
Idem, de 2ª	18$000 a	20$000
Bahia — Especial	30$000 a	40$000
Bahia — Superior	28$000 a	31$000
Bom	20$000 a	22$000
Kerozene:		Por caixa
Americano	25$000 a	26$000
Ladrilhos:		Metro quadrado
Nacionaes	7$000 a	15$000
De Ceramica	21$000 a	28$000
Estrangeiros	38$000 a	40$000
Manteiga:		Um kilo
De Minas e E. do Rio	4$300 a	4$600
S. Catharina (5 a 10 kilos)	3$200 a	4$400
Milho:		62 kilos
Amarello	18$000 a	20$000
Branco	17$500 a	18$000
Misturado	17$500 a	18$000
Madeira de lei:		Metro cubico
Cedro	—	280$000
Peroba branca	—	250$000
Outras qualidades	170$000 a	190$000
Oleo:		
De linhaça:		
Em barril bruto	2$600 a	2$800
Em lata	2$600 a	2$800
De caroço de algodão:		Kilo
Nacional	1$200 a	1$400
Estrangeiro	2$600 a	2$800
Polvilho:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$350 a	$400
De Porto Alegre	$350 a	$400
De Santa Catharina	$300 a	$400
Pinho:		Por pé
Americano	—	$700
Resina por duzia, conc.	—	320$000
Spruce	—	2$400
De Paraná, 1ª qualidade	—	$900
Idem, de 2ª qualidade	—	$830
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho	—	74$000
Outras marcas	—	74$000
Presuntos:		Kilo
Nacional	4$800 a	5$200
Estrangeiro	10$500 a	13$000
Queijos:		Um
Minas	1$600 a	3$800
Palmyra (caixa)	100$000 a	105$000
Sal:		60 kilos
Do norte, grosso	—	9$500
Moido		Nominal
De Cabo Frio, grosso	6$000 a	7$000
Idem, idem, moido		Nominal
Estrangeiro	10$000 a	13$000
Sebo:		Um kilo
Do R. Grande e fronteira	—	4$300
Do Matadouro e xarq.		Nominal
Do Rio da Prata		Nominal
Tapioca:		Um kilo
De diversas procedencias	$400 a	$600
Telhas:		
Francezas	1:200$ a	1:400$
Nacionaes	500$000 a	580$000
Toucinho:		Um kilo
Commum	1$300 a	1$400
Do fumeiro	2$000 a	2$500
Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	70$000 a	85$000
Estrangeiro, virgem	700$000 a	750$000
Idem, verde	650$000 a	700$000
Collares	750$000 a	800$000
Vermouth:		Caixa
Italiano	58$000 a	60$000
Francez	78$000 a	82$000
Portuguez (P. C.)	48$000 a	52$000
Vinagre:		Pipa
Branco	650$000 a	700$000
Tinto	650$000 a	700$000

A representação do Dr. Jorge Street

O Centro Industrial do Brasil enviou hontem á commissão especial de tarifas do Senado federal o seguinte officio:

Exmos. Srs. presidente e mais membros da commissão especial de tarifas do Senado Federal — O Centro Industrial do Brasil, por seu presidente interino, abaixo assignado, tem a honra de enviar a VV. Exs. a representação impressa que lhes dirige o Dr. Jorge Street, presidente da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, sobre as taxas estabelecidas no projecto de tarifas em discussão, relativas a juta, em suas diversas modalidades.

Convencido da justeza da argumentação desse seu illustre consocio e presidente effectivo, este centro toma a liberdade de chamar para ella a attenção dessa commissão, certo de que se fará justiça a uma industria, que envolve interesses de alta monta para o nosso paiz.— *G. Osorio de Almeida*, presidente interino do Centro Industrial do Brasil."

A praça da Bahia e a quéda do cambio

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem de sua co-irmã da Bahia o seguinte telegramma:

"Procurados pelas mais importantes firmas desta praça preoccupadas seriamente pela quéda violenta do cambio que está occasionando enormes perdas com perspectivas de maiores prejuizos determinados tambem pela situação geral do paiz, angustiosissima solicitamos digna congenere expor governo da Republica as condições prementes da Nação no sentido de serem adoptadas medidas urgentes decisivas que rapidamente rehabilitem o credito da nação. Atenciosas saudações. — *Rodolpho Martins*, presidente Associação Commercial Bahia."

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Recife e escalas, nacional *Itaberá*, carga a Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas, inglez *Orita*, carga á Mala Real;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Vauban*, carga a Norton Megaw & C.;

De S. Francisco da California e escalas, americano *Pallas*, carga a Davidson Pullen & C.;

De Santos, americano *Federal Bridge*, carga a Lage Irmãos & C.

Vapores saidos

Para Nova York e escalas, inglez *Vauban*;

Para Santos, americano *Tomalsa*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *Aeolus*;

Para Nova Orleans e escalas, americano *Federal Bridge*;

Para Calão e escalas, inglez *Orita*.

Vapores esperados

Liverpool, *Broute*	18
Liverpool, *Arante*	18
Havre e escs., *Lutetia*	18
Marselha e escs., *Cordoba*	19
Liverpool e esc., *Arlanza*	19
Portos do sul, *Florianopolis*	19
Portos do sul, *S. Paulo*	20
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Buenos Aires e escs., *Francesca*	20
Buenos Aires e escs., *Mendoza*	21
Buenos Aires e escs., *Demerara*	21
Buenos Aires, *Huron*	21
Portos do norte, *Pará*	21
Buenos Aires e esc., *Lima*	22
Buenos Aires e escs., *Avon*	22
Portos do norte, *Bahia*	22
Liverpool e escs., *Valparaiso*	22
Antuerpia e escs., *Pays de Waes*	22
Nova York, *Camocim*	23
Portos do sul, *Benevente*	23
Rio Grande do Sul, *Tennyson*	24
Liverpool e escs., *Socrates*	26
Buenos Aires e escs., *Gelria*	28
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	28
Nova York, *Moliere*	28
Nova York e escs., *Aidan*	29
Liverpool e escs., *Phidias*	31
Southampton e escs., *Highland Pride*	31
Havre e escs., *Samará*	31

Vapores a sair

Recife e escs., *Taquary*	18
Portos do sul, *Itaperuna*	18
Nova York e escs., *Vauban*	18
Macáo e escs., *Itapuhy*	18
Bahia e Recife, *Victoria*	18
Portos do sul, *Itaberá*	19
Buenos Aires e esc., *Lutetia*	19
Buenos Aires e esc., *Cordoba*	20
Buenos Aires e esc., *Arlanza*	20
Portos do norte, *Aracaty*	20
Aracajú e escs., *Itapacy*	20
Trieste e escs., *Francesca*	21
Santos e escs., *Philadelphia*	21
Liverpool e escs., *Demerara*	21
Marselha e escs., *Mendoza*	21
Recife e escs., *Almirante Jaceguay*	22
Leixões e Hamburgo, *Groentoft*	22
Southampton e escs., *Avon*	22
Nova York e esc., *Huron*	22
Recife e escs., *Itapuca*	22
Portos do sul, *Capivary*	23
Suecia e esc., *Lima*	23
Rio da Prata, *Valparaiso*	23
Portos do sul, *Itagiba*	23
Buenos Aires e escs., *Pays de Waes*	23
Laguna e escs., *Anna*	24
Portos do norte, *João Alfredo*	25
Nova York e escs., *Byron*	26
Camocim e escs., *Piauhy*	27
Bordéos e escs., *Sierra Ventana*	28
Stockolmo e escs., *Gelria*	28
Montevidéo e escs., *Servulo Dourado*	30
Buenos Aires e escs., *Highland Pride*	31
Rio da Prata, *Samará*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, os vapores e embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Chatas diversas com carregamento do *Monasses*, armazem 1.

Vapor nacional *Ibiapaba*, descarregando carvão, armazem n. 2.

Chatas diversas, com carregamento do *Lima*, armazem n. 2.

Chatas diversas com carregamento do vapor americano *Aeolus*, descarregando cimento no armazem 3, (armazem misto 3), armazem 17.

Armazem 18, vago.

Praça Mauá, vago.

Assinippi, armazem 3.

Vapor americano *Robin Good Yellow*, descarregando carvão, armazem n. 3.

Chatas diversas com carregamento do *Sheridan*, armazem 3 e mixto 2.

Chatas diversas, com carregamento do *West Noska*, armazem 3 e mixto 4.

Chatas diversas, com carregamento do *Rio de la Plata* (armazem mixto n. 8), armazem n. 4.

Vapor nacional *Victoria*, cabotagem, armazem 4.

Chatas diversas com carregamento do *Scaldier* (armazem mixto 8), armazem n. 5.

Chatas diversas com carregamento do *Lockport*, armazem 5.

Chatas diversas, com carregamento do *Trevier*, descarregando cimento no armazem 3, (armazem mixto 8), armazem 6.

Chatas diversas com carregamento do *Lord Ormand*. A cevada descarregada no armazem 3 (armazem mixto 4) armazem 7.

Chatas diversas com carregamento do *Western Hero*, armazem 7.

Chatas diversas recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas, com carregamento do *Ango* (armazem mixto n. 8), armazem n. 9.

Chatas diversas, com carregamento do *West Munhen*, armazem 9 e mixto 8.

Hiate nacional *Pharoux*, cabotagem, Vapor inglez *Biella*, pateo 10, recebendo carga.

Chatas diversas, com carregamento do *Pancras*, armazem n. 10.

Chatas diversas com carregamento do *Bonheur*, armazem 10.

Vapor italiano *San Giuseppe*, pateo 11, descarga de trigo.

Vapor americano *American Star*, pateo 11, descarregando material para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vapor americano *Tulade*, pateo 13, descarregando trigo.

Chatas diversas com carregamento do *Ceylan*, armazem 15 e mixto 8.

Chatas diversas, com carregamento do *Tabor* (armazem mixto 2) armazem numero 15.

Chatas diversas com carregamento do *Groentoft*, armazem 15 e mixto 2.

Chatas diversas com carregamento do *Gellier*, armazem 16 e mixto 4.

Chatas diversas com carregamento do *Keresaspa*, armazem 16 e pateo 8.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaperuna, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 1/2 e com porte duplo até ás 9.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macáo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7.

Tosa-Marú, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

Amanhã:

Cordoba, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas até ás 14.

Itabira, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1/2, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1919
Em Londres, 3 mezes:	6 11/16	6 11/16	5 5/8
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	4 3/16

Cambio sobre Londres:

Nova York (t. teleg.) por dollars, libra:	3.50.25	4.48.50	3.77.00
Nova York (á vista) dollars por libra:	3.49.50	3.47.75	3.77.50
Paris (á vista) francos por libra:	58.95	59.25	38.47
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	6 5/8	6 1/2	20 1/4
Madrid (á vista) pesetas por libra:	26.75	26.55	19.60
Genova (á vista) liras por libra:	99.75	100.00	50.29

Titulos brasileiros:

	Actual	Ant.	1919
Federaes:			
Funding, 5 o/o:	66	66	77
Novo Funding, 1914:	67	57	60
Conversão, 1910, 4 o/o:	39 1/2	39 1/2	54
1908, 5 o/o:	65	65	75
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o/o:	50 1/2	50 1/2	79
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o:	64 1/2	64 1/2	80
E. de S. Paulo, 1913, 5 o/o:	N/cotado	N/cotado	N/cotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o:	58	58	72
E. da Bahia, emp., ouro, 1913, 5 o/o:			

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock:	2	2	5
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.:	39 1/2	40	60 3/4
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	123	124	178
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	26 1/2	27 1/2	42 1/2
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1/2 o/o C. Pref.:	7	7	9
St. John del Rey Mining, Ord.:	15/-	15/-	17/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	61/3	61/3	80/-
London & Brasilian Bank, Ltd.:	21 1/2	21 1/2	25 3/4
Mala Real Ingleza, Ord.:	102 1/2	102 1/2	176

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1919
Emp. de Guerra Britannico, 5 o/o, 1929/47:	82 5/8	82 3/4	91 1/8
Consols, 2 1/2 o/o:	44	44 1/8	50 5/8
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris):	56.70	57.40	59.70
Rente Française, 5 o/o:	85.20	85.20	88.10

O CAFE'

SANTOS, 17 — O mercado de café disponivel fechou inalterado.

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	9$000	9$000	13$500
Typo 7	7$200	7$200	11$000

SANTOS, 17 — O mercado de café para a entrega a termo ainda que abriu firme, mostrou movimento insignificante, melhorando-se os respectivos preços. A 2ª chamada decorreu calma. São as seguintes as cotações no fechamento, sendo as vendas durante o dia relativamente pequenas.

	Nova base
	Hoje
Dezembro	9$025
Janeiro	9$100
Fevereiro	9$300
Março	9$600
Vendas	10.000
	Anterior
Dezembro	8$950
Janeiro	9$050
Fevereiro	9$250
Março	9$450
Maio	—
Vendas	12.000

	Para liquidação		
	Hoje	Ant.	1919
Dezembro	8$200	8$200	12$10
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—
Março	9$000	9$000	11$150
Maio	9$000	9$000	10$675
Vendas	Nil		105.000

SANTOS, 17 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1919
Entradas:	35.620	38.950	11.016
Embarques	21.000	20.000	27.000
Despachadas:	27.000	19.000	6.000
Saidas:	5.550		

Existencia:

3.025.455	2.995.376	4.845.747

NOVA YORK, 17 — Na Bolsa official de Café e Assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações de café a termo, representando cents por libra:

	Hoje
Entrega em março	6.62
Entrega em maio	7.06
Entrega em julho	7.38
Entrega em setembro	7.57

ou seja uma alta parcial de 2 a 3 pontos sobre os preços anteriores, que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em março	6.62
Entrega em maio	7.00
Entrega em julho	7.32
Entrega em setembro	7.55

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes cotações:

	Anno passado
Entrega em março	15.15
Entrega em maio	15.33
Entrega em julho	15.53
Entrega em setembro	15.36

O ALGODÃO

NOVA YORK, 17 — O mercado de algodão para a entrega a prazo encerrou-se hoje em condições estaveis, registrando-se os seguintes valores, que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1919
Algodão "Americano" entrega em janeiro	15.72	15.37	30.80
Algodão "Americano" entrega em maio	15.60	15.51	32.60

Ou seja uma alta de 9 a 35 pontos, desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 17 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 9 decimos de pence por libra mais baixas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	11.83	11.92	32.09
Maceió "fair"	11.83	11.92	32.09

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma baixa de 9 decimos de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	12.08	12.17	27.09

LIVERPOOL, 17 — O mercado de algodão a termo, ás 12.30 p. m., hoje mostra para o producto norte-americano uma baixa de 5 a 9 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" entrega em dezembro	10.83	10.92	25.09
"Fully-middling" entrega em março	11.08	11.13	23.21

PERNAMBUCO, 17 — O mercado de algodão nesta praça esteve hoje ao meio dia estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	28$000
Anterior	28$000
Anno passado	38$000

As entradas foram:

Hoje	200
Anterior	600
Anno passado	1.000

Ou seja para a safra:

Hoje	29.100
Anterior	28.900
Anno passado	27.800

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	7.000
Anterior	6.800
Anno passado	50.900

A ultima exportação do algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

	Hoje
Usinas superior e 1ª	11$200
Branco cristal	8$700
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	8$500
Somenos	7$600
Brutos seccos	4$200
	Anterior
Usinas superior e 1ª	11$400
Branco cristal	8$500
Demeraras	6$300
3ª sorte	8$600
Somenos	7$600
Brutos seccos	4$200
	Anno passado
Usinas superior e 1ª	13$300
Branco cristal	12$700
Demeraras	Sem cotação
3ª sorte	11$000
Somenos	9$500
Brutos seccos	7$800

As entradas foram:

Hoje	10.000
Anterior	27.500
Anno passado	28.900

Ou seja para a safra:

Hoje	1.120.300
Anterior	1.118.300
Anno passado	457.000

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	398.200
Anterior	387.000
Anno passado	183.100

A ultima exportação de assucar conhecida é nenhuma.

AVISOS MARITIMOS

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

18 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Santos Theotonio e Basiliano, martyres; S. Graciano, bispo e confessor — Vigilia antecipada do Natal — Abstinencia de carne sem jejum.

Diversas.

Na matriz do Engenho Novo será encerrado amanhã o retiro que o conselho da Sociedade de S. Vicente promoveu.

A's 8 horas haverá missa, com communhão geral e prégação pelo conego Rezende.

— Na capela das Madres Concepcionistas, á rua de S. Francisco Xavier, terá logar amanhã a festa de Nossa Senhora do Parto. Hoje, á noite, haverá terço e ladainha com benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas. Amanhã, ás 7 1|2 horas, missa de Pio X com communhão geral das meninas, e ás 16 horas, encerramento do triduo com as solemnidades habituaes.

— Terá logar, amanhã, na ilha do Bom Jesus, a festa de primeira communhão, havendo, ás 10 horas, missa cantada, ás 14 horas, renovação das promessas de baptismo, ás 16 horas, effectuar-se-ha um leilão de lindas prendas em beneficio do venerando santuario do Senhor Bom Jesus.

Uma banda de musica tocará ao leilão, havendo conducção gratuita na intendencia da guerra, ás 9, 13 e 15 horas.

CULTO EVANGELICO

Amanhã, durante o dia, realizam as igrejas baptistas as suas reuniões de oração e, á noite, prégação pelos respectivos pastores. Estão marcadas solemnidades religiosas para as igrejas de Catumby, na rua de Sant'Anna, de Madureira, de Bomsuccesso, de S. Christovão, do Meyer, do Engenho de Dentro e dos Pilares.

O mesmo acontecerá nos templos plesbyterianos e qualquer igreja evangelica, no seio das quaes, a affluencia de fieis cresce cada vez mais.

— O Revm. D. Alvaro Reis, respeitado polemista evangelico, já regressou de sua viagem ao Japão, estando em franca actividade religiosa.

O Dr. Joaquim Nogueira da Cunha Paranaguá, um dos mais acatados tribunos da igreja Baptista, está de malas promptas para o seu Estado natal, Piauhy, onde certamente continuará a sua propaganda de espalhar a luz de sua religião.

— Nos dias 19, 21, 26, 28 e 31, deste mez, far-se-hão ouvir varios oradores sacros na igreja presbyteriana da rua Silva Jardim n. 23.

— Pontos para o culto domestico:

Rua Pedro Americo n. 196, Cattete;
Rua Barão de Mesquita n. 768, Ramos;
Rua Magdalena n. 28, Bento Ribeiro;
Rua Emilia Ribeiro, Encantado;
Rua Clarimundo de Mello n. 51, Piedade;
Rua Dr. Dias da Cruz n. 185, Meyer;
Rua Carolina Machado n. 552, Oswaldo Cruz;
Rua Barão do Rio Branco n. 6, cidade;
Rua João Vicente n. 287, Oswaldo Cruz.

Em todos esses templos, a entrada será franqueada ao publico.

ESPIRITISMO

Hoje ás 20 horas, haverá no Gremio Nazareno, á rua Goyaz n. 108, a sessão do costume para estudo de uma das leis basicas da doutrina espirita, cujo ponto será desenvolvido proficientemente pelo esforçado propagandista da doutrina espirita Eutychio Campos.

Estão em franco progresso as obras do edificio em que vai funccionar este gremio, á rua Luiz Carneiro, no Encantado.

— Legião do Bem — As senhoras espiritas que constituem a commissão de distribuição de donativos no dia de natal, tem estado em actividade, afim de que a reunião tenha o cunho eminentemente christão que é para desejar.

Esta sociedade tem sua séde á rua Archias Cordeiro n. 316, Meyer, e é patrocinada pela União Espirita Suburbana.

— O Centro João Baptista, do Meyer, realizou quinta-feira ultima a sua sessão habitual para commentar o Evangelho, com uma frequencia superior a 200 pessoas. Presidiu-a o conceituado espirita Sr. Manoel de Carvalho France, estando presente uma commissão da União Espirita Suburbana, com o intuito de estreitar cada vez mais os vinculos de fraternidade entre os espiritas.

— A Federação Espirita Brasileira fará hoje a sua sessão dominical, ás 16 horas, sendo franca a entrada.

— Na Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado, n. 140, em Nitheroy, falará o Sr. Ignacio Bittencourt, sobre o Evangelho á luz do espiritismo, amanhã, ás 20 horas, sendo franca a entrada.

— No Centro Fé, Esperança e Caridade, em Nova Iguassú, á rua Coronel Bernardino de Mello n. 47, haverá amanhã, ás 16 horas, sessão publica falando o tenente Albino Monteiro sobre a *Nova revelação*.

As pessoas que quizerem assistir a essa palestra, podem seguir no trem de 11 horas e 35 minutos, podendo regressar no de 16 horas e 30 minutos.

— A proposito da lei da reencarnação ou da pluralidade das existencias, Saint Martin, o grande espiritualista, assim se exprime:

"O homem, depois de sua quéda, é sujeito a uma *continua transmutação em differentes e successivos estados;* entretanto que o primeiro autor de tudo o que existe, foi e será o que é e devia ser."

E accrescenta:

"Nosso ser pensante deve aspirar a immensos desenvolvimentos, desde que sae da prisão corporal, onde toma uma fórma iniciadora. Entrevejo uma lei sublime. Mais as proporções se aproximam de seu termo central e gerador, mais se tornam grandes e poderosas. Essa maravilha, que nos permittes entrever, oh! verdade devina! satisfaz ao homem que te ama e te procura. Elle vê em paz succederem-se seus dias e vê isso com prazer e com enthusiasmo, porque sabe que *cada volta de roda do tempo* o aproxima dessa proporção sublime, que tem Deus por primeiro de seus termos."

O que ha nisto de obscuro fica esclarecido pelas seguintes passagens:

"A morte não póde ser considerada senão como um descanso em nossa viagem. Chegamos a esses descanso com a equipagem fatigada e desarvorada e vimos ahi para tomar outra, fresca e em estado de nos levar *mais longe.* E' preciso, porém, pagar ahi tudo que devemos pela viagem que fizemos, e, antes que tenhamos saldado nossas contas, não nos é permittido emprehender *novo curso.*"

THEOSOPHIA

Ficou definitivamente marcada para 1 de janeiro proximo futuro a festa da Fraternidade Universal, que os theosophistas costumam levar a effeito todos os annos.

Será realizada em logar apropriado, sob a presidencia do coronel Raymundo Seidl, já estando inscriptos varios oradores, entre os quaes as Sras. DD. Maria Lacerda de Moura, Maria Adelaide Soledade Lopes, general Moreira Guimarães, doutor José Oiticica e capitão Eugenio Nicoll de Almeida.

Encarregou-se da parte musical o abalizado professor Ibiré Lemos, director artistico da loja Orpheu.

— O nosso companheiro de *O Estado*, grande diario fluminense, João de Moraes, fará hoje ás 19 1|2 horas uma conferencia publica, a 2ª da série que organizou sob o titulo: — *Das religiões á religião.* Terá logar no salão da Associação Commercial, á rua Visconde do Rio Branco n. 400, na cidade de Nitheroy, esperando-se o comparecimento de todos quantos se interessam pelo ... religioso e philosophico.

— A loja Pythagoras realiza amanhã, 19, mais uma de suas sessões de estudos, sob a direcção de seu presidente Dr. Juvenal Meirelles de Mesquita, secretariado pelo Dr. Carmine Lyndsai, começando ás 9 1|2 horas.

TRIBUNAES E JUIZOS

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

1ª Camara

Julgamentos de hontem:

Appellações civeis n. 1.384 — Relator, desembargador Torquato; appellante, J. Pabst Junior; appellado, Vasco Ortigão & C. — Negado provimento.

N. 3.000 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, The Rio de Janeiro City Improvements Company; appellado, Joaquim da Rocha Camões e outros — Idem.

N. 3.466 — Relator, desembargador Cicero; appellante, Germano Ferreira de Moraes; appellado, Bernardo de Azevedo Grenha — Deu-se provimento para anullar-se a sentença appellada.

N. 3.695 — Relator, desembargador Torquato; appellante, D. Eudoxia dos Santos Marques Dias; appellada, Dona Maria Clotildes Marques da Rocha — Negado provimento.

N. 3.744 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Manoel José de Souza Moraes; appellado, Centro Alagoano — Idem.

N. 4.106 — Relator, desembargador Torquato; appellante, Antonio Teixeira de Azevedo; appellada, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Idem.

2ª Camara

Na sessão de hontem foram julgados os seguintes aggravos de petição:

N. 6.345 — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, Agnello Cordeiro Borges de Medeiros; aggravado, o juizo — Negaram provimento.

N. 6.351 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Oldemar de Andrade; aggravada, Julia Simões Freire — Idem.

N. 6.352 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Benedicto Vieira Lima; aggravado, espolio de Eduardo Alves Machado — Idem.

N. 6.353 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravantes, Francisco Schembré & Salomão Paschoal; aggravado, Abbadia Nullios de Nossa Senhora do Monte Serrat — Idem.

N. 6.354 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, J. Teixeira dos Santos; aggravada, Antonietta Leão Velloso Wahmaun — Não conheceram do aggravo.

N. 6.355 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Mario Anastacio da Silva; aggravado, Jeronymo Ribeiro Dias — Negaram provimento.

N. 6.356 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Luiz Scarrone & C.; aggravado, Sergio Lourenço — Idem.

N. 6.357 — Rel., desembargador Carrilho; aggravante J. Baptista Fróes; aggravado, João Martins — Idem.

N. 6.358 — Relator, desembargador Francellino; aggravante, Eugenio Lopes; aggravado, Dr. Vicente Ferreira de Moraes — Idem.

N. 6.359 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Siqueira & C., liquidatarios da fallencia do Antonio Martins; aggravado, o espolio de Francisco Medeiros — Idem.

TRIBUNAL DO JURY

A installação da sessão do corrente mez

Comparecendo numero legal de jurados, foi hontem installada a sessão do corrente mez do Tribunal do Jury.

O Dr. Alvaro Belford, juiz presidente, convocou os jurados para segunda-feira, quando será chamado a julgamento o réo José Pinto da Silva, pronunciado como incurso na sancção do art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, combinado com o artigo 13 do mesmo codigo.

Fallencia Araujo & Meirelles

A requerimento de Antonio Augusto Martins, credor por nota promissoria do valor de 4:800$, o juiz da 2ª vara civel decretou hontem a fallencia de Araujo & Meirelles, estabelecido á Estrada da Penha numero 1.192-A.

Foi fixado em 19 de outubro ultimo o termo legal, sendo designado o dia 15 de janeiro proximo vindouro para a primeira assembléa de credores.

O credor Paulo Torres de Carvalho foi nomeado syndico.

Pronuncia de um amigo do alheio

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi hontem pronunciado João Antonio de Souza como incurso na sancção do artigo 361 do Codigo Penal, por terem sido encontrados em seu poder varios instrumentos proprios para roubar, quando preso em 19 de novembro ultimo.

JUSTIÇA MILITAR

As novas sédes de circumscripções de justiça militar e os respectivos auditores de guerra

Em virtude da reforma da justiça militar, foram creadas 12 circumscripções de justiça.

A designação das sédes das mesmas circumscripções e respectivos auditores é a seguinte:

1ª circumscripção — Belem (Pará) — Auditor, Manoel Antonino de Carvalho Aranha Junior;

2ª circumscripção — S. Luiz (Maranhão) — Auditor, Carlos Ayres de Cerqueira Lima;

3ª circumscripção — Fortaleza (Ceará) — Auditor, Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho;

4ª circumscripção — Recife (Pernambuco) — Auditor, Thomaz Francisco Madureira Pará;

5ª circumscripção — S. Salvador (Bahia) — Auditor, Alvaro Brito;

6ª circumscripção — Districto Federal — No exercito: auditores, Garcia Dias de Avila Pires, João Paulo Barbosa Lima, Mario Tiburcio Gomes Carneiro e Ernesto Claudionor de Oliveira Cruz, e na marinha: auditores, Mario Augusto Cardoso de Castro, Francisco Fagundes Piratinino de Almeida e Elias Fernandes Leite;

7ª circumscripção — Juiz de Fóra (Minas Geraes) — Auditor, Pedro Rodolpho José Rodrigues;

8ª circumscripção — S. Paulo — Auditor, Mario Affonso Ferreira Pontes;

9ª circumscripção — Coritiba (Paraná) — Auditor, Emiliano Perneta;

10ª circumscripção — Porto Alegre (Rio Grande do Sul) — Esta circumscripção comprehende o territorio do Rio Grande do Sul, desde o littoral até os municipios, inclusive os de S. Argolo, Julio de Castilho, Santa Maria, S. Sapé, Caçapava, Pinheiro Machado e Herval — Auditor, Armando de Alencar;

11ª circumscripção — S. Gabriel (Rio Grande do Sul) — Esta circumscripção comprehende os demais municipios do Estado do Rio Grande do Sul não mencionados na 10ª circumscripção — Auditor, Jacintho Fernandes Barbosa;

12ª circumscripção — Campo Grande (Matto Grosso) — Auditor, Athanasio Cavalcanti Ramalho.

FORO FLUMINENSE

A presidencia do Tribunal da Relação

O Tribunal da Relação do Estado do Rio realizou hontem a ultima sessão, correspondente ao corrente anno.

Como é de praxe, procedeu-se á eleição para o cargo de presidente, sendo eleito o desembargador Anizio de Paiva, que vinha exercendo aquellas funcções interinamente.

NOTICIAS DE PORTUGAL

NOVO GOVERNO — A POLITICA PARLAMENTAR — O 31º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA BRASILEIRA — NOVOS ELEMENTOS DE TRABALHO — PELOS JORNAES

Lisboa — Novembro.

Depois de muitas *demarches* está o novo ministerio constituido sob a presidencia do Dr. Alvaro de Castro, mas é muito provavel que quando esta carta ahi chegar, já seja outra que "presida aos destinos da nação". Dada a reincidencia parlamentar nas interminaveis crises, abertas de improviso, é quasi certo que o ministerio Alvaro de Castro dure apenas o tempo necessario, para nos bastidores da politica se preparar a sua successão.

Para satisfazer a certos grupos ha na composição do ministerio elementos divergentes e a experiencia tem demonstrado que nunca se fundem realmente num alto pensamento de governo, sendo a preoccupação dominante em todos fazer o mais vantajosamente possivel a politica dos respectivos grupos.

Nascidos em uma necessidade de momento, não pódem produzir obra que valha pelos intuitos ou pelos resultados.

Este momento, diz-se, é dos mais graves da vida portugueza, e os factos dia a dia o confirmam; mas essa gravidade, reconhecida e confessada por todos, não teve ainda o condão de dar á politica novas orientações, de erguer as almas acima dos odios, das vaidades e dos interesses ou grupelhos, e tratar de uma obra só de resurgimento, auxiliando o esforço do paiz, que não é politico, da iniciativa particular, que se está esboçando brilhantemente.

Mas não. Continua-se e endeusar homens como incarnação de principios, a cultivar a intriga como processo politico, a aproveitar o odio como instrumento de lucta. E' o paiz, divorciado da politica e dos seus governos, que ha de fazer, num arranco de energia, o milagre da salvação; será elle, forte nas suas riquezas em actividade, quem imporá novas normas de administração, será elle energico e altivo o verdadeiro eleitor, constituindo um Parlamento que seja a verdadeira expressão da sua vontade.

Só assim será um facto Portugal maior.

O 31º anniversario da Republica do Brasil foi commemorado com uma recepção no palacio da embaixada, com uma enorme concurrencia. Além do elemento official, grande foi o numero de pessoas que ali foram levar os seus cumprimentos, sendo recebidas pelo Sr. Belfort Ramos, encarregado de negocios e pelo consul e demais pessoal do consulado do Brasil.

Por parte do governo portuguez foi apresentar os seus cumprimentos o Sr. ministro dos estrangeiros e por parte do Sr. presidente da Republica, o Sr. Jayme Atias.

Tambem ali esteve para o mesmo fim, o encarregado de negocios da França.

Após a recepção, realizou-se uma festa intima, a que assistiram, além do pessoal, muitos membros da colonia brasileira, direcção do Club Brasileiro, etc., tendo sido servida uma taça de "champagne", que deu occasião a trocarem-se varios brindes.

Foi fundada uma nova companhia de pescas e transportes com o capital de dois milhões de escudos e que se denomina Companhia Nacional de Pescas e Transportes.

E' vasto o campo em que a nova companhia vai exercer a sua actividade e todas as suas ramificações de que resultam outras industrias, são de molde a dar-lhe uma notavel importancia.

Destina-se esta Companhia á exploração da pesca do bacalhão, pesca de alto ou arrasto, pesca de sardinha, construcções e reparações navaes, transportes maritimos, reboques, serração de madeiras, e é fundada em condições verdadeiramente vantajosas pelos valiosissimos recursos que conta no seu inicio.

E' vasto o campo em que a nova Companhia vai exercer a sua actividade e todas as suas ramificações são de molde a deixar prevêr um indubitavel exito.

Para a *pesca do bacalhão* conta a Companhia com tres lugres: "Portugal", "Neptuno" e "Mondego".

Para as "*pescas do arrasto e sardinha* dispõe a Companhia de duas traineiras a vapor, "Zelinda" e "Maria Pinto".

A's *construcções e reparações navaes* destina-se o magnifico estaleiro de S. Martinho do Porto, o mais importante e melhor situado do paiz.

Para explorar os *transportes maritimos* serão lançados á agua brevemente os hiates "Figueira da Foz" e "Saturno".

Para *reboques* serão aproveitadas as traineiras, quando o exercicio da pesca o permitta, pois têm machinismos e arranjos especiaes que o permittem; tendo tambem a Companhia Nacional de Pescas e Transportes em via de construcção um rebocador, para que já dispõe de uma machina da força de 250 HP.

Como disse, desta industria, outras industrias nasceram: A *serração da madeira*, que já está em laboração, com installação propria num vasto edificio de tijolo e alvenaria, compondo-se de uma potente locomovel "Marshall", de varias serras circulares e sem fim, plaina e *charriots*, e a *carpintaria e marcenaria mecanica*, que vão ser installadas em edificio proprio junto á serração, estando já construidos os fundamentos e alicerces respectivos.

E assim vai indo a iniciativa particular promovendo o desenvolvimento da riqueza nacional e evidentemente com segura remuneração para o seu capital.

E já que estamos a falar de industrias diremos tambem de outra que se vai iniciar em Cabo Verde.

E' a de extracção de oleos e fabrico de sabão, para a qual foram concedidos ao Sr. José de Oliveira 4|1 metros quadrados de terreno para installação dessa nova industria. Igual concessão foi feita ao Sr. Augusto Vera Cruz, para o mesmo fim e com as mesmas clausulas, as quaes as de começarem os trabalhos de construcção, dentro do prazo de 180 dias e terem as fabricas em laboração no prazo de 540.

Pelos jornaes: — Deve sair ainda este mez, o novo diario da manhã "Portugal", que terá uma feição moderna e uma larga informação, collaborado por escriptores republicanos, de ha muito divorciados da orientação dos dirigentes do paiz. O "Portugal", que é um orgão nacionalista, combaterá, afincadamente o parlamentarismo, os partidos politicos e a centralização administrativa.

— O Dr. Antonio Granjo, jornalista dos mais brilhantes, reassumiu a direcção do jornal "Republica", do qual se afastara por motivo das suas funcções de presidente do ministerio.

REGISTRO DOS AGRICULTORES DO BRASIL

O Sr. ministro da agricultura instituiu e mantem, com toda a regularidade, desde o anno de 1909, na 2ª secção da Directoria Geral de Agricultura, da secretaria de Estado, o registro geral de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

Esse registro, de natureza gratuita, visa um duplo fim:

1º — Permittir á administração organizar, sob a base das declarações dos proprios interessados, as estatisticas dos agricultores e criadores domiciliados em toda a extensão do territorio nacional.

2º — Facilitar a colleta dos elementos necessarios ao levantamento do censo agro-pecuario do paiz.

Ascende a 12.757 o numero de profissionaes já inscriptos.

Correctamente impressa, foi publicada uma relação, em ordem alphabetica, dos lavradores e criadores inscriptos no alludido registro, no decennio de 1909 a 1919.

Esse trabalho foi organizado pelo 2º official Mario de Oliveira Cananéa, por ordem do director-geral.

E' um repositorio de informações uteis para a administração e para o commercio, que recommenda a operosidade dos funccionarios daquelle importante departamento da administração federal.

Em virtude de disposição legislativa, só os lavradores e criadores devidamente inscriptos no alludido registro poderão pretender e conseguir os favores e auxilios concedidos pelo Ministerio da Agricultura em favor da intensificação e producção nacional.

"STOCK" DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

Na manhã do dia 13 do corrente, existiam, nos moinhos e trapiches desta capital, 3.130 toneladas de trigo em grão e 93.643 saccos de farinha de trigo, sendo 79.726 saccos, nos moinhos e 13.917 nos trapiches.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 50.696 caixas de kerozene e 222.195 caixas de gazolina, (feita a conversão, para caixas, da gazolina existente a granel).

"GUIA HAMILTON"

Recebêmos um exemplar deste guia, que está bem organizado, principalmente na parte que se destina á indicação das ruas, bondes e seus itinerarios.

"Revista da Semana".

O numero de hoje desta apreciada revista illustrada está realmente magnifico, pelo summario que apresenta, variado e interessante, sobre assumptos em fóco.

A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DE PEDRO II

Para tratar das homenagens a serem prestadas aos restos mortaes dos ex-imperadores, por occasião da sua chegada ao Brasil, reune-se, novamente, na proxima terça-feira, ás 16 horas, a Liga da Defesa Nacional.

Para essa reunião, que será presidida pelo conselheiro Ruy Barbosa, estão convidados todos os membros do directorio central e as pessoas presentes á ultima reunião.

Como foi noticiado, falará em nome da Liga o conselheiro Ruy Barbosa.

Na proxima assembléa, que será publica, o secretario geral, Sr. Coelho Netto, submetterá á approvação dos presentes o programma de homenagens organizado pela Liga da Defesa Nacional.

A' rua Gonçalves Dias n. 15, vamos ter, desde hoje, mais um estabelecimento commercial.

Inaugura-se ás 11 horas e é seu proprietario o Sr. Carlos Somer.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Domingos;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Mello Moraes;

Medico de dia, 24 horas, 2º tenente honorario, Dr. Rocha;

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Dr. Cartacho;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario Adhemar;

Interno de dia, 2º tenente honorario Oswaldo;

Dentista de dia, 2º tenente honorario Castro;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Gentil.

Ronda, com o superior de dia, 2º tenente Soares.

Guardas, da Amortização, 2º tenente Guimarães; da Moeda, 2º tenente Prado, e do Thesouro, 2º tenente Roballo.

Uniforme, kaki.

DUAS ESCOLAS PROFISSIONAES DE PESCA

O Conselho Municipal approvou, hontem, em 1º turno, o projecto que crea duas escolas profissionaes de pesca.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1921

Foi adiada, mais uma vez, a 3ª discussão do projecto do orçamento municipal para 1921. Ainda hontem foram offerecidas mais emendas, unicamente, á receita.

"Para Todos".

Com a pontualidade do costume, recebêmos mais um numero desta revista de assumptos cinematographicos. Traz boas gravuras acompanhadas de texto escolhido.

"O Malho".

Circula hoje mais um magnifico numero de "O Malho" que, como sempre, vem repleto de espirituosas gravuras, o que constituirá, por certo, um successo.

FEIRAS LIVRES DE PEIXE

Haverá feiras livres de peixe hoje na praça da Bandeira, Saenz Peña e Botafogo.

COMMISSARIOS DA ARMADA QUE RESPONDERÃO A CONSELHO

Em virtude de haver commettido varias irregularidades na escripturação de folhas de vencimentos das praças do corpo de marinheiros nacionaes, estava respondendo a conselho de investigação o capitão-tenente Pedro Nunes Correia de Sá.

Esse conselho, constituido posteriormente á sua primeira formação, de officiaes generaes da armada, acaba de despronunciar o referido commissario, por unanimidade de votos.

O almirante Frontin chefe do estado-maior da armada, não se conformando com o despacho de impronuncia proferido pelo mesmo conselho, vai determinar a prisão daquelle official commissario, que terá de responder a conselho de guerra.

Esse conselho ficará assim organizado: capitão de fragata Primo de Munoz Telles, presidente; capitão de corveta Annibal do Amaral Gama e capitães-tenentes Odenato de Moura, Benedicto Goulart, Oscar Luiz dos Santos Dias e Mario de Queiroz Murias, juizes.

Outro official commissario da armada que terá de responder a conselho de investigação é o 2º tenente aggregado Alfredo Carlos da Conceição, que, ha 26 annos, se encontra nesse posto, não tendo podido, até a presente data, ser promovido nem graduado porque se encontra alcançado, isto é, com dividas para com a fazenda nacional.

Esse official terá de provar, em conselho, as razões dessa sua situação naquelle posto, de accordo com a actual lei de promoções, e, se o não puder fazer, será, então, reformado compulsoriamente.

O conselho de investigação a que terá de responder o tenente Conceição é constituido do capitão de corveta Tacito Reis de Moraes Rego, presidente, e juizes, os capitães-tenentes Joaquim Cordeiro Guerra e Jorge Dodsworth Martins.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hontem, mandou registrar os creditos de 2.880:000$, para custeio e normalização do trafego da linha de Araguary, da Estrada de Ferro de Goyaz; de 2.000:000$, para acquisição de material fixo e rodante para a rêde de Viação Cearense; de 1.616:000$, para custeio da linha Formiga-Patrocinio, incorporada á Estrada de Ferro Oeste de Minas; e de 375:317$828, ouro, destinado a justificar o pagamento feito á Société de Construction du Port de Pernambuco.

Mandou tambem registrar os contratos celebrados pela Repartição Geral dos Telegraphos com Antonio Joaquim Pinheiro, e pela dos Correios com Eugenio Machado Luz, para arrendamento de predios destinados á estação de Traipú, em Alagoas, e á agencia de Joinville, em Santa Catharina; e pela E. F. Central do Brasil, com Eme. Costa & C., e outros, para fornecimentos á 4ª divisão, no corrente anno.

Mandou registrar os adeantamentos de réis 7:277$500, 4:000$ e 750$, ao director da Estação Experimental em Campos, Antonio Carlos e Pestana; ao superintendente da commissão de prophylaxia de peste, nos Estados do norte, Dr. Raul de Almeida Magalhães, e ao porteiro da inspectoria federal de portos, Mario Raymundo da Silva, respectivamente, para despezas a seu cargo.

Julgou legaes as pensões concedidas aos menores Marina e Marillo, filhos de Bento Rodrigues Moreira Soares, e, como reversão, a DD. Amelia, Antonia, Mirandolina e Maria Maciel Monteiro.

Julgou illegal a pensão concedida a D. Arminda Ferreira Baptista, por não estar justificada a alteração do nome da habilitada.

Negou registro ao adeantamento de 6:640$700 ao director da Estrada de Ferro Therezopolis, José Mendes Diniz, para despezas urgentes, — porque existe nesta capital repartição pagadora que poderá attender ao pagamento de taes despezas urgentes.

E terminou negando registro ao contrato celebrado pela Estrada de Ferro Central do Brasil com Hime & C., e outros para fornecimento de material, visto não estar devidamente provada a existencia legal da contratante The British Manufacturer Association Ltd., e manteve a sua decisão anterior, que negou registro ao contrato celebrado pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil com Borlido Maia & C., e outros, para fornecimento de materiaes, no corrente anno.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pelo Sr. prefeito:

Martiniano da Rocha Bastos — Autorizo.

Carmelita Bastos — Deferido.

Laurinda Ribeiro Teixeira — Como requer.

Octavio F. da Cunha Avellar, Olga de C. da Silva e Silvina Pêgo do Lago — Justifiquem-se.

Pelo director geral:

Honorio dos Santos Ribeiro — Não póde ser attendido; de ordem do Sr. prefeito o pagamento, caso convenha a compra, será em apolices ao par.

Lucinda Baptista Figueira — Aguarde opportunidade.

Anna Veiga — Deferido.

Francisca Lopes — Indeferido.

Gertrudes Pires Gomes, Ayna Martins de Araujo, Felizarda de Siqueira, Arthur Rodrigues da Cunha, Elisa da Costa e Silva, Sara Guimarães Regadas, Marieta Guimarães Regadas, Mathilde Cirne Bruno e Olga Valdetaro Coimbra — Como requer.

Aracy Novares — Não póde ser attendida.

Adelina Savart de Saint Brisson e Dagmar de Almeida — Como requer, obrigando-se a deixar, na secretaria, a indicação do logar para onde vai.

Isabel de Oliveira Dias — Sim, obrigando-se á indicação do logar para onde vai.

Jandyra Veiga, Brenno Lobo Leite Pereira e Raymunda Silva — Autorizo.

Sylvia de Souza Marques e Carlos Aires de Cerqueira Lima — Certifique-se.

FORAM EXONERADOS POR ABANDONO DE EMPREGO

Foram exonerados por abandono de emprego o professor de escola nocturna Alexandre Steckler, o adjunto de 3ª classe Julio Cezar de Mello e Souza e a adjunta de 2ª classe Irene de Almeida.

O COMEÇO DO ANNO LECTIVO DO ENSINO PROFISSIONAL

O Dr. Carlos Sampaio, por acto de hontem, promulgou a resolução do Conselho Municipal, de accordo com a decisão do Senado Federal, que fixa em 1 de março a abertura dos trabalhos escolares nos estabelecimentos de ensino profissional.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 58, extraida em 17 de dezembro de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

66306 (vendido em Santos) .. 15:000$000
22292 .. .. 3:000$000

8 PREMIOS DE 1:000$000

63416 17158 30966

24 PREMIOS DE 200$000

39080	25064	28580	68780	9379
12978	60141	61038	53447	24874
20292	7208	32933	11788	67020
23288	46371	14178	40706	9966
49537	25839	13219	30187	

40 PREMIOS DE 100$000

15850	45410	47083	15264	11393
43617	59665	64006	62137	53297
61869	55409	50856	3021	7116
18891	10560	1608	19948	9100
67083	69140	55199	8790	52035
49667	8876	48224	65885	29875
13625	52054	12647	50401	13384
293	30413	48181	16562	54802

Todos os numeros terminados em 06 têm 4... e em 6 têm 2300$

OBITUARIO

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Odete, filha de Heitor de Sá Bittencourt, Catumby, rua Torres Homem n. 108; Maria Rosa de Paula, rua Visconde de Jequitinhonha n. 40; Francisco da Silva Cardoso, rua Torres Homem n. 161; Maria Martins Freire, rua Alegria n. 408; Alzira, filha de Paschoal Romano, rua João Caetano n. 36; Maria Gonçalves Domingues, rua Senador Pompeu n. 60; Paulino José de Moraes, Hospital de S. Sebastião; Maria da Gloria, filha de Vicente Francisco de Paula, rua Alegria n. 6; Zilda, filha de Joaquim Francisco de Magalhães, rua Lopes de Souza n. 43; Leila, filha de Luiz Augusto de Oliveira, ladeira do Vianna n. 6; Candida, filha de Oscar Ludovico, rua Paula Mattos numero 45; Virginia Teixeira Pinto Moniz, rua Senador Euzebio n. 220, sobrado; Amaro, filho de Antonio Cardoso, rua Frei Caneca numero 331.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Domingos Rodrigues, Hospital da Beneficencia Portugueza; José Leonardo da Costa, idem; Maria da Boa Hora, filha de Paulo Simões da Rocha, rua Alice n. 196; Bibiana Sant'Anna Gonçalves, Santa Casa; Emilia Maria da Conceição, rua Bambina n. 121; José, filho de João Duarte Ferreira, rua Santo Christo numero 115; Dinorá, filha de Henrique A. Rodrigues, rua Cosme Velho n. 92.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Venancio Gonçalves, rua Angelo Bittencourt n. 26; José Lucas, Santa Casa; Anna Novaes, rua Vasco da Gama n. 47; Maria de Lourdes, filha de Raymundo Alves de Moraes, rua Ferreira Araujo n. 6; Armindo, filho de Augusto Vaz, rua Maxwell n. 195; José Francisco dos Santos, Hospital de S. Sebastião; Walter, filho de Angelina de Oliveira, rua Estacio de Sá n. 7; Humberto, filho de Emilia Brand, rua Augusta n. 85; José Narciso de Oliveira, rua Aquilino n. 48; Mafalda, filha de Luiz Felippe, rua General Caldwell n. 177, sobrado; Aveline, filho de João Fernandes, rua Visconde de Itheroy n. 140; recemnascido, filho de Baptista Guimarães, idem; Marcellino Pereira de Carvalho, Brigada Policial; José Ramirez, rua S. Christovão n. 424, casa; Luiza Pereira Paricelli, Asylo S. Luiz; Maria Reis Martins do Amaral, Estrada Velha da Tijuca n. 21; Ludovina Maria da Conceição, rua Senador Euzebio n. 534; Odette, filha de Reynaldo Maria da Conceição, Santa Casa; Oswaldo Dias, rua Dr. Rego Lopes n. 68; Pedro Antonio de Oliveira, Hospital de S. Sebastião.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Eugenio José de Góes Telles, rua Camerino n. 99.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adauto, filho de José Torres Junior, rua Fernandes Guimarães n. 31; Joel, filho de Anna Arruda, rua das Laranjeiras n. 139, casa XII; Rosa, filha de Manoel dos Santos, rua Barroso n. 311; Ludovina Maria da Conceição, rua Cassiano n. 16, casa X; Virgilio Lopes, becco do Bragança n. 28, 2º andar; Manoel Santos, rua Cosme Velho n. 108; Nildia Mello Carvalho, rua das Laranjeiras n. 495; Maria Augusta Brito Pereira, rua Paula Freitas n. 42; Providencia, filha de Edmundo Pimentel, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Augusto Antunes Moreira, Hospital da Ordem.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo sabbado, 18 do corrente, no edificio social, ás 2 horas da tarde, para deliberarem sobre uma proposta que envolve hypotheca, ou alienação de bens sociaes.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1920—A DIRECTORIA.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. consultas diarias, das 14 ás 16 horas. á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello—Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel. V. 6165.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte a Quatro de Maio n. 74. Tel.

ADVOGADOS

Dr. Ranupho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.: encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito; praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

LOTERIAS

Casa Guimarães —Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancelas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

SECÇÃO LIVRE

AS BANDALHEIRAS DAS LOTERIAS NACIONAES

Ainda não foi pago o premio de Natal de 1915!

AFFIRMA O SR. MAURICIO, NA CAMARA

O Sr. Mauricio de Lacerda, fallando hoje da tribuna da Camara, teve palavras violentas de indignação contra o Sr. ministro Calogeras, contra o Sr. Saraiva e contra as Loterias Federaes. Disse que o Sr. Saraiva é o maior tratante que o céo cobre e que basta que se saiba andar o seu nome envolvido em alguma transacção para se poder, de antemão, affirmar tratar-se de alguma patifaria. E' a figura classica do estellonatario.

O Sr. Calogeras, infelizmente, soffre influencia tão vergonhosa. Envolve-se nas mesmas bandalheiras, protege as Loterias Federaes e ao Sr. Saraiva, com grandes prejuizos para o Thesouro. Por muito, por muito menos, o Sr. ministro Felisbello, ao tempo de Floriano, curtiu amarguras sem nome. Mas, hoje em dia, se o Sr. Calogeras, com o nosso governo anda impune, é porque tanto se embotou a nossa pituitaria que não ha mais putrefacção que a irrite.

Desce aos pormenores da politica adoptada pelo Sr. Saraiva com as loterias estaduaes e diz que, se não pinta todas as circumstancias que motivam a obtenção do mandado de manutenção contra as loterias estaduaes, é porque receia melindrar as susceptibilidades de alguns magistrados do paiz. Faz o historico do contrato obtido em 1911, affirmando que a Companhia de Loterias Nacionaes chegou a gastar 1.100 contos para obtel-o, comprando as consciencias de alguns membros do Congresso Nacional. Cumpre assignalar que o Sr. ministro Francisco Salles teve uma attitude bem diversa da do Sr. Calogeras, razão pela qual andava o Sr. Saraiva pelos corredores do Thesouro a dizer mal de S. Ex. e a mostrar incrivel birra de todos os mineiros. E' que as loterias tiveram que ficar suspensas, por algum tempo, com grande prejuizo da companhia; o Sr. Francisco Salles, assignando, mais tarde, o contrato, obrigou a companhia a pagar as quotas atrazadas de janeiro, fevereiro e março.

O orador diz querer demonstrar que o Sr. Saraiva, acastellado em sua companhia, não só estabeleceu o monopolio para as suas loterias na capital da Republica, como tambem, por uma desmoralizada interpretação do "contrato-tratante-trafante", conseguiu levar a termo transacções indecentes, conchavos vergonhosos com as loterias de S. Paulo e Pernambuco, para que estas, vendendo de preferencia seus bilhetes nesta capital, o livrassem dos deveres e obrigações impostos pelas clausulas contratuaes, relativas á venda de bilhetes federaes. O Sr. Saraiva chegou mesmo a mandar a S. Paulo o Sr. Azevedo, seu "testa de ferro", afim de negociar a venda de bilhetes paulistas, mediante garantia de não serem os mesmos apprehendidos nesta capital.

Lembra, ao tratar das companhias do Rio Grande, que o Sr. Saraiva, segundo está informado, mandou pessoa de confiança no escriptorio do Sr. Gomercindo Ribas, advogado da companhia de seu Estado, para propor um accordo pelo qual poderiam ser aqui vendidos os bilhetes de lá, comtanto que a companhia do sul se responsabilizasse pelo pagamento das quotas devidas ao Thesouro.

Refere-se ao estado actual da companhia, e affirma não ser exacto que a mesma se visse prejudicada pela crise, ou pela concurrencia. Sabe, porém, que, até hoje, não foram pagas as notas promissorias relativas á loteria de Natal e ao sorteio de 500 contos, devido ao Estado da Bahia, e comprado por um Sr. Cressluma.

So a companhia chegou a um estado de verdadeira fallencia, a culpa é do Sr. Saraiva, que se metteu a explorar cinemas e jornaes, bem como os negocios da casa Standard, como para o facto de todos os directores desta casa o serem tambem das loterias. Foi por isso que, para obter patentes áquelle estabelecimento, o Thesouro aceitou como prova de idoneidade o facto de pertencerem áquella firma nomes que figuram como directores das Loterias Federaes.

E' á margem de taes escandalos que a Standard prejudica seus credores e o Sr. Saraiva pratica os maiores estellonatos, indo depois passear pela Europa, ao lado de uma pastrana, cuja missão é dizer, dirigindo-se ao Sr. Saraiva, no tumulto dos "cabarets": "Monsieur le colonel"...

(D'"A Noite", de 7—12—1916.)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Fundada em 1880)

Edificios proprios: á Avenida Rio Branco 118 e 120 e Gonçalves Dias 40

ELEIÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Em obediencia ao que estatue o art. 54 dos estatutos, convido todos os Srs. consocios quites para a assembléa geral, a ser realizada no proximo dia 20 do corrente, segunda-feira, afim de elegerem os 100 socios sem graduação, que, com os graduados, formarão a assembléa deliberativa, que funccionará durante o biennio de 1921-1922.

A assembléa se installará ás 11 horas, formando-se as quatro mesas eleitoraes, que funccionarão até as 20 horas, hora em que se iniciará a apuração do pleito.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR,
1º secretario

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

E' condição indispensavel para fazer parte da assembléa geral, no proximo dia 20, segunda-feira, estar quite com a associação, visto o recibo do mez ou o certificado de quitação representar o titulo eleitoral do socio.

De accordo com os estatutos, não poderão fazer parte da assembléa geral, nem votar ou ser votado para membro da assembléa deliberativa ou para qualquer cargo do conselho administrativo, os associados que forem funccionarios da associação ou della estiverem recebendo retribuição por serviços prestados, bem como os menores e as associadas pensionistas.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR,
1º secretario

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Lembremos que depois de amanhã...

...será effectuada a eleição dos cem membros da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio.

O pleito terá logar no saguão do edificio da Avenida Rio Branco n. 118, iniciando-se ás 11 e terminando ás 20 horas.

Só terão direito de voto os socios quites.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura — Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65. S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Joanna D. Victorio de Oliveira Coutinho

✝ Aureliano da S. e Oliveira Coutinho, Joanna A. de Oliveira Coutinho (ausente), Adolpho V. de Oliveira Coutinho e senhora, Sophia Salles de Oliveira Coutinho e filhos (ausentes), Alberto de Oliveira Coutinho, senhora e filhos (ausentes), e Aureliano de Oliveira Coutinho Netto, senhora e filhos (ausentes), fazem celebrar missa em suffragio da alma de sua inolvidavel mãi, sogra, avó e bisavó, **D. JOANNA DELPHINA VICTORIO DE OLIVEIRA COUTINHO**, na matriz da Candelaria, altar-mór, depois de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, 30º dia de seu fallecimento, e mui agradecem ás pessoas que assistirem ao acto religioso.

Dellaria Ursulina Queima do Monte

✝ Sua desolada familia communica a seus parentes e amigos o seu fallecimento, e os convida para acompanhar o enterro, que sairá, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 16 horas, do predio da rua do Aqueducto n. 663, para o cemiterio de S. João Baptista.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz com alguma pratica de escriptorio. Resposta, por favor, a Paulista. Rua Theodoro da Silva n. 1, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um bom caixeiro, para hotel ou botequim. Informa-se com o Sr. João Ignacio, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um cozinheiro; escrever para João Alves; rua dos Arcos n. 60. Póde ir para fóra.

OFFERECE-SE um bom arrumador de quartos; dá informações, com o Sr. João Ignacio da Silva, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um casal com pratica de pensão, o marido para copeiro e a mulher para arrumadeira; rua do Cattete n. 107; conducta afiançada. Telephone Beira Mar 1251.

OFFERECE-SE uma moça para casa de pequena familia, para arrumadeira; ladeira do Castro n. 68.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, para um casal sem filhos ou para tomar conta de crianças; á rua Marcilio Dias n. 8.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1820 N.

OFFERECE-SE uma criada para cozinhar, dando de sua pessoa boa fiança, para casa de tratamento; ordenado, de 60$ para cima. Rua do Riachuelo n. 78, casa 17.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial, com uma filha de 10 annos, não faz questão de fazer mais algum serviço; para ser procurada na rua das Laranjeiras n. 146, casa 2.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para dama de companhia, ou para tomar conta de uma casa de um viuvo; trata-se na rua Real Grandeza n. 252, travessa das Mangueiras n. 2, com D. Josephina Zorelo.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para serviços leves; rua Evaristo da Veiga n. 47, telephone 5310, com D. Maria.

OFFERECE-SE uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se á rua Carvalho de Sá n. 60.

OFFERECE-SE uma moça com pratica de ama secca e honesta, para casa de familia; travessa Pepe n. 34, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinhar em uma pequena pensão; cartas neste jornal, com as iniciaes C. C.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para casa de familia ou pensão, para ajudar no serviço domestico; não dorme no aluguel; rua Evaristo da Veiga n. 47.

OFFERECE-SE um homem de 30 annos, sabendo lêr e escrever, para qualquer serviço, sem ordenado estipulado; prefere ir para um dos Estados centraes, mediante passagem; quem precisar, escreva para João A. de Souza. Rua dos Arcos 60, Rio.

OFFERECE-SE um menino de 12 annos, que sabe lêr e escrever, para qualquer serviço; prefere-se Cattete; á rua Bento Lisboa n. 124, Cattete.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma boa e perfeita cozinheira, para casa de pequena familia de tratamento, pagando-se bem, dormindo no aluguel e exigem-se informações. Trata-se á rua Paysandú n. 149.

VENDEM-SE, por 16 contos de réis, dois predios no bairro de Catumby, rendendo 200$ mensaes; para tratar, dirijam-se á rua Barão de Bom Retiro n. 9; não se aceitam intermediarios.

VENDE-SE, em leilão, no dia 21 do corrente, um predio com cinco quartos, sala grande e mais dependencias, com grande pomar, em terreno de mais de 3.000 metros quadrados; á rua Miguel Angelo n. 575, Meyer, bonde de Cachamby. Póde ser visto desde já, com a permissão do Sr. inquilino. Mais informações, com o leiloeiro Paladio, á rua São José.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

VENDE-SE por 600$ a quitanda á ladeira do Senado n. 31.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o/o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

ROUPAS, penhores, compram-se as cautelas; paga-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 69, tinturaria.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344.

COMPRAM-SE moveis usados, mobiliarios completos ou avulsos, qualquer quantidade, pianos, louças, machinas de costura e cofres de ferro; pagam-se bem; negocio decidido com brevidade; á rua Visconde de Itaúna 157, Tel. 1297-Norte.

ATÉLIER de vestidos de madame Cappuccini. Rua da Carioca n. 6, sobrado. Tel. C. 3617.

PERTENCENTES a Henrique Diamante, perdeu-se, ha dias, uma carteira, licença de roupas e uma passagem; pede-se á pessoa que os encontrar entregal-os no escriptorio de annuncio desta folha.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rua Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Cirurgião-dentista

José Gonçalves transferiu seu consultorio dentario para o largo da Carioca 6.

Cera para assoalho

A 4$, agua-raz a 2$900, oleo a 1$800 e alvaiade a 1$800, na rua de S. Pedro n. 180. Tel. N. 4810.

Trocam-se joias

Compram-se, vendem-se e concertam-se, na joalheria A Turmalina, rua Uruguayana n. 222, Tel. Norte 3418.

Guarda-livros

Casa importadora, de grande movimento, necessita de um competente, activo e sério; situação de futuro. Referencias exigidas. Offertas no escriptorio desta folha.

Chapelaria

Uma casa commercial precisa de um chefe para secção de chapéos, porém, pessoa competente e com referencias. Ordenado fixo e percentagem sobre as vendas.

Cartas a P. A. C., nesta redacção.

A's respeitaveis familias

OPPORTUNIDADE UNICA PARA NATAL

Vendem-se, a varejo, bellissimos brinquedos, como grandes automoveis, trens, animaes, carros de assento, cavallos, etc., a preços de fabrica, altamente reduzidos ,na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 1° andar.

MOTORES electricos

AEG

QUÉDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS—A loção Juve... quæ sera tamem! 8ª maravilha; Gonçalves Dias n. 59 (Drogaria A. Gesteira & C.).

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI — Temporada official de 1920

COMPANHIA HESPANHOLA DE COMEDIAS
ERNESTO VILCHES

HOJE - Sabbado 18 do corrente - HOJE

- - ESTRÉA - -

com a peça em tres actos, de FRANCIS DE CROISSET

EL CORAZON MANDA

Preços avulsos — FRIZAS E CAMAROTES DE 1ª, 50$; CAMAROTES DE 2ª, 20$; POLTRONAS, 12$; BALCÕES A e B, 6$; BALCÕES OUTRAS FILAS, 5$; GALERIAS, 2$000.

AMANHÃ, ás 2 1/2 — MATINÉE — **Amores y Amorios**, peça em quatro actos, dos Irmãos Quintero.

PREÇOS PARA AS MATINÉES — Frizas e camarotes de 1ª, 40$; camarotes de 2ª, 15$; poltronas, 10$; balcões A e B, 5$; outras filas, 4$; galerias, 2$000.

Bilhetes a venda na bilheteria do theatro, das 10 ás 17 horas.

AVISO — Para os espectaculos desta companhia não é obrigado o traje de rigor.

THEATRO RECREIO

(Empreza arrendataria RANGEL & C.)

TERÇA-FEIRA, 21
A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Espectaculos por sessões

Estréa da GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

Primeiras representações da grandiosa revista em dois actos, sete quadros e duas apotheoses, original de CARLOS BITTENCOURT, CARDOSO DE MENEZES e REGO BARROS

SÉ A BOMBA ARREBENTA...

Grande e deslumbrante montagem

PREÇOS — Frizas e camarotes, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; galeria, 1$500; geral, 1$000.

THEATROS DA EMPREZA JOSÉ LOUREIRO

PALACIO THEATRO

Companhia Portugueza de Operetas — SATANELLA-AMARANTE

Direcção musical do maestro AGOSTINHO GOUVEIA

Ultimos espectaculos

HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE

A opereta em tres actos

MISS DIABO

Protagonista — Luiza Satanella

Amanhã, ás 2 1/2 — Vesperal — O JOÃO RATÃO. A's 8 3/4 — MISS DIABO.

Sexta-feira, 24 — Grandioso festival em homenagem aos artistas Estevão Amarante e Luiza Satanella.

MAGNIFICO PROGRAMMA

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas CREMILDA DE OLIVEIRA

de que fazem parte Maria Abranches e Almeida Cruz

Grande orchestra sob a direcção do maestro Assis Pacheco

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Grande exito

A opereta em tres actos

MOINHOS QUE CANTAM

(Novidade para o Rio)

Lisbeth — Cremilda d'Oliveira

Tomam parte todos os artistas da companhia

Amanhã, ás 2 1/2 e 8 3/4 — Moinhos que cantam.

POLTRONA - 6$000

Bilhetes á venda nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante e na casa Lopes Fernandes, á Avenida Rio Branco 138, das 11 ás 17 horas.

EPILEPSIA

Choréa

HYSTERIA

Allivio progressivo até curar com a

SOLUÇÃO anti-nervosa LAROYENNE

Soberana contra qualquer fórma da AGITAÇÃO NERVOSA

50 annos de exito

Deposito Geral: DUREL, Pharmaceutico 7, boul. Denain, PARIS

todas as Pharmacias

Ferros electricos

LEMOS-RIO

Os unicos garantidos

Vendem-se nas casas de electricidade e ferragens.

Fabrica, rua do Senado n. 312.

Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE -- Programma novo -- HOJE

A Duqueza de Villa Prata

Empolgante drama, dividido em cinco longas partes

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

BANDA DE MUSICA MILITAR

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

Realizar-se-ha no proximo dia 20, segunda-feira, o grande festival em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa e em beneficio do **Retiro dos Jornalistas.**

TRIANON

O ponto preferido das familias — Proprietario: J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

VESPERAL A'S 4 HORAS

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

Representação da engraçadissima comedia em 3 actos, original de GASTÃO TOJEIRO

A INQUILINA DE BOTAFOGO

Protagonista, APOLLONIA PINTO

Amanhã — Vesperal ás 3 horas — Sessões ás 7 3|4 e 9 3|4 — A INQUILINA DE BOTAFOGO.

Terça-feira, 21 — 1ª representação da mais linda comedia de Oduvaldo Vianna — A CASA DE TIO PEDRO. Estréa da distincta actriz **Abigail Maia.**

— — BILHETES Á VENDA — —

THEATRO PHENIX

HOJE — HOJE

A's 7 1|2, 9 e 10 1|2

Uma verdadeira apotheose da moderna cinematographia!

HAYAKAWA

(O JAPONEZ)

O melhor artista da téla, na sua obra-prima:

VINCULOS DE HONRA

AMANHÃ -- Colossal MATINÉE ás 2 e ás 4 horas da tarde.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente a rifa que estava marcada para 18 deste mez, constando de tres premios, sendo um par de bichas, um broche e uma capa de borracha.

CINEMA OLYMPIA

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 -- TELEPHONE C. 5657

HOJE—Um novo espectaculo artistico e sensacional!—HOJE

Apresentamos da gloriosa FOX-FILM um mimo interpretado pela querida estrella

GLADYS BROCKWELL

A notavel artista das mil expressões, simplesmente bella e attractiva em

MENTIRAS INNOCENTES

Cinco actos magnificos desenvolvidos sob um agradavel enredo altamente sentimental e moralisa[illegible]!

No mesmo programma em continuação, dois novos episodios da interessante série da Pathé

O PACTO INFERNAL

Cuja interpretação principal é desempenhada pelo famoso artista ARNOLD DALY, o celebre Justin Clarel, dos *Mysterios de Nova York.*

5º episodio — A RAINHA DAS PEROLAS — Duas partes sensacionaes.

6º episodio — O AMOR NASCENTE — Duas partes sublimes.

Segunda-feira — Um programma variadissimo — **Sangue de ladrão** — Drama allemão em seis partes. **SEGREDO INVIOLAVEL**, por ELSIE FERGUSON — Cinco partes da Paramount e DENTISTA DENGOSO, comedia em dois actos.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO: JOAO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do Theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — Regente da orchestra, Paulino Sacramento.

HOJE -- DUAS SESSÕES -- HOJE

A'S 7 3|4 E 9 3|4

ESTRÉAS das actrizes LAIS AREDA e ALZIRA LEÃO

POEMA DE ARTHUR AZEVEDO — A BURLETA em TRES ACTOS — PARTITURA DE NICOLINO MILANO

A Capital Federal

LOLA: LAIS AREDA × BEMVINDA: ALZIRA LEÃO

«Seu» Euzebio, fazendeiro, ARTHUR DE OLIVEIRA; Lourenço, VICENTE CELESTINO; Figueiredo, MANOEL DURÃES

Os applausos dispensados, hontem, á interpretação da peça de Arthur Azevedo, são um attestado fortissimo da victoria alcançada pela EMPREZA PASCHOAL SEGRETO, que despendeu com a montagem da **Capital Federal**, muitas dezenas de contos.

As TOILETTES da Sra. Lais Areda, talhadas pelos ultimos figurinos de Paris, acompanham a evolução da moda europêa; divulgando, aqui, os progressos da indumentaria franceza.

Amanhã e sempre — **A CAPITAL FEDERAL.**

S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 - Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra, BENTO MOSSURUNGA

HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

Representações da burleta em tres actos, de J. Miranda, musica de Paulino Sacramento

OS CANGACEIROS

Estréa da «troupe» musicista de «OS 8 BATUTAS»

PINTO FILHO, no PROFESSOR ZACHARIAS, tem uma das suas mais brilhantes creações.

Grande e justificado successo de todos os artistas, que tomam parte no desempenho de OS CANGACEIROS.

PEÇA PARA AS FAMILIAS!

MONTAGEM DESLUMBRANTE

CINEMA MODERNO — **COLHEITA DO AMOR** (Shirley Mason).

CARLOS GOMES

Companhia de Damas e Comedias, dirigida pelo actor **FRANCISCO MARZULLO**, na qual faz parte **EMA DE SOUZA**

HOJE - Ás 7 3/4 e 9 3/4 - HOJE

DUAS SESSÕES DUAS

O desopilante vaudeville em tres actos, de Keroul e Barré, traduzido por Candido Costa, da S. B. dos A. Theatraes

O HOMEM DO GAZ

EVA e CLOTILDE — **EMA DE SOUZA**

Os scenarios do 2º acto, submettidos a uma verdadeira metamorphose, apresentam aspectos variados e deslumbrantes.

FRANCISCO MARZULLO, no protagonista, traz a platéa em constante hilaridade.

Amanhã, em matinée e á noite — O HOMEM DO GAZ.

Em ensaios — A PENSÃO DA NICOTA, comedia de Alberto Deodato.

PATHE'

TOM MIX FOX FILM — ACTUALIDADES PATHE' NEWS

HOJE — O ESPECTACULO MAIS SENSACIONAL DO ANNO — HOJE

TOM MIX

interpretará a producção mais vigorosa, mais arrebatadora até hoje editada:

O TERROR

CINCO ACTOS, FOX SUPER-STANDARD PRODUCTION

TOM MIX é valente e generoso, meigo e cruel, energico e terno; combate, corre, lucta e zomba dos perigos.

Do seu cavallo a galope, pula para um trem em movimento, arrebata das mãos de faccinoras uma donzela e, com ella, de novo projecta-se sobre o seu valente ginete e devora distancias, numa cavalgada infernal, que, mais do que um cavalleiro, dir-se-hia um verdadeiro demonio!

TOM MIX, nas suas temerosas façanhas, conta com o auxilio do seu fogoso corcel, O TONY, que é o verdadeiro terror dos adversarios, tal a sua intelligencia, tal a sua perfeita comprehensão.

O TERROR, o melhor "film" do anno, posado por **TOM MIX**, está predestinado ao mais rumoroso SUCCESSO!

Iniciará o programma o sempre applaudido

PATHE' NEWS

contendo as ultimas reportagens de successo mundial, destacando-se: SEGUNDA-FEIRA — **WILLIAM RUSSELL** no magnifico film

ISTO ARRANJO EU...

Cinco actos Fox-Film Corporation

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Não ha palavras para relatar o successo immenso deste trabalho em que é figura principal o grande

GEORGES CARPENTIER

Vinde vel-o em

O homem maravilhoso

CARPENTIER, o campeão mundial do "box", o aviador intemerato, o "gentleman" fino, trabalha, neste "film", ao lado de

FAIRE BINNEY, FLORENCE BILLINGS e ROBERT BARRAT

Esplendida trindade de artistas americanos.

Segunda-feira — **Earl Williams** em O AMOR DE UM LADRÃO, da **Vitagraph**

CINEMA IDEAL

HOJE — HOJE

TOM MIX - WILLIAM HART

Reunindo no nosso programma duas celebridades apreciadissimas, proporcionamos o mais empolgante dos espectaculos!

Da famosa FOX FILM apresentamos um "film" da classe **Extra-Special**, interpretado assombrosamente pelo extraordinario

TOM MIX

o mais arrojado cavalleiro do mundo, tão destro quanto o relampago, montado no seu intelligente corcel, vence audaciosamente toda a sorte de obstaculos e pratica proezas, que vos extasiarão:

O TERROR

Cinco partes formidaveis, desenroladas através um agitadissimo romance de aventuras e amor, destacando-se, entre outros quadros UM SALTO DO CAVALLO PARA UM TREM E VICE-VERSA, NA MAXIMA VELOCIDADE, prodigiosamente praticado pelo inimitavel artista!

Neste mesmo programma apresentamos, da acreditada TRIANGLE FILMS, o mais querido e completo dos seus artistas, o original

WILLIAM HART

que é a figura suprema, personificadora dos ousados "cow-boys" do lendario Far-West, admiravel no decorrer do grande drama

SERA'S MINHA ESCRAVA

Cinco intensas partes, repletas de scenas emocionantes, sobresaindo, como sempre, a incomparavel arte do completo, popularissimo e famoso **WILLIAM HART.**

SEGUNDA-FEIRA — **WILLIAM RUSSELL** em **ISSO ARRANJO EU!** Cinco actos magnificos da **Fox Film.**

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 - Tel. 4218 C.

Empreza P. NEILDI

HOJE — Maciste contra a Morte

HOJE — Dia chic, dedicado ás exmas. familias, Apresentação do sympathico e querido

MACISTE

TODO O RIO sabe que no seu trabalho não ha "trucs", nem fantasia; ha força; este distincto actor, que se notabilizou, pela honestidade do seu trabalho, apresenta-nos hoje na sua ultima creação:

MACISTE CONTRA A MORTE

Nunca MACISTE teve [illegible] como agora, tantas situações perigosas. "Film" de propriedade [illegible] Cinematographica Italiana, rua de S. José n. 36.

Amanhã -- Matinée infantil

A PEDIDO, fazemos "réprise" extra-programma do "film" de Charles Chaplin, o querido CARLITOS:

UMA NOITE NO MUSIC-HALL

BREVE — A comedia portugueza de GERVASIO LOBATO, o principe da literatura theatral portugueza "O COMMISSARIO DE POLICIA".

SEGUNDA-FEIRA — DARWIN. Um "film" que remonta a "genesis" do homem.